




INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
COORDENAÇÃO GERAL DE ADMINISTRAÇÃO
DIVISÃO DE COMUNICAÇÕES ADMINISTRATIVAS

TERMO DE ABERTURA DE VOLUME

Aos **seis** dias do mês de **dezembro** de **2006**, procedemos a Abertura deste volume nº VI do processo de nº **02001.003771/2003-25**, referente aos AHEs Santo Antônio e Jirau, iniciado na folha nº 1006.


Marcelo Belisário Campos
Analista Ambiental
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA
Mat. 1365204

24

7

EM BRANCO

3

3



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MMA - IBAMA

Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental - EIA e do Relatório de Impacto Ambiental - RIMA dos empreendimentos denominados AHEs Santo Antônio e Jirau.

Município: Distrito de Abunã - Porto Velho/ RO

Data: 29/11/2006

Folha: 1009
Pag: 3774/03

26

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: IREMAR FERREIRA

IDENTIDADE: 514431 SSP/RO
CAMPANHA POPULAR VIVA O RIO MADEIRA VIVO

ENDEREÇO/TELEFONE:

ÓRGÃO:

PERGUNTAS: ORAL

EM BRANCO

3

3



Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental - EIA e do Relatório de Impacto Ambiental - RIMA dos empreendimentos denominados AHEs Santo Antônio e Jirau.

Município: Distrito de Abunã - Porto Velho/ RO

Data: 29/11/2006

Fis.: 1010

Proc.: 3774/03

Rubr.:

27

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: Jenotam Ramos de Melo

IDENTIDADE: 789.076

ENDEREÇO/TELEFONE: R. VITÓRIA DO BRASIL
Nº 6573. NEPOCIANA

ÓRGÃO: Movimento HPP. HOP

PERGUNTAS: DEAL

EM BRANCO



EM BRANCH





Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental - EIA e do Relatório de Impacto Ambiental - RIMA dos empreendimentos denominados AHEs Santo Antônio e Jirau.

Município: Distrito de Abunã - Porto Velho/ RO

Data: 29/11/2006

1012
3271/03

29

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME:

Luis Augusto Lopes

IDENTIDADE:

ENDEREÇO/TELEFONE:

325413 Bl. KA, 205 Brasília

ÓRGÃO:

*Ministério do Meio Ambiente
MMA*

PERGUNTAS:

nao

EM BRANCO



EM BRANCO





Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental - EIA e do Relatório de Impacto Ambiental - RIMA dos empreendimentos denominados AHEs Santo Antônio e Jirau.

Município: Distrito de Abunã - Porto Velho/ RO

Data: 29/11/2006

Folha: 1019
3771/03

39
31

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: ENGRº JORGE LUIS

IDENTIDADE: CREA - 306.8678 - SSP/RO

ENDEREÇO/TELEFONE: _____

ÓRGÃO: CREA - SENGE

PERGUNTAS: ORAL

EM BRANCO





Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental - EIA e do Relatório de Impacto Ambiental - RIMA dos empreendimentos denominados AHEs Santo Antônio e Jirau.

Fis.: 1015
Proc.: 3771/03
Rubr.:

Município: Distrito de Abunã - Porto Velho/ RO

Data: 29/11/2006

2

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: ANTONIO ACACIO MORAES DO AMARAL

IDENTIDADE: RG - 11.907/RO

ENDEREÇO/TELEFONE: OXX69 - 3223 - 4707 - 8111-0192

ÓRGÃO: CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL

PERGUNTAS:

ORAL

EM BRANCO

3

3



Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental – EIA e do Relatório de Impacto Ambiental - RIMA dos empreendimentos denominados AHEs Santo Antônio e Jirau.

Fis: 1016
Proc: 3771/03

Município: Distrito de Abunã – Porto Velho/ RO
Data: 29/11/2006

33

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: Miruo Coelho dos Santos

IDENTIDADE: 577982 SSP/RO

ENDEREÇO/TELEFONE: Rua Alexandre Guimarães Nº 5884
Tel: 9234-8033

ÓRGÃO: JUV/Força Sindical

PERGUNTAS: ORAL

EM BRANCO





Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental - EIA e do Relatório de Impacto Ambiental - RIMA dos empreendimentos denominados AHEs Santo Antônio e Jirau.

Município: Distrito de Abunã - Porto Velho/ RO

Data: 29/11/2006

Fls.: 1017

Proc.: 3773/03

Rubr.:

34

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: RONALDO AMARAL

IDENTIDADE: 827-480

ENDEREÇO/TELEFONE: RUA: DON PEDRO II
CARIÓTIPO: SÃO CRISTÓVÃO

ÓRGÃO: JUV - FORÇA SINDICAL

PERGUNTAS: ORAL

EM BRANCO

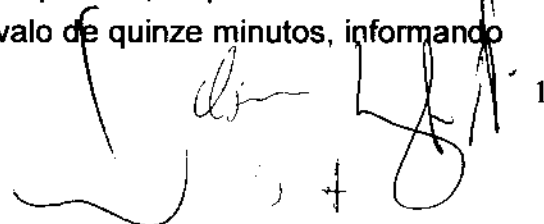


Audiência Pública
Complexo Madeira
Distrito de Mutum-Paraná
Porto Velho _RO
30/11/2006

EM BRANCO

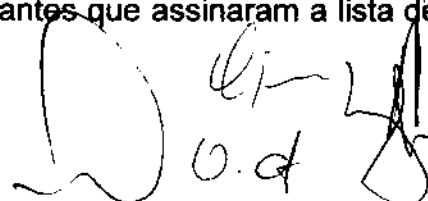


Ata da Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental e do Relatório de Impacto Ambiental dos Aproveitamentos Hidrelétricos Santo Antonio e Jirau. Ao trigésimo dia do mês de novembro do ano de dois mil e seis, às nove horas, na Escola Municipal de Ensino Fundamental Nossa Senhora de Nazaré, situada na Rua Nossa Senhora de Nazaré, s.nº, no Distrito de Mutum Paraná, na cidade de Porto Velho, no Estado de Rondônia, o Presidente da Audiência Pública, Sr. Luiz Felipe Kunz – Diretor da Diretoria de Licenciamento Ambiental – DILIC - IBAMA/SEDE, iniciou a Audiência pedindo um minuto de silêncio pelo falecimento do analista ambiental Alexandre Pollastrini. Após silêncio, Presidente da Audiência faz a leitura do regulamento que rege a Audiência e convida para compor a mesa o Iraíldes - Vice-Presidente da Associação de Moradores e Ribeirinhos de Mutum Paraná (AMORIMP), Antenor Karitiana – representante da sociedade civil - povo Karitiana, Dr. Osvaldo Luiz Pittaluga e Silva - Superintendente do Ibama em Rondônia, Norma Villela - Furnas, Sergio França Leão - Norberto Odebrecht e Dr. Roberto Sobrinho – Prefeito de Porto Velho. Composta a mesa, é passada a palavra ao Sr. Antenor, que faz uma breve fala sobre as riquezas da região norte. Em seguida, a Sra. Iraíldes faz um alerta a população de Mutum sobre a necessidade de sair de suas casas caso venha a ocorrer o empreendimento. Os representantes do Consorcio Furnas-Odebrecht, Sra. Norma Villela e Sr. Sergio França Leão, saúdam todos os presentes e esclarecem o papel dos empreendedores neste projeto. O Sr. Oswaldo Pittaluga reitera as falas anteriores e enfatiza o papel do governo federal no processo de licenciamento ambiental. Por fim, é passada a palavra ao Sr. Roberto Sobrinho, Prefeito de Porto Velho, que reforça importância da indenização da população atingida e as obrigações do governo federal. Em seguida, o Presidente lista a presença das autoridades. O presidente desfez a mesa e convida o Analista Ambiental Marcelo Belisário para proferir a explicação sobre o processo de licenciamento e a situação do processo de Licenciamento Ambiental das UHEs do Rio Madeira. Após concluída fala do analista do Ibama, foi passada a palavra ao Governador do Acre, Sr. Jorge Viana, que inicia sua fala saudando os participantes e enfatiza as mudanças no processo de implantação de usinas hidroelétricas, a participação popular e a necessidade de geração de energia para o desenvolvimento do país; considerando o uso de um recurso ambiental – bem comum, o governador ressalta a importância da participação do estado neste empreendimento. Na seqüência foi passada a palavra para o governador de Rondônia, Sr. Ivo Cassol, que saúda todos os presentes e ressalta a necessidade do desenvolvimento de infra-estrutura local-regional, as transformações geradas pelo progresso, o conforto e os benefícios decorrentes da energia elétrica. Em seguida foi passada a palavra para o senhor Eduardo Moreira para a apresentação do projeto de engenharia. Na seqüência foi passado o vídeo sobre diagnóstico dos impactos ambientais. Por fim, o Presidente passou a palavra para a Sra. Maura Ferreira da empresa LEME engenharia que apresentou o Estudo de Impacto Ambiental, diagnóstico e medidas mitigadoras. Com a palavra, o presidente da mesa encerra a primeira etapa dos trabalhos, dando um intervalo de quinze minutos, informando



EM BRANCO

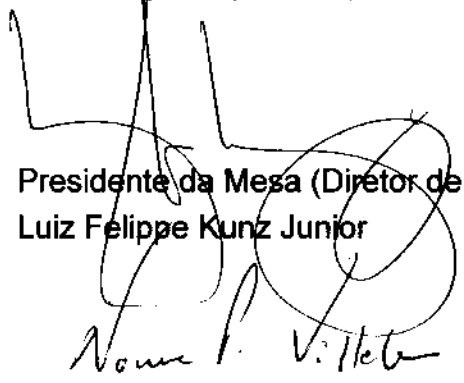
que as inscrições estão abertas para a próxima etapa durante os próximos trinta minutos. Foram encaminhadas a mesa quarenta e nove inscrições escritas e trinta e quatro questionamentos orais. Os seguintes documentos foram protocolados no decorrer da Audiência: Ofício 140-2006 CUT-RO da Central Única dos Trabalhadores, Ref. Prosseguimento do processo de licenciamento das hidrelétricas do Madeira, de vinte de novembro de dois mil e seis; Associação de Defesa Etno-ambiental Kanindé, Carta nº 74-2006, assunto: complexo do Rio Madeira – Audiência Pública, de vinte e sete de novembro de dois mil e seis. Fica registrado na presente ata a presença das seguintes autoridades: Nélio, Presidente da Associação de Moradores e Ribeirinhos de Mutum Paraná (AMORIMP); Iraídes, Vice-Presidente da Associação de Moradores e Ribeirinhos de Mutum Paraná (AMORIMP); Jose Trajano dos Santos, representante da SEDAM – Núcleo Meio Físico; Niceso da Silva, Presidente da Associação ASPRODEMEL – Produtores rurais da linha 105; Lazaro Ferreira do Nascimento – Presidente da Associação dos Produtores Rurais do Imabauba (ASPRORIM); Raimundo Nonato Soares e Dirceu, representantes da Central Única dos Trabalhadores-RO; Mônica Castro, diretora da divisão técnica do IPHAN – 16ª. Superintendência; representante do departamento de meio ambiente da ELETROBRAS; Ex-Senador Odacir Soares; Antonio Marrocos, representante da federação das indústrias; Weber de Avelar Silva, secretaria geral da Presidência da República; Tirso Marçal, Secretaria Geral da Presidência da República; Márcia Camargo, MME; Telton Correa, Assessor da Casa Civil; Washington Charles Cordeiro Campos, Presidente da Cooperativa dos Garimpeiros, Mineração e Agropecuária Limitada (MINACOOP); Coordenadoria Municipal de Políticas Públicas de Juventude da Prefeitura de Porto Velho; Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua; Movimento Hip-Hop; Associação Cultural Quilombolada; Grupo de Capoeira Abada; Programa agente jovem; Manoel Vieira Marques, presidente da ASPRODCESF – P.A. São Francisco; João Ferreira da Silva, Diretor da Escola Nossa Senhora de Nazaré; João Carlos Ribeiro Gonçalves, Secretário de Planejamento de Rondônia; Gilberto Siqueira, Secretário de Planejamento do Acre. Dando continuidade, o presidente convida para compor a mesa o Sr. Osvaldo Luiz Pittaluga e Silva (Ibama de Rondônia), Norma Villela (Furnas), Sergio França Leão (Norberto Odebrecht) e Victória Solero (Leme engenharia). Nesse momento deu-se início ao primeiro bloco constituído de uma fase de respostas às vinte e seis perguntas escritas sobre o tema indenizações; encerrando essa parte, iniciou-se o bloco constituído por treze perguntas orais, priorizando os moradores de Mutum, em comum acordo com as demais entidades participantes da audiência. Em continuidade, foi feito um terceiro bloco constituído por doze perguntas escritas, sobre o tema alteração de infraestrutura, laser, cultura e empregos, decorrentes das obras. O quarto bloco foi de doze perguntas orais. O quinto bloco foi constituído por respostas às últimas onze perguntas escritas sobre temas diversos. O sexto e último bloco foi de nove perguntas orais. Em seguida o presidente da mesa cita os documentos protocolados na presente audiência e destaca o número de seiscentos e sessenta e nove participantes que assinaram a lista de



EM BRANCO



presença. Deixo aqui escrito que esta Audiência foi gravada e filmada, com todos os questionamentos e suas respostas. Após encerrados os debates, o senhor Presidente considera a Audiência Pública válida, tendo em vista que o direito à palavra foi assegurado aos interessados, bem como os procedimentos de divulgação foram atendidos conforme preconiza a Legislação Ambiental vigente. Agradece a presença de todos os participantes e convidados presentes e deu por encerrado os trabalhos, dos quais lavrei a presente Ata, que eu, e os demais participantes que assim desejarem, assinamos.

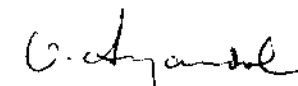


Presidente da Mesa (Diretor de Licenciamento Ambiental)
Luiz Felipe Kunz Junior

Norma P. Villela
Representante de FURNAS Centrais Elétricas S.A
Norma Pinto Villela



Representante da Noberto Ódebrecht
Sergio França Leão



Representante da Leme Engenharia
Victória Solero



Secretário Executivo (Superintendente do Ibama de Rondônia)
Osvaldo Luiz Pittaluga e Silva



Secretária da Ata Sucinta
Gina Luisa Boerner

EM BRANCO





Fis.: 1022
Proc.: 3773/03
Rubr.:

kaninde@kaninde.org.br
F/Fax: 0-xx-69-3229-2826
Av. D. Pedro II, 1892- Sala 07.
N. Srª das Graças - CEP: 78901-150
Porto Velho- Rondônia- Brasil

Carta nº 74-2006.

Porto Velho, 27 de novembro de 2006

Ao

Representante do IBAMA

Assunto: Complexo do Rio Madeira - Audiência Pública

Prezado Senhor,

Ao cumprimentar V.Excia, vimos expor alguns motivos abaixo elencados para em seguida pedir providências.

- No Projeto do Complexo do rio Madeira não foi incluída a hidrovía e a linha de transmissão nos estudos de impacto ambiental;
- Não inclui estudos da bacia do Madeira, conforme Resolução do Conama.
- As espécies endêmicas de aves, anfíbios e répteis sofrerão impacto direto e haverá perda de *pool gênico* (variabilidade genética). No referido Relatório não deixa claro a metodologia a ser utilizada na fase de monitoramento das espécies durante e após o empreendimento;
- Não há uma explicação clara dos cenários de sustentabilidade desejável descritos na parte da Avaliação Ambiental Estratégica;
- O Termo de Referência discutido pelo IBAMA em 14 de maio de 2004 (TOMOA, pg II-16) em Porto Velho, não envolveu as comunidades diretamente atingidas (ribeirinhos, agricultores e indígenas);
- Segundo o Instituto Polis em seu Parecer sobre o Papel do Município de Porto Velho frente aos Impactos Urbanos e o Estudo de Impacto Ambiental do Projeto das Usinas Hidrelétricas do rio Madeira - Consta no EIA que a "Prefeitura do Município de Porto Velho através da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, concedeu a FURNAS Certidão Informativa atestando a compatibilidade do uso do solo para instalação do acampamento provisório de Jirau - Porto Velho na data de 19/09/2003". Não houve consulta à população para a emissão da certidão e desconsiderou-se o atual processo de revisão do Plano Diretor, que está definindo novas regras de uso e ocupação do solo no Município, e portanto, revoga a certidão concedida".
- Exigir o detalhamento dos Programas a serem adotados para mitigação dos impactos;
- O EIA não foi discutido no Conselho Municipal de Meio Ambiente de Porto Velho (Resolução 237 do CONAMA. Artigo 6º. Compete ao órgão ambiental municipal, ouvidos os órgãos competentes da União, dos Estados e do Distrito Federal, quando couber, o licenciamento ambiental de empreendimentos e atividades de impacto ambiental local e daquelas que lhe forem delegadas por instrumento legal ou convênio".

O artigo 23, §VI da Constituição Federal, diz que é competência executiva comum da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, "proteger o meio ambiente e combater a poluição em qualquer de suas formas". O artigo 30, I, determina que seja da alçada da competência municipal "legislar sobre assuntos

EM BRANCO

de interesse local" e no inciso VIII "promover, no que couber, adequado ordenamento territorial, mediante planejamento e controle do uso, do parcelamento e da ocupação do solo urbano"(Parecer Instituto Polis).

- Com relação aos índios isolados, não fica claro quais as medidas que serão tomadas e não consta o Parecer da CGII - FUNAI- Fundação Nacional do Índio;
- Falta avaliação sobre os impactos no Corredor Ecológico Guaporé-Itenez/Mamoré;
- Não temos claro, o que é o Termo de Compromisso Ambiental – TCA, firmado entre o Ministério Público de Rondônia e o Consórcio Furnas-Odebrecht? Nossa pergunta deve-se ao fato de não termos sido consultados para tanto e não fica claro qual o seu objetivo.

Acreditamos que o IBAMA tem o papel e o dever de fazer cumprir a Lei e a Defesa dos interesses da população, principalmente das minorias excluídas e sem condições de defesa de seus direitos.

Diante do exposto solicitamos que o IBAMA exija o cumprimento estrito das leis ambientais por parte de, FURNAS e Odebrecht no que se refere ao Estudo de Impacto Ambiental - EIA e o Relatório de Impacto Ambiental - RIMA da Hidrelétrica do Rio Madeira e a ampliação dos estudos para toda a bacia do Rio Madeira.

Certos de contarmos com o apoio, agradecemos.

Ivaneide Bandeira Cardozo
Conselheira

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA	
DOCUMENTO RECEBIDO EM AUDIÊNCIA PÚBLICA DO EMPREENDIMENTO LICENCIADO: <u>AHE'S</u>	
<u>Santa Antônia e Jirau</u>	
<u>(2 folhas)</u>	
LOCAL:	<u>Motumparaná</u>
DATA:	<u>30/11/2006</u>
ASSINATURA:	<u>[assinatura]</u>

EM BRANCO

Ofício 140/2006 CUT-RO

Porto Velho-RO. 20 de novembro de 2006.

Ref: Prosseguimento do processo de licenciamento das hidrelétricas do Madeira

Servimo-nos do presente para encaminhar à Coordenação das Audiências Públicas sobre as hidrelétricas do Rio Madeira, Nota Pública desta Central Sindical, na qual se destacam, de um lado as preocupações com os graves problemas ambientais e sociais do empreendimento; de outro, o apoio ao prosseguimento do processo de licenciamento do projeto, desde que sejam atendidos os pré-requisitos e condicionantes, que visam minimizar as conseqüências negativas da obra.

Atenciosamente.


ITAMAR DOS SANTOS FERREIRA
Presidente


EDIRCEU JONAS DE ALMEIDA

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

DOCUMENTO REFERENTE À AUDIÊNCIA PÚBLICA

DO EMPREENDIMENTO Nº 1000 DO AMES

Santa Antônia e Sitará

(3 pelhos)

LOCAL: Jaci-paraná, digo: Mutum-paraná

DATA: 30/11/2006

ASSINATURA: 

À
COORDENAÇÃO DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS DAS HIDRELÉTRICAS DO MADEIRA
Rondônia

EM BRANCO

NOTA PÚBLICA DA CUT-RO

Sobre as hidrelétricas do Madeira

A Central Única dos Trabalhadores (CUT-RO) vem a público manifestar-se sobre o projeto de construção das hidrelétricas do Rio Madeira, através das considerações abaixo, e ao final se posicionar, conforme segue:

- 1) Posições extremadas sobre o tema, tanto dos que consideram, *a priori*, que o projeto é ambiental e socialmente inviável, quanto dos que defendem cegamente o empreendimento, sem querer se aprofundar na complexidade dos problemas gerados, são prejudiciais à sociedade;
- 2) As preocupações e questionamentos apresentados por ambientalistas, em sua significativa maioria, são relevantes e devem auxiliar o debate na sociedade, servindo de subsídio para estabelecer medidas visando diminuir os impactos ambientais e sociais, bem como, para definir as ações compensatórias adequadas, tanto dos empreendedores, quanto do poder público;
- 3) Estudos e análises complementares, como o realizado através do Termo de Compromisso firmado entre o Ministério Público Estadual e o consórcio Odebrecht/Furnas, demonstram que os recursos necessários para as medidas mitigatórias e compensatórias necessitam ser significativamente aumentados, em relação às previsões iniciais dos empreendedores, para minorar de forma adequada, os complexos problemas gerados por este mega-empreendimento;
- 4) Não pode se ausentar do debate e dos pré-requisitos a serem estabelecidos, questões e possíveis desdobramentos futuros, como, por exemplo, a questão da hidrovia e suas conseqüências ambientais e sociais;
- 5) É necessário estabelecer, com clareza, as ações e investimentos necessários visando minimizar os problemas que serão gerados, principalmente em relação às seguintes questões: a) impacto ambiental direto e indireto; b) situação futura das comunidades ribeirinhas e indígenas; c) infra-estruturas: habitacional, educacional, de saúde, de saneamento, de segurança, transporte e lazer, só para citar as principais;
- 6) Entre as medidas compensatórias, deverão constar em um planejamento amplo, os seguintes pontos: a) priorizar e maximizar a utilização de mão-de-obra local, da menos qualificada às funções mais técnicas; b) priorizar fornecedores locais; c) propiciar a instalação de um parque industrial local, que, embora esteja inicialmente voltado para o empreendimento, crie perspectivas de continuidade futura.

Diante do exposto, considerando que as preocupações acima sejam adequadamente sanadas e que as alternativas para geração da energia que o Brasil necessita para os próximos anos são limitadas, a CUT manifesta, de forma preliminar, neste momento, o seu posicionamento favorável ao prosseguimento do processo de licenciamento do conjunto hidrelétrico do Rio Madeira.

Porto Velho-RO, 29 de novembro de 2006.

A DIREÇÃO

EM BRANCO

11/29/2006 - 3:21:41 PM - GERAL

Nota Pública da CUT sobre as Hidrelétricas do Madeira

A Central Única dos Trabalhadores (CUT-RO) vem a público manifestar-se sobre o projeto de construção das hidrelétricas do Rio Madeira, através das considerações abaixo, e ao final se posicionar, conforme segue:

- 1) Posições extremadas sobre o tema, tanto dos que consideram, a priori, que o projeto é ambiental e socialmente inviável, quanto dos que defendem cegamente o empreendimento, sem querer se aprofundar na complexidade dos problemas gerados, são prejudiciais à sociedade;
- 2) As preocupações e questionamentos apresentados por ambientalistas, em sua significativa maioria, são relevantes e devem auxiliar o debate na sociedade, servindo de subsídio para estabelecer medidas visando diminuir os impactos ambientais e sociais, bem como, para definir as ações compensatórias adequadas, tanto dos empreendedores, quanto do poder público;
- 3) Estudos e análises complementares, como o realizado através do Termo de Compromisso firmado entre o Ministério Público Estadual e o consórcio Odebrecht/Furnas, demonstram que os recursos necessários para as medidas mitigatórias e compensatórias necessitam ser significativamente aumentados, em relação às previsões iniciais dos empreendedores, para minorar de forma adequada, os complexos problemas gerados por este mega-empreendimento;
- 4) Não pode se ausentar do debate e dos pré-requisitos a serem estabelecidos, questões e possíveis desdobramentos futuros, como, por exemplo, a questão da hidrovia e suas conseqüências ambientais e sociais;
- 5) É necessário estabelecer, com clareza, as ações e investimentos necessários visando minimizar os problemas que serão gerados, principalmente em relação às seguintes questões: a) impacto ambiental direto e indireto; b) situação futura das comunidades ribeirinhas e indígenas; c) infra-estruturas: habitacional, educacional, de saúde, de saneamento, de segurança, transporte e lazer, só para citar as principais;
- 6) Entre as medidas compensatórias, deverão constar em um planejamento amplo, os seguintes pontos: a) priorizar e maximizar a utilização de mão-de-obra local, da menos qualificada às funções mais técnicas; b) priorizar fornecedores locais; c) propiciar a instalação de um parque industrial local, que, embora esteja inicialmente voltado para o empreendimento, crie perspectivas de continuidade futura.

Diante do exposto, considerando que as preocupações acima sejam adequadamente sanadas e que as alternativas para geração da energia que o Brasil necessita para os próximos anos são limitadas, a CUT manifesta, de forma preliminar, neste momento, o seu posicionamento favorável ao prosseguimento do processo de licenciamento do conjunto hidrelétrico do Rio Madeira.

Porto Velho-RO, 29 de novembro de 2006.

A DIREÇÃO

EM BRANCO

Audiências Públicas

Complexo Madeira

Usinas Santo Antônio e Jirau e Sistema de Transmissão Associado

Lista de Presença

Distrito de MUTUM-PARANÁ

30.11.2006

FL. 01
T. 1
RUB. 1000

EM BRANCO

0

3



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
 INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

LISTA DE PRESENÇA EM AUDIÊNCIA PÚBLICA - Local: Distrito de Mutum Paraná - Porto Velho/RO Data: 30/11/2006

NOME	INSTITUIÇÃO	MUNICÍPIO	ASSINATURA
1. Antão	aluno	PVH	[assinatura]
2. Aldimair	aluno	PVH	[assinatura]
3. Ispir	aluno	PVH	[assinatura]
4. Aécias	aluno	PVH	[assinatura]
5. Roney	aluno	PVH	[assinatura]
6. Thiago	aluno	PVH	[assinatura]
7. Ana Maria	Aluna	PVH	[assinatura]
8. Priscilla Sávia de Vasconcelos	IMV - UNIR	PVH	[assinatura]
9. Antão	aluno	Mutum Paraná	[assinatura]
10. T. Marcel	Sec. local PVH	Bianópolis DF	[assinatura]
11. Gabriel de Assis Silva	S6PR	Araricá/PA	[assinatura]
12. CARLOS PASIKIAN	ALUNO	PVH	[assinatura]
13. Manoel A. Ferreira	Instituto Passira Vio	PA	[assinatura]
14. Mônica Castro de Oliveira	IPHAN - 16º SE	PVH	[assinatura]
15. Luiz Paulo U. Lopes	MMA	BSB	[assinatura]
16. LONAGO O. MARTINS	FURPAS	BELO HORIZONTE-MG	[assinatura]
17. CARLOS ADÃO DAS	MAMA	PVH	[assinatura]
18. Adriana Cing de Almeida	meadorea	Mutum Paraná	[assinatura]
19. Anderson Pasinato de	aluno	Mutum Paraná	[assinatura]
20. Anderson V.R.	aluno	Mutum Paraná	[assinatura]

Fis.: 1028
 Proc.: 3771/03
 Rubr.: [assinatura]

EM BRANCO





SERVÍÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
 INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

Data: 30 / 11 / 2006

LISTA DE PRESEÇA EM AUDIÊNCIA PÚBLICA - Local: Distrito de Mutum Paraná - Porto Velho/RO

NOME	INSTITUIÇÃO	MUNICÍPIO	ASSINATURA
1. Idama F. de Oliveira	De bar	P. Velho	Idama F. de Oliveira
2. Saniela Oliveira	De bar	P. Velho	Saniela Oliveira
3. Mila Vieira Soares	MAB	P. Velho	Mila
4. Bruno Batista da Silva	MAB	P. Velho	Bruno
5. Antenor Karitiqua	CENCI	P. Velho	Antenor
6. Valcira S. Filho	DO IAC	P. Velho	Valcira S. Filho
7. Engélica de Sima	Aluna	P. Velho	Engélica de Sima
8. André de Paiva	Aluna	P. Velho	André de Paiva
9. Gabriel de Paiva	Reserva	P. Velho	Gabriel de Paiva
10. Jucia Buiatti	Jornalista	P. Velho	Jucia Buiatti
11. José Lucas Moraes	Jornalista	P. Velho	José Lucas Moraes
12. Maria Tarcos	Jornalista	P. Velho	Maria Tarcos
13. Pedro Leal	Jornalista	P. Velho	Pedro Leal
14. Marciane Moraes	AGRICULTOR	P. Velho	Marciane Moraes
15. Jádiana Garcia	Aluna	P. Velho	Jádiana Garcia
16. Weimar Antonar Kutier	PENAS	Rio	Weimar Antonar Kutier
17. Sândiana	Aluna	P. Velho	Sândiana
18. Mônica Dias	Exiba	P. Velho	Mônica Dias
19. Jorge Maciel de Souza	Aluna	P. Velho	Jorge Maciel de Souza
20. Romário Gomes	Aluna	P. Velho	Romário Gomes

EM BRANCO



LISTA DE PRESEÇA EM AUDIÊNCIA PÚBLICA - Local: Distrito de Muxum Paraná - Porto Velho/RO Data: 30/11/2006

NOME	INSTITUIÇÃO	MUNICIPIO	ASSINATURA
1. Adilia Santos Alves	estudante	P.V.H	
2. Travenite Cardoso	Wendell de	P.V.H	
3. Nezaizetes	usult	P.V.H	
4. Anderson da Silva	Piracita	Muxum - Paraná	
5. Wilson Santos Brito	MUSILO	P.V.H	
6. Denise de Almeida	Fequaria	Muxum - Paraná	
7. Rubens G. DA SILVA	FURNAS	P.V.H	
8. Patricia Barbara de Oliveira	estudante	P.V.H	
9. JESSICA BENARDISHI	ESTUDANTE	MUXUM	
10. Adriano Cabelo de Lima	estudante	Muxum	
11. ITO GASSOL	Governo de Roraima	P.V.H	
12. Orley Simoes	Comerciante	P.V.H	
13. Maria de Santanna	meccanico	P.V.H	
14. Valdemir da Costa	Associação Indígena Karitane	P.V.H	
15. Selydalg da Costa	(ganhador)	P.V.H	
16. Ussias A. Moraes	FURNAS	CUABA	
17. Ana Moraes de Nascimento	Estudante A.6	P.V.H	
18. Leticia Soares	A.D.7	PORTO VELHO	
19. Juliana Goulart	FURNAS	RIO DE JANEIRO	

EM BRANCO





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
 INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

LISTA DE PRESEÇA EM AUDIÊNCIA PÚBLICA - Local: Distrito de Mutum Paraná - Porto Velho/RO Data: 30/11/2006

NOME	INSTITUIÇÃO	MUNICÍPIO	ASSINATURA
1. MICHAEL JENHATAI	M. J. J. J.	P. V. H.	
2. MARIA AICARINA	M. J. J. J.	P. V. H.	
3. YALBANI	M. J. J. J.	P. V. H.	
4. ODEVAN	M. J. J. J.	P. V. H.	
5. WELINGTON JR.	M. J. J. J.	P. V. H.	
6. MARINHO A. RHMIS	M. J. J. J.	P. V. H.	
7. CLAUWER ROMANO	M. J. J. J.	P. V. H.	
8. Maria das Graças	MA B RC	Trincheira	
9. Maria das Graças	MA B RC	Trincheira	
10. Paulo Roberto de Souza	MA B RC	Trincheira	
11. Reimundo	Aduma	P. Velho	
12. Norma F. de Souza	P. Saúde	P. Velho	
13. Francisca Souza	M. J. J. J.	P. Velho	
14. JORGE VIANA	CON ACRE	RIO BRANCO	
15. Wilton Silveira	CON ACRE	R. Branco	
16. Waldemar Oliveira	Porto de Santa	P. Velho	
17. José Carlos	MA B RC	P. Velho	
18. João de Deus	SECOM/ACRE	R. Branco/AC	
19. João de Deus	SECOM/ACRE	P. Velho	
20. João de Deus	SECOM/ACRE	P. Velho	

EM BRANCO





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
 INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

Data: 30 / 11 / 2006

LISTA DE PRESEÇA EM AUDIÊNCIA PÚBLICA - Local: Distrito de Mutum Paraná - Porto Velho/RO

NOME	INSTITUIÇÃO	MUNICIPIO	ASSINATURA
1. Rogério Reis		Mutum	
2. Maria de Fatima		Palmeira	
3. Freitas Gaspar da Costa		Porto Velho	
4. Marcos Antonio G. de Souza		Porto Velho	Costa
5. Debra Elspie de Almeida		Mutum	
6. Eva Maria		TRUNFO	
7. Mirna Oliveira Mota	MORADORA	Mutum Paraná	AMANDA
8. Adriaia Santos Alves		Mutum Paraná	
9. Maria Helena de Souza		Mutum Paraná	
10. Dora Helena	HELIO SEDOC	Libra 105	
11. Sebastião Bento dos Santos		P. VELHO	HELIO
12. Dora Helena		ILHA DOIS IRMÃOS	
13. DONALDO ATANAS	SEC. JUV. TORCASSINI	Ass. Maria de Lourdes	
14. Suwame Carvalho	Força Sindical	PORTO VELHO	
15. Mauro Nogueira	Força Sindical	Porto Velho	
16. Paulo Afonso	ASS. Mltip. Defesa Civil	Porto Velho	
17. Gláucia da S. Aguiar		Mutum Paraná	Stavira
18. ROSERLAYS DASILVA	MEME	TRUNFO	
19. MARLENE BARBOSA	Ripirunho	Libra PRATA	
20. Airamundo L. Teixeira	Ripirunho	11	

EM BRANCO





SERVÍCIO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
 INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

LISTA DE PRESEÇA EM AUDIÊNCIA PÚBLICA - Local: Distrito de Mucum Paraná - P. 4 - R. 2 Data: 30/11/2006

NOME	INSTITUIÇÃO	MUNICÍPIO	ASSINATURA
1. Regina Soares da Silva		Porto Velho	
2. Juliana Silveira da Silva		Porto Velho	
3. Cláudio Antônio de Azevedo		Porto Velho	
4. Aparecida Leal		Brasília de Azevedo	
5. Anthony Vamberto de Azevedo	FORÇA SINDICAL	MUCUM PARANÁ	
6. Ademir de Brito Veras		Abumã	
7. Maria Izilda de Azevedo		Rua maderira	
8. Danderval Cruz Rocha	Porto Velho	Mucum Paraná	
9. Paulo Sérgio de Azevedo	Ta. Telecomunicações	MUCUM PARANÁ	
10. Michael Azevedo Rocha	Agência	PA	
11. Arelia de Azevedo			
12. Sirlândia de Oliveira Santos	Mucum	Porto Velho	
13. Tony Hiroshi Katsunaga	IPEPATRO	Porto Velho	
14. ALO RENATO DE AZEVEDO	FORÇA SINDICAL Jovens	Porto Velho	
15. Conceição SILVA DO NASCIMENTO	MAR	Porto Velho	
16. Rainaldo	IPEPATRO	Porto Velho	
17. Carla Dalaine Guedes Severino		Porto Velho	
18. Ana Maria da Conceição Souza		Imbuira	
19. Manoel G. Silva		MUCUM PARANÁ	
20. Egidio Jorge D. Pinheiro	SEMA	MUCUM PARANÁ	

EM BRANCO





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
 INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

LISTA DE PRESEÇA EM AUDIÊNCIA PÚBLICA - Local: Distrito de Mutum Paraná - Porto Velho/RO Data: 30/11/2006

NOME	INSTITUIÇÃO	MUNICÍPIO	ASSINATURA
1. <i>Regina de Jesus</i>			<i>Regina de Jesus</i>
2. <i>Marcos Pont de Rosa</i>	Educação	Jaci Paraná	<i>Marcos Pont de Rosa</i>
3. <i>Regina de Jesus</i>			<i>Regina de Jesus</i>
4. <i>NIVALDO DE CARVALHO</i>	FURNAS	P. Velho	<i>Nivaldo de Carvalho</i>
5. <i>Carla Rosa</i>	FURNAS	P. Velho	<i>Carla Rosa</i>
6. <i>JOÃO BATISTA</i>	Map	CANGARÁ	<i>João Batista</i>
7. <i>Bruno Ribeiro</i>	Projeto Verboval	S. Velho	<i>Bruno Ribeiro</i>
8. <i>Seraido Martins</i>	"	P. Velho	<i>Seraido Martins</i>
9. <i>Roberto Alves</i>	"	P. Velho	<i>Roberto Alves</i>
10. <i>Adriana Pinheiro</i>	Aluna	Porto Velho	<i>Adriana Pinheiro</i>
11. <i>Claudia Vitor Santos</i>	Aluna	P. Velho	<i>Claudia Vitor Santos</i>
12. <i>Angela de Carvalho</i>	Comunidade	P. Velho	<i>Angela de Carvalho</i>
13. <i>Helena G. da Silva</i>	"	P. Velho	<i>Helena G. da Silva</i>
14. <i>Adriana Simão Batista</i>	Comuna	Porto Velho	<i>Adriana Simão Batista</i>
15. <i>GELLY PEREIRA</i>	Aluna	PORTO VELHO	<i>Gelly Pereira</i>
16. <i>PAULO PEREIRA</i>	FABRIL	PORTO VELHO	<i>Paulo Pereira</i>
17. <i>Paulo Pereira</i>			<i>Paulo Pereira</i>
18. <i>Françesca Alves</i>			<i>Françesca Alves</i>
19. <i>JEAN RICHARDSON</i>	MONUMAR	P. Velho	<i>Jean Richardson</i>
20. <i>Silvana Ferreira</i>	MONUMAR	P. Velho	<i>Silvana Ferreira</i>

No. 1034
 Proc. 3774/03
 Data: 30/11/2006

EM BRANCO





SERVÍÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
 INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

Data: 30/11/2006

LISTA DE PRESEÇA EM AUDIÊNCIA PÚBLICA - Local: Distrito de Mutum Paraná - Porto Velho/RO

NOME	INSTITUIÇÃO	MUNICIPIO	ASSINATURA
1. Antonia Joze da Silva	marabá	Mutum	
2. Maria do Carmo da Silva	Mutum	Mutum	
3. Pedro Luiz	Parque Jovem	RUH	
4. Gilson	Sítio	Palmeiras	
5. Arlene Pereira da Silva	de Lar	Mutum	
6. RITSEK SIMÃO BRITO	MAB	PP-PVH	
7. José Celso Lobo	garimpeira	PVH	
8. José de Mendonça	marabá	Mutum	
9. FRANCIMAR S. DA SILVA	EMSP/PVH	PVH	
10. José Espírito Santo	Agricultor	Mutum	
11. Marcelino H. Oliveira	Administrador	PPA Carriço	
12. Wainey de S. Sols	AUX ADMINISTR	TARAPACÁ	
13. Raíssa de S. da Silva		Mutum Paraná	
14. Elias de S. Sols		Mutum - Paraná	
15. Nádia D. da Silva S.	morador	Mutum - Paraná	MARIA S.S.
16. Joze de S. Sols	morador	Mutum - Paraná	
17. Ana Lúcia Brandão	morador	Mutum Paraná	
18. Francisco Natário	morador	Mutum Paraná	
19. Francisco de S. Sols	morador	Paraná	
20. Lúcia de S. Sols	morador	Paraná	

Fis: 1035
 Proc: 3773/03
 Rubr:

EM BRANCO





LISTA DE PRESEÇA EM AUDIÊNCIA PÚBLICA – Local: Distrito de Mutum Paraná – Porto Velho/RO Data: 30 / 11 / 2006

NOME	INSTITUIÇÃO	MUNICIPIO	ASSINATURA
1. Brenza S. Cabral	MAB	Camalé	
2. JAMAINA RODRIGUES		FORTALEZA DE MIMIA	
3. MARIA LUCIANA	MAB	FORTALEZA DE MIMIA	
4. Milton Rodrigues		Mutum - RO	
5. I. Drenti	Morador	" "	
6. Walter Lenti	Morador	" "	
7. Helena Sáez Truigo	FURNAS	Rio de Janeiro	
8. Juarez A. Pinheiro	FURNAS	Quarto Velho	
9. C. Santo F. de Sousa	SINDIC-RO	Piçarra	
10. Jamungê Aguiar	MAB	P. Velho	
11. Sebastião Aguiar	MAB	P. Velho	
12. Antônio Aguiar	MAB	P. Velho	
13. Francisco Chagas de Sá	MAB	P. Velho	
14. Espina H. de Lima	MAB	Mutum	
15. Maria Rita da Silva Coelho	MAB	Cândido de Jomai	
16. Clayton Souza	MAB	Cândido de Jomai	
17. Roberto Carlos	MAB	Mutum-Paraná	
18. Luciano S. P. Moreno		Mutum-Paraná	
19. Rosilady Y. Ferreira		Mutum Paraná	
20. Eugênia		Mutum Paraná	

EM BRANCO





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

LISTA DE PRESEÇA EM AUDIÊNCIA PÚBLICA – Local: Distrito de Mutum Paraná – Porto Velho/RO Data: 30 / 11 / 2006

NOME	INSTITUIÇÃO	MUNICÍPIO	ASSINATURA
1. Santinha Barbosa Gonçalves		Paraná/Pimenta Cera	
2. Maria José Viana		Prof. São Francisco	
3. Maria de Nazaré		Mutum - Paraná	
4. Gabriela Borges da Silva		P. A. São Francisco	
5. José Carlos Fegredo		Mutum	
6. Amabel Luz		Mutum - Paraná	
7. Ananias Silva Ferreira		Linha F	
8. Vaneuz	Desembolço		
9. TOS CARVALHO W. da Silva		Mutum PARANÁ	
10. RAIMUNDO B. FILHO		UNZUBA	
11. CLAYTON LRAZ	FÉTERO	P. 174	
12. Glom dos santos Nascimento		Mutum - Paraná	
13. Isabel Macgallhães Leitão	condes do Jaramati	MA B	Isabel
14. Artemija de Souza Freitas	condes do Jaramati		
15. RAIMUNDO J. C. SILVA	DROGARIA	MUTUM PARANÁ	
16. Ramirina S. da Silva		Linha F.	
17. Nairacilde M. de Oliveira		MUTUM PARANÁ	
18. Rosilaine B. de Souza		Mutum Paraná	
19. Cleide Fatima Gomes		Mutum Paraná	
20. Genivalda F. dos Santos		Linha F.	

Fls.: 1037

Proc: 3773/03

Rubr:

EM BRANCO





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
 INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

Data: 30/11/2006

LISTA DE PRESENÇA EM AUDIÊNCIA PÚBLICA - Local: Distrito de Mutum Paraná - Porto Velho/RO

NOME	INSTITUIÇÃO	MUNICÍPIO	ASSINATURA
1. Marcelino Santos Pereira	estudante	Candói	
2. Claudineia Rodrigues Sobrinho	MAB-RO	Condôios do Jaramari	
3. P. de A. D. F. S.		Mutum, Paraná	
4. Irineide Amândeo da Silva		Mutum, Paraná	
5. J. de A. F. Pereira	Embudo	Limba F. P. A. São Tomaz	
6. Cláudia A. Santos	SEMED	Apt. do Cuiabá	
7. Manoel Júlio Dória do Ba		Fort. de Cuiabá	
8. Jussara de S. Soares	estudante	Quil. de Cuiabá	
9. J. de A. F. Pereira	concorrente	Mutum, Paraná	
10. Esteleite Oliveira	Ranificadora	Mutum Paraná	
11. J. de A. F. Pereira	ladador	Mutum	
12. Maria Alda Luiza	flúio	Mutum	
13. Maria Inez Marques		Candói do Jaramari	
14. Priscilla de R. C. A. Teles	laçoera	Limão	
15. S. de A. S. de A. S.	STIANTE	PARATEINA (SANTANA)	
16. Joader Viana Teixeira	agricultor	Porto Velho	
17. A. de A. S.		Mutum, PARANA	
18. Raimundo de S. M. S.	De laer	Mutum	
19. L. de A. S. de A. S.	mapeador	C. Velho	
20. Valdeir de S. S.	de laer		

EM BRANCO





SERVÍÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
 INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

Data: 30 / 11 / 2006

LISTA DE PRESEÇA EM AUDIÊNCIA PÚBLICA - Local: Distrito de Mutum Paraná - Porto Velho/RO

NOME	INSTITUIÇÃO	MUNICÍPIO	ASSINATURA
1. Sandra Porto Tanaka	Leme Engend.	Porto Velho/RO	<i>[Signature]</i>
2. Donizete de Almeida	Cegrevelar	Mutum	<i>[Signature]</i>
3. Renato Kertész	APK	PVA	<i>[Signature]</i>
4. MAURÍCIO CHAMÉ	LEME	BH	<i>[Signature]</i>
5. Edmiranda S Souza		Jaci - Paraná	
6. Regina L N Coelho	Leme	BH	<i>[Signature]</i>
7. PAULO OLIVEIRA	LEME	BH / MG	<i>[Signature]</i>
8. Suzete de Oliveira	USV BRASIL	CA - RJ	<i>[Signature]</i>
9. Tereza Aparecida	FURNAS	PVA	<i>[Signature]</i>
10. JOÃO G. FIORI	OPREDECHT	TMF	<i>[Signature]</i>
11. Adelson. A. A. S. da Silva		TVH	
12. Miriam de Souza		Mutum - Paraná	
13. SIMONE D. Linskeis	FURNAS S/A	Mutum - Paraná / PVA	<i>[Signature]</i>
14. OSVALDO PITTACORA	ESAMA	Porto Velho	<i>[Signature]</i>
15. Valéria A. S. de Azevedo	Funar	Rio de Jan	<i>[Signature]</i>
16. Valéria M. de Azevedo	POENAS		<i>[Signature]</i>
17. João Gilberto de Souza		Mutum - Paraná	<i>[Signature]</i>
18. Sandra Regina N. S. de Azevedo	Ferrometal	POH	<i>[Signature]</i>
19. Antunes Valério de Souza	Imunol	MUTA PARANÁ	<i>[Signature]</i>
20. Valéria R. de Azevedo	MAB RO	CANDEIAS	<i>[Signature]</i>

Fis: 1039

Proc: 3774/03

[Signature]

EMERGENCY





SERVÍÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
 INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

LISTA DE PRESEÇA EM AUDIÊNCIA PÚBLICA – Local: Distrito de Mutum Paraná – Porto Velho/RO Data: 30 / 11 / 2006

NOME	INSTITUIÇÃO	MUNICÍPIO	ASSINATURA
1. Alex Maceda Costa		CICAL	
2. Aronkahelero		Sionha 205	
3. ANILSON A. LIMA		FACA	
4. B. B. B. B. B.		Jaci	
5. Rubem Norberto		Rio Madeira 156/157	
6. Adressandro Emannel		Jaci	
7. Ginaldo Galdino		Jaci	
8. WAGNET CHAVES		JACY	
9. Kairo Henrique		Jacy	
10. UDSON SOARES DA SILVA		Jaci	
11. José Teodoro	SEDAM-RO	PUH	
12. Cullio Rufus Oliver	SEDAM-RO	PUH	
13. JOAO GÉONIAS F. PEREIRA	EPE	Trig da Janeiro	
14. EDUARDO LIMA SERRATO	CEME	BATE	
15. Domingos Roberto Fernandes	Itaipu Binacional	Faj da Igreja	
16. Ana Elisa Bimbal	CEME	BH	
17. Flávio Luiz F. Santo	FUNAS	PUH	
18. Adalberto Rodrigues	FUNAS	Rio de Janeiro	
19. WASHINGTON CHAPDES COOP. (GAP)	DINA COOP.	POTOGLHU	
20. Fani Baratz	ELETRORAS	Rio de Janeiro - RJ	

Fol: 1040
 Proc: 3771/03
 Ass: [assinatura]

EM BRANCO





LISTA DE PRESEÇA EM AUDIÊNCIA PÚBLICA – Local: Distrito de Mutum Paraná – Porto Velho/RO

Data: 30 / 11 / 2006

NOME	INSTITUIÇÃO	MUNICÍPIO	ASSINATURA
1. Sérgio Leão	Cole Brecht	FVTF	[Assinatura]
2. Genivaldo S. do Siba		FVTF	[Assinatura]
3. Maria Antônia N. de S. Siba		Mutum	[Assinatura]
4. NEIVA DA C. PEREIRA DE RUIZ	FURNAS	RS	[Assinatura]
5. Norma P. Vianna	FURNAS	RS	[Assinatura]
6. Dils. Sobran	FURNAS	RS	[Assinatura]
7. ROBERTO SOBRANHO	PRETEIRA	FVH	[Assinatura]
8. Ailton Z. Motes		Mutum	[Assinatura]
9. Mikelly R. de Almeida		Mutum	[Assinatura]
10. Ursula K. do R. Miranda		Mutum	[Assinatura]
11. Jozideme F. de Paula		Mutum	[Assinatura]
12. Emanuel de Oliveira		Mutum	[Assinatura]
13. JOSENI SA SANTO		Mutum	[Assinatura]
14. Romã Yuri Briel		Mutum	[Assinatura]
15. Rosimaria F. F. de Oliveira		Mutum	[Assinatura]
16. Rafael R. de Paula		Mutum	[Assinatura]
17. Roberto Ferreira de Moraes		Mutum	[Assinatura]
18. Admilia Juracy de Siqueira		Mutum	[Assinatura]
19. Aline Tadeo R. S. de Siqueira		Mutum	[Assinatura]
20. Vanda M. S. B. de Siqueira		Mutum	[Assinatura]

EM BRANCO





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
 INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

LISTA DE PRESEÇA EM AUDIÊNCIA PÚBLICA - Local: Distrito de Mutum Paraná - Porto Velho/RO Data: 30/11/2006

NOME	INSTITUIÇÃO	MUNICÍPIO	ASSINATURA
1. Dalva Frazine Melo		Mutum Paraná	
2. Anderson Saravalle Bus		União Paranaíba	
3. Emidio Viegas da Silva		Mutum Paraná	
4. Joo de Abreu Gomes	União	PVH	
5. Paulo Machado de Castro		Mutum Paranaíba	
6. MESHAS C.C		MA B	
7. Paulo Felipe Cragomes	MAB	condado	
8. ADILSON F. GUIMARAES	FURNIS	CUABA	
9. José Ricardo Azeite		Mutum - Paraná	
10. Katiele Inácio dos Santos		Rio medeira	
11. Manoel Triviera		Porto Velho	
12. _____	BAR	Trinco	
13. MARIA DA CONCEIÇÃO ALBANI	BAR	TRINCO	
14. José ADRI DE SPORTE	MAR	TRINCO	
15. Inei S. do Nascimento	MAB	P. Vello	Inei
16. Antonio R M dos Santos		MUTUM	
17. Francisca Pereira dos Santos		Fortaleza de Abunã	
18. Marceliano		Porto Velho	
19. Silvano M Cardoso		Porto Velho	
20. Francisco Funes de Moura		S. Abunã	

Fol: 1042
 Pá: 3773/03
 Rm:

EM BRANCO

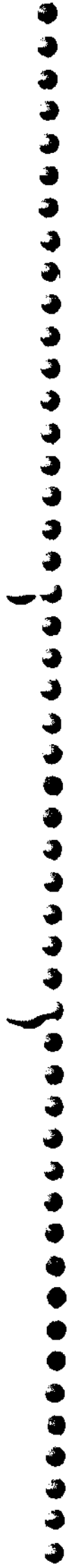




LISTA DE PRESEÇA EM AUDIÉNCIA PÚBLICA - Local: Distrito de Mutum Paraná - Porto Velho/RO Data: 30/11/2006

NOME	INSTITUIÇÃO	MUNICÍPIO	ASSINATURA
1. Leandro Carosimiro Nogueira		Rio Madeira	
2. Zaldamira		Carto Velho	
3. Antonio		Carto Velho	A
4. Príncipe de Oliveira Santos		Ponto Velho	
5. M ^o de Jesus de Oliveira		PIH-RO.	
6. Tróbal de Freitas Pontal		Pondrais	
7. Maria de Jesus Salto.		PIH-RO.	
8. Associação H da Silva		Condreas	
9. Paulo Leão de Silva			
10. Maria Naira O. S.			
11.			
12. Vilela		Mutum - Paraná	
13. ALEXSANDRO C. PR SILVA		MUTUM - PARANA	
14. Suelina Silva da Paça	STR. Pontado de uma Paça	Porto Velho	
15. Edivanilson Leão da Costa	EMATEK do Estruro	Porto Velho	
16. RIBEIRO		ROIALEZA	
17. NOLMIA dos Chagas Rosa		2.H.F.	
18. Alvine Rosa dos Santos		2.H.F.	
19. Maria Bernardes		Mutum.	
20. Abadallena M de Lima		Frontalbeza	

1043
 3771/03



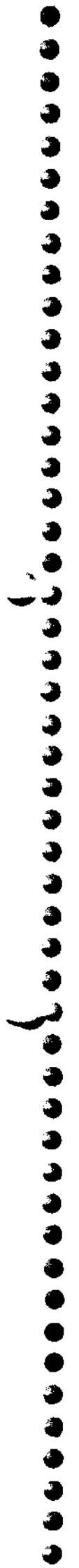


LISTA DE PRESEÇA EM AUDIÊNCIA PÚBLICA -- Local: Distrito de Mutum Paraná -- Porto Velho/RO Data: 30/11/2006

NOME	INSTITUIÇÃO	MUNICÍPIO	ASSINATURA
1. TULE VIRGINIA DE MORAES	"	Mutum - Paraná	Tule Virgínia de Moraes
2. Antonio Jardim U	Odebrecht	Rio Janeiro	[Signature]
3. Maria Luíza de	Associação Ass. de Mulheres (P.U.H)	P. U. H	[Signature]
4. Jandira M. M. M. M.	Univas	P. U. H	[Signature]
5. SÓCIO VEICULADOR DE ODEBRECHT	Associação de Mulheres	Mutum - Paraná	[Signature]
6. ADELZA C. S. S.	TURNERS	RS	[Signature]
7. FRANCIS GEMANO	MTE - VESA	Benedito	[Signature]
8. RENATO LAURE	AUSTON	P. U. H	[Signature]
9. FORB J. COMPAGNOS	F. JUNIOR	P. U. H	[Signature]
10. HEDER A RODRIGUES	"	Mutum - P. U. H.	[Signature]
11. HELENA F. SILVA	"	Embariba	[Signature]
12. JOSE ALVES JUNIOR	"	Embariba	[Signature]
13. WILSON CARVALHO	"	Mutum - P. U. H.	[Signature]
14. BENEDITO PEREIRA MORAES	"	Embariba - Jitapu	[Signature]
15. A. A. A. A.	"	11 11	[Signature]
16. MESSIAS VILMO GIL	"	LINHA 121	[Signature]
17. TRAUDE DA C. R. A. S. O.	"	LINHA DO BEITO	[Signature]
18. RAIMUNDO MORAES A. R. V. C.	"	LINHA CAP. SILVIO	[Signature]
19. FRANCISCO IRINEU DE VILHENA	"	JACY	[Signature]
20. FRANCINEZIO ALVES DE OLIVEIRA	"	JACY	[Signature]

1044
 37.72/03
 [Signature]

EM BRANCO





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
 INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

Data: 30 / 11 / 2006

LISTA DE PRESEÇA EM AUDIÊNCIA PÚBLICA - Local: Distrito de Mutum Paraná - Porto Velho/ RO

NOME	INSTITUIÇÃO	MUNICÍPIO	ASSINATURA
1. TARIO LUCIO FINAHEIRO	CHO	RYA	
2. Crenga Martins da Silva		Mutum Paraná	Crenga Martins da S.
3. ADEMAR DE ABERTO PIRES	FURNAS	RJ	
4. JONES DE ALEIXANDRE MENDES		Mutum Paraná	
5. michelle		Juruá	
6. Brumilda Lemes de Souza		Juruá	
7. Franciscu		Juruá	
8. João Paulo Kristiano		APK	
9. Elayne Adairino da Rocha		Jaci Paraná	
10. Sebastião dos Santos		Mutum	
11. Francineia Santo de Lira		Guatubera	
12. Nilmar da Silva		Guatubera	
13. Genival de Sousa Sena		Guatubera	
14. Jannathan Costa		PVH	PVH
15. Jones Clei da Silva		Jaci Paraná	
16. Maisele de Souza Lima		Jaci Paraná	
17. Renilda Ribeiro Lima		Jaci Paraná	Renilda
18. Jore Lima das Santos		Porto Velho	Jore Lima
19. Josenilton Souza		Jaci Paraná	
20. Elis A. de Oliveira		Jaci Paraná	

EM BRANCO





LISTA DE PRESEÇA EM AUDIÊNCIA PÚBLICA – Local: Distrito de Mutum Paraná – Porto Velho/RO Data: 30/11/2006

NOME	INSTITUIÇÃO	MUNICIPIO	ASSINATURA
1. Wellington		Jacé	
2. Elden Jr. da Silva		Jacé	
3. Nara Eliana P. da Silva			
4. Glândia m. Souza			
5. michelia gomes da silva		Jacé - Paraná	
6. Sônia M. Gomes da Silva		Jacé - Paraná	
7. ROSANA G. DO ROSÁRIO		Jacé - PARANÁ	
8. ROSMILE SOARES FERREIRA		RAMAL SICAL CAP. SÍLVIO	
9. Edma Ruth S. Pinto		Mutum Paraná	ROSAMINI SIFERREIRO
10. Smetexeira		Mutum Paraná	Smetexeira
11. Manoel Oliveira Almeida		Ramal Sucalcapá	
12. Ademir Briel		Abreim.	
13. Kátia Gisela Matogrosso	EPE	Rio de Janeiro	
14. João R. Buit	FURNAS	PO DE JANEIRO	
15. Maria do Espírito Santo	FURNAS	Rod. Jacaré	
16. Zeca Ulmaria Yamada		Carliá	AZAR
17. Gracilda Damasceno Lima		Mutum Paraná	
18. Langeri de Abreu	Secretaria de governo	Porto Velho	
19. Esquadra Regina da Silva		assinatura assinada	
20. Manoel B. Bezerra	FURNAS	Carliá	

EM BRANCO





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
 INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

LISTA DE PRESEÇA EM AUDIÊNCIA PÚBLICA – Local: Distrito de Mutum Paraná – Porto Velho/RO Data: 30/11/2006

NOME	INSTITUIÇÃO	MUNICÍPIO	ASSINATURA
1. Juvenal Nascimento		Paraná Primavera	
2. Valmir de Souza		Mutum PARANA	
3. Nelson de Souza		Bera Madem	
4. José Hilário		Mutum	
5. Daniel F. Guencido		Mutum	
6. AKSIS RAUFF	Comarcante	PVA SÃO CARNA	
7. Marilda M. Barbosa		P.A São Francisco	
8. Manoel V. Marques		P.A São Francisco	
9. Benedita dos Santos			
10. Roberto José dos S. Barbosa	M.M.M.R.	P.V.L	
11. Fabiana dos Santos Melo	M.N.B	P.V.H. Dourados Dourados/Madema	
12. Moises Santos Almeida		P.V.H.	
13. George de Souza		Mutum	
14. Milton B. Rosa		ADM Mutum	
16. Zilma Ferreira de Matos		Jaci Parana	
17. Jessi Marip de Jhu	Jornalista T.V.S	Mutum Paraná	
18. Zilma Ferreira de Matos		Rio Branco	
19. Selva Santos Pinto dos Santos		Ilha Comediana	
20. Daniel Soares Figueiredo		Mutum Paraná	

1047
 3773/03

EM BRANCO





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
 INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

LISTA DE PRESEÇA EM AUDIÊNCIA PÚBLICA -- Local: Distrito de Mutum Paraná -- Porto Velho/ RO Data: 30/11/2006

NOME	INSTITUIÇÃO	MUNICÍPIO	ASSINATURA
1. Ivone Landeira A.		Palmeira	
2. Tatiana da Silva	MAB	Cancheas	
3. Marlene Nazimonte Zante		Mutum	
4. Aldimara Pereira Rodrigues		Mutum	
5. Elizabeth de Almeida		PALMEIRA	
6. ADIL RODRIGUES BATISTA		Mutum	
7. GILCINEIA de APARECÍ		Mutum	~ Gilcineia de A.
8. Lucimara M. da SILVA		Mutum	Lucimara
9. Paula Yvonne A. das Neves	MNMMR-RO	DVH-RO	Paula Yvonne A. das Neves
10. Alina Barbosa de Aguiar		PVH-RO	Alina
11. Alzineide Ferreira de Silva		Mutum	Alzineide
12. Zaira F. da Silva		Loc. Bx MADEIRA	Zaira
13. APREIA Cabelo de Lima		Mutum	Apresia
14. Ana Sanches de Lima Santos		Mutum	Ana Sanches de Lima Santos
15. Vaidineia Bastarda de Silva		Mutum	Vaidineia
16. Domingos Ramos de Brito	Pestode Saude Ambiental	MUTUM	Domingos
17. Silvana de Pinheiro	Permuta de PE-AC	Rio Branco	Silvana
18. Elvina Dantas de	Rio Branco 19-97	Gov. do Acre	Elvina
19. Leticia Guimarães	Rio Branco	Rio Branco	Leticia
20. Snilde de Melo	TV-AC 11	Rio Branco - AC	Snilde

EM BRANCO





SERVÍCIO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
 INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

LISTA DE PRESEÇA EM AUDIÊNCIA PÚBLICA - Local: Distrito de Mutum Paraná - Porto Velho/ RO Data: 30/11/2006

NOME	INSTITUIÇÃO	MUNICÍPIO	ASSINATURA
1. Márcia e Rosivaldo Nogueira eto	MAB	Triunfo	
2. Cristiano Cunha da Silva	ESTUDANTE	LINHAG.	
3. Renato	Agricultor	LINHAG	
4. Muiam Lima da Cruz	DO IAR	MUTUM PARANÁ	Muiam Lima da Cruz
5. José Vitoriano dos Santos	Santos Agricultor	Linha F	
6. Zairu Alé	madeira	Mutum Paraná	
7. Sílvia Alves da Miranda		Mutum - Paraná	
8. Jefferson A. Duarte		Porto Velho	
9. Nayssa Caroline Fernandes	ESTUDANTE	P.V.H	
10. Davia de Sousa Sde Paula	do Iar	Fortaleza de Abacima	
11. Evelyn Rosana S. de Souza	Estudante	P.V.H	
12. Agreide B. Telles	Estudante	P.V.H	
13. Antonio	Coord. de Juventude	P. Velha	
14. Francisco	Coord. de Juventude	Porto Velho	
15. Jery Santana e Silva	M.A.B.	Porto Velho	Jery
16. VANILFE. MOTA		P. V. H	
17. Zilma Vieira dos Santos	Comerciante	Mutum Paraná	Zilma
18. Francisca Le C		Mutum Paraná	Francisca
19. Francisca	Coord. de Abacima	Fortaleza de Abacima	
20. Francisca, S. A.		Abacima, Pará	

EM BRANCO





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

LISTA DE PRESEÇA EM AUDIÊNCIA PÚBLICA - Local: Distrito de Mutum Paraná - Porto Velho/RO Data: 30 / 11 / 2006

NOME	INSTITUIÇÃO	MUNICÍPIO	ASSINATURA
1. Joaquina		Mutum	<i>[Signature]</i>
2. Francisca G. da Santa		Mutum	<i>[Signature]</i>
3. Martha Verissimo P.		Mutum	<i>[Signature]</i>
4. Mariana		Mutum	<i>[Signature]</i>
5. Margarida Z. R. de Azevedo		Mutum	
6. Olga de Azevedo		Mutum	
7. Olga de Azevedo		Mutum	
8. Associação de Mulheres Aldeia - Capim	ABADA CAPOA - PORTO VELHO	Porto Velho	<i>[Signature]</i>
9. Associação de Mulheres Aldeia - Capim		Porto Velho	<i>[Signature]</i>
10. Eder Jeneiro de Souza	Agente Jovem	PORTO VELHO	<i>[Signature]</i>
11. Eder Jeneiro de Souza		Mutum	
12. Leon Elson de Souza		PORTO VELHO	
13. Soraia F. de Souza			<i>[Signature]</i>
14. Eunice de Souza	MOTORISTA	CANDEIAS	<i>[Signature]</i>
15. Uenir da Silva	Operário	Mutum Parana	<i>[Signature]</i>
16. Marlene C. F. de Souza		Mutum Parana	<i>[Signature]</i>
17. Michel Douglas T. Moura		Porto Velho	<i>[Signature]</i>
18. Laminas Lages de Oliveira		Porto Velho	<i>[Signature]</i>
19. OSEAS SOTREZ	PROFESSOR	Porto Velho	<i>[Signature]</i>
20. Comunidade Superior de São José		Mutum	<i>[Signature]</i>

EM BRANCO





SERVICÓ PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
 INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

LISTA DE PRESEÇA EM AUDIÊNCIA PÚBLICA - Local: Distrito de Mutum Paraná - Porto Velho/RO Data: 30/11/2006

NOME	INSTITUIÇÃO	MUNICIPIO	ASSINATURA
1. Ana Paula P. dos Santos		Linha F	
2. Maria Helena		Rio Madeira	
3. Dayla		Log. Brasil	
4. Antonio S. Figueiredo		MUTUM	
5. Gililson Cordeiro do Couto		Mutun	
6. D. H. MAR	COMERCIALUTE	MUTUM PARANÁ	
7. Cleonora Gomes Moraes		MUTUM PARANÁ	
8. Jaques Viana Pereira		2 Minas	
9. Notonal		Mutum - Parana	
10. Agnirio Celso do Prado		Mutun	
11. Marlene Rosa de Souza	MNMM R-RO	Beto - Belém - RO	
12. Janduará D. Lima	Estudante	Porto - Velho - RO	
13. APRIOL DINOZ	ACG	Porto Velho	
14. SAUL WILBERTO MERO	PREFEITURA PUM	PORTO VELHO	
15. Maria Salete F. de Souza	farmari	Porto Velho - RO	
16. Ana Letícia Ribeiro		Mutum	
17. Sandra Bernhardt		Mutum	
18. Rosane		Mutum	
19. Ana Paula L. Santos		Mutum	
20. Cecília Damasceno		Mutum	

EM BRANCO





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
 INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

LISTA DE PRESENÇA EM AUDIÊNCIA PÚBLICA – Local: Distrito de Mutum Paraná – Porto Velho/RO Data: 30/11/2006

NOME	INSTITUIÇÃO	MUNICÍPIO	ASSINATURA
1. Antonio Souto de Souza	MTB	Candiária	
2. Antonio José Castro	MB	PORTO VELHO	Antonio José Castro
3. Donizete Rosa de Castro	MV	PORTO VELHO	Donizete Rosa de Castro
4. Maria de Nazare	Senesider	Porto Velho	
5. Luciana de Almeida Alves	R. 2	Porto Velho	Luciana de Almeida Alves
6. Queila de O. Almeida	Restom	Porto Velho	Queila de O. Almeida
7. Geovane	MF	Porto Velho	
8. Arthur	FTL	Porto Velho	
9. ROBERTO	FTL	Porto Velho	
10. Ziv Hong	FTL	Porto Velho	
11. Zilma de F. Aguiar	FTL	Porto Velho	
12. Ronaldo Heráclio de Souza	FTL	Porto Velho	
13. Roberto de Souza	FTL	Porto Velho	Roberto de Souza
14. Roberto de Souza	FTL	Porto Velho	Roberto de Souza
15. Roberto de Souza	FTL	Porto Velho	Roberto de Souza
16. Cláudio Oliveira	Construtora	Porto Velho	
17. José Carlos de Souza	Multa Parana	Porto Velho	
18. Raquel M. Freitas	MAS	Candiária de Fátima	
19. Roberto de Souza	FTL	Porto Velho	Roberto de Souza
20. Roberto de Souza	Semid 1	Porto Velho	Roberto de Souza

EM BRANCO





LISTA DE PRESEÇA EM AUDIÊNCIA PÚBLICA – Local: Distrito de Mutum Paraná – Porto Velho/RO

Data: 30/11/2006

NOME	INSTITUIÇÃO	MUNICÍPIO	ASSINATURA
1. JESÉ NEUNO COSTA JR	FIPMA	FTC	
2. Mariana Fico dos Santos	MAB	FTC	
3. André Al. Brito	MAB	Porto Velho	
4. Roberto S. M. Aguiar	MAB	Porto Velho	
5. Aguiar da Silva, Marcelo	MAB	Porto Velho	Aguiar da Silva, Marcelo
6. Cláudio da Silva	MAB	Porto Velho	
7. WILSON CORRÊA DA SILVA	SEMA	PVHO	
8. Luiz, do Nascimento	EMAPRO	P. Velho	
9. Leina Sabrina de Azeite	MAB	PO	
10. Demárcio N. de Azeite	MAB	Land. dist. Trunfo	
11. Gerson de Azeite	MAB	Porto Velho	Gerson de Azeite
12. Gábia Neres de Azeite	MAB	Comunidade dos Trunfos	
13. Ruth Ribeiro	MAB	PK	
14. Lourivaldo Luna	MAB	Trunfo	
15. Alex Gomes de Azeite	MAB	Trunfo	
16. Gábia Neres de Azeite	MAB	Trunfo	
17. Gábia Neres de Azeite	MAB	Trunfo	
18. Cláudio da Silva	MUTUM	Porto Velho	
19. Jânio do Nascimento	MUTUM	PVH	
20. Wilson Aguiar da Silva	MUTUM	PVH	

EM BRANCO





SERVICO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
 INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

LISTA DE PRESEÇA EM AUDIÊNCIA PÚBLICA - Local: Distrito de Mutum Paraná - Porto Velho/RO Data: 30/11/2006

NOME	INSTITUIÇÃO	MUNICIPIO	ASSINATURA
1. Carlos G. dos Santos	Professor	Porto Velho	[Signature]
2. Elvira Garcia Bassoga	comerciante	Porto Velho	[Signature]
3. Ana Paula Araújo	Aluna	Porto Velho	[Signature]
4. Marilene do Nascimento Costa	aluna	P. Velho	[Signature]
5. Angelica Botelho de Lima	Aluna	Porto Velho	[Signature]
6. Wanderson C. Maggioni	aluno	Porto Velho	[Signature]
7. Maria da Conceição Sousa	Aluna	Porto Velho	[Signature]
8. [Name]	Aluna	Porto Velho	[Signature]
9. [Name]	Aluna	Porto Velho	[Signature]
10. Charles M. de Souza	Aluna	Porto Velho	[Signature]
11. Summita Souza	Aluna	Porto Velho	[Signature]
12. LEONAR CRUZ DE SA	BRANINDE	PORTO VELHO	[Signature]
13. JUANNOÉ NASCIMENTO PRADO	IPHAN	PORTO VELHO	[Signature]
14. SEGUNDA FERREIRA	Mentem parana	Porto Velho	SFP
15. [Name]	[Institution]	Porto Velho	[Signature]
16. [Name]	[Institution]	Porto Velho	[Signature]
17. [Name]	[Institution]	Porto Velho	[Signature]
18. [Name]	[Institution]	Porto Velho	[Signature]
19. AILDINAY	mentem Parana	Porto Velho	[Signature]
20. [Name]	[Institution]	Porto Velho	[Signature]

EM BRANCO





SERVÍÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
 INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

LISTA DE PRESEÇA EM AUDIÊNCIA PÚBLICA - Local: Distrito de Mutum Paraná - Porto Velho/RO
 Data: 30 / 11 / 2006

NOME	INSTITUIÇÃO	MUNICÍPIO	ASSINATURA
1. Yacy Parana	Yacy Parana	Porto Velho	[Assinatura]
2. Shirley da Conceição			[Assinatura]
3. Magjidi Brito			[Assinatura]
4. [Assinatura]			[Assinatura]
5. EMILIO DOMINGOS	Yacy Parana	Porto Velho	[Assinatura]
6. Wellington da Silva Ramos	Yacy Parana	Porto Velho	[Assinatura]
7. Briceletta Braga de Souza	Yacy Parana	Porto Velho	[Assinatura]
8. [Assinatura]			[Assinatura]
9. [Assinatura]			[Assinatura]
10. [Assinatura]			[Assinatura]
11. [Assinatura]			[Assinatura]
12. [Assinatura]			[Assinatura]
13. [Assinatura]			[Assinatura]
14. [Assinatura]			[Assinatura]
15. [Assinatura]			[Assinatura]
16. [Assinatura]			[Assinatura]
17. [Assinatura]			[Assinatura]
18. [Assinatura]			[Assinatura]
19. [Assinatura]			[Assinatura]
20. [Assinatura]			[Assinatura]






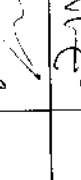
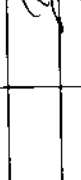
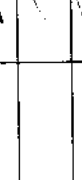








EM BRANCO





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
 INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

LISTA DE PRESEÇA EM AUDIÊNCIA PÚBLICA - Local: Distrito de Mutum Parajá - Porto Velho/RO Data: 30/11/2006

NOME	INSTITUIÇÃO	MUNICÍPIO	ASSINATURA
1. Quilson Gomes Costa de Melo	Escola	Guajará-Mirim	
2. Luiz Carlos Almeida Cunha	Escola	Porto Velho	
3. Gilson Marques de Souza	Escola	Pedraselva	
4. Manoel dos Santos	Escola	Santo Ubaldo	
5. Maria Elvilde G. O.	Escola	P. Velho	
6. Maria Elvilde G. O.	Escola	Porto Velho	
7. Elian Aquilera Vargas	Escola	Porto Velho	
8. Yocelida Santos	Escola	Porto Velho	
9. Indele A. Costa	Escola	P. Velho	
10. Elia F. de Souza	P. S. Francisco	P. Velho	
11. Zilda M. F. de Souza	FURNAS	RS	
12. Maria Antônia Elias Fre	FURNAS	MT	
13. Bráulio Lima	MARACUÁ	ABUSSAÍ	
14. Resina de Santana	P. S. Francisco	P. VELHO	
15. José Maurício de Souza	Escola	Porto Velho	
16. Maria Cláudia	Rua R. Madua	P. Velho	
17. Kátia de Souza	MARACUÁ	Porto Velho	
18. Manoel Pires de Souza	MARACUÁ	Caracol	
19. Dirceu P. P.	MARACUÁ	Caracol	
20. Ana P. P. F.	MARACUÁ	Caracol	

EM BRANCO





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
 INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

LISTA DE PRESENÇA EM AUDIÊNCIA PÚBLICA - Local: Distrito de Mutum Paraná - Porto Velho/RO Data: 30/11/2006

NOME	INSTITUIÇÃO	MUNICÍPIO	ASSINATURA
1. TEREZA CARRETA	CC-PR	BOA VISTA	<i>[Signature]</i>
2. ERV SFIAM	AGPU	P. VELHO	<i>[Signature]</i>
3. KELIA	Escola	P. Velho	<i>[Signature]</i>
4. Auberlino F. S. FARIAS	7-5. FARIAS	P. VELHO	<i>[Signature]</i>
5. AYANINE	Escola	P. Velho	<i>[Signature]</i>
6. ALEXANDRE	Escola	P. VELHO	<i>[Signature]</i>
7. RIBOMAR	APK	P. VELHO	<i>[Signature]</i>
8. LUANA (Branca)	SUCAM	P. VELHO	<i>[Signature]</i>
9. JOURNAL de brubabuba	P. S. FARIAS	P. VELHO	<i>[Signature]</i>
10. Gábia	P. S. FARIAS	P. VELHO	<i>[Signature]</i>
11. Francisco do Monte	MEIO AMBIENTE	P. Velho	<i>[Signature]</i>
12. MEZANOS DA SA	7-5. FARIAS	P. VELHO	<i>[Signature]</i>
13. Galvão O. CARNEIRO	Porto Velho	P. Velho	<i>[Signature]</i>
14. MARIA S. S. PEREIRA	MOBILIZAÇÃO	P. VELHO	<i>[Signature]</i>
15. MARIA de souza de			<i>[Signature]</i>
16. APARICIA ALVES	ma		<i>[Signature]</i>
17. CAROLINE FERREIRA	MOTOCICLETA	P. Velho	<i>[Signature]</i>
18. VICTÓRIA JOLLY	Forma Engr	B. HORIZONTE	<i>[Signature]</i>
19. IRENO PERILLO	CEME ENB	B. HOR	<i>[Signature]</i>
20. Antônia Alasandrea	escola	Porto Velho	<i>[Signature]</i>

Fis.: 1057
 Proc.: 3723/03
 Rubr.: *[Signature]*

EM BRANCO





SERVICÓ PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
 INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

Data: 30/11/2006

LISTA DE PRESEÇA EM AUDIÊNCIA PÚBLICA - Local: Distrito de Mutum Paraná - Porto Velho/RO

NOME	INSTITUIÇÃO	MUNICÍPIO	ASSINATURA
1. Menaldis J. Louvain		Mutum Paraná	Menaldis J. Louvain
2. Sarmilio Sarmilio Filho		Mutum Paraná	Sarmilio
3. Roberto ALVES VIEIRA			
4. Luis Alberto GUTENACHER	Revista Planeta Verde	Porto Velho	
5. Claudio Renato Soares	CUT - RO	Porto Velho	
6. Edivalton José de Almeida	C. U. T. RO	Porto Velho	
7. An V L Costa	PM. PVH	Porto Velho	
8. Gilson Carlos Sperandula	Instituto Medicina Viva-Im	Porto Velho	Gilson
9. Antônio Rodrigo G. Neves	Fumun	Porto Velho	
10. Maria Soares da Costa	Mercadora.	Mutum - Paraná	Maria Soares da Costa
11. Bruno da CR		P. VH	Bruno da CR
12. Gilmirio Maria del Briga	Educação	Porto Velho	
13. Joabina de Oliveira	Associação de Pais e Professores da Escola	Mutum - Paraná / P. VH	Joabina de Oliveira
14. Targino Soares	Morada	Mutum Paraná	Targino Soares
15. José Carlos Augusto	Morada	Mutum Paraná	José Carlos Augusto
16. Manoel Paulo	Morada	Mutum Paraná	Manoel Paulo
17. Severiano de Matos Gomes	GTA - RO	Porto Velho / RO	Severiano de Matos Gomes
18. Elaine de S. Pereira	Professora	P. VH - Mutum Paraná	Elaine de S. Pereira
19. Samuel de M. Brasil	Alunmo	P. VH	Samuel de M. Brasil
20. FERNANDA DE SA' ROSA	DNPM	P. VH	Fernanda de S. Rocha

EM BRANCO





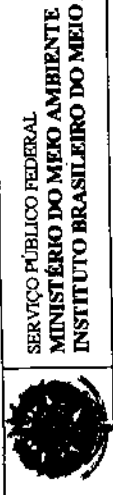
LISTA DE PRESEÇA EM AUDIÊNCIA PÚBLICA – Local: Distrito de Mutum Paraná – Porto Velho/ RO Data: 30/11/2006

NOME	INSTITUIÇÃO	MUNICÍPIO	ASSINATURA
1. Eliot dos Santos	aluno	Mutum Paraná	[Assinatura]
2. Sadiamara	aluno	Mutum	[Assinatura]
3. PAULO MORAIS DASILVA	ALUNO	C. SÃO ARI	[Assinatura]
4. Kátiaandra Flávia	aluna	Mutum Paraná	[Assinatura]
5. Epônito Evangelista Santos	Polícia Militar	Porto Velho	[Assinatura]
6. MAURO ZINNER	OEBRECHT	PV4	[Assinatura]
7. Sandro S. N.	Pl de fite	Mutum Paraná	[Assinatura]
8. Rosinaldo Dionani	Aluno	G. Mirim	[Assinatura]
9. ROSIANO DECLARACION REJEIM	Aluno	G. Mirim	[Assinatura]
10. Leonardo Caschero	Visitante	Porto Velho	[Assinatura]
11. Antonio de Padua Santos	DNPM	Porto Velho	[Assinatura]
12. ANTON. W OLIVEIRA	DNPM	PORTO VELHO	[Assinatura]
13. ANTONIO JOSE R. LACED	DNPM	PORTO VELHO	[Assinatura]
14. Ezió José de Silva	DNPM	Porto Velho	[Assinatura]
15. William marinho gomes	Aluno	Mutum Paraná	[Assinatura]
16. Lúcia Luísa Pereira	IBAMA	Brasília	[Assinatura]
17. Pedro Olyvia Gama	IBAMA	Brasília	[Assinatura]
18. Sandra Fayanes	IBAMA	Brasília	[Assinatura]
19. Paulo Roberto Gomes	IBAMA	Brasília	[Assinatura]
20. ...	IBAMA	Brasília	[Assinatura]

EM BRANCO

199
24





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
 INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

LISTA DE PRESEÇA EM AUDIÊNCIA PÚBLICA - Local: *Distribuição de Matéria - Primavera/RO.* Data: *30/11/2006*

NOME	INSTITUIÇÃO	MUNICIPIO	ASSINATURA
1. Mariângela Damembere	FURNAS	RS	<i>[Handwritten Signature]</i>
2. SpA Carlos Guilherme	SEC. PLANES. Soc. EST. RO		<i>[Handwritten Signature]</i>
3. Rubens Tavares	D. Fusos Aços	RIO BRANCO	<i>[Handwritten Signature]</i>
4. Sandra Lúcia Mithemenes	P. São Francisco	Juizumã	<i>[Handwritten Signature]</i>
5. Daniela Oliveira	"	Juizumã	<i>[Handwritten Signature]</i>
6. <i>[Handwritten Name]</i>	"	Guarabira	<i>[Handwritten Signature]</i>
7. Ayla Goulart	FURNAS	RO DESENER/BOA VISTA	<i>[Handwritten Signature]</i>
8. Mariana de Brito Lopes	Agente Recursos	Porto Velho	<i>[Handwritten Signature]</i>
9. Natiana Lima	IBAMA	Brasília	<i>[Handwritten Signature]</i>
10. Andréa Lúcia da Silva	IBAMA	Brasília	<i>[Handwritten Signature]</i>
11. <i>[Handwritten Name]</i>	na comunidade	da Serra	<i>[Handwritten Signature]</i>
12. <i>[Handwritten Name]</i>	SOMISA	PUL.	<i>[Handwritten Signature]</i>
13. Almande Kupinski	ELETRONAS	RJ	<i>[Handwritten Signature]</i>
14. <i>[Handwritten Name]</i>	do Laj.	PUL.	<i>[Handwritten Signature]</i>
15. FRANCISCO C. L. FERREIRA	PROFESSOR	PORTO VELHO	<i>[Handwritten Signature]</i>
16. VALTER MACHAGATA	IBAMA	BRASILIA	<i>[Handwritten Signature]</i>
17. <i>[Handwritten Name]</i>	Matam Paraná	Porto Velho	<i>[Handwritten Signature]</i>
18. LUIZ FILIPE WUNZ JÚNIOR	IBAMA	BRASILIA	<i>[Handwritten Signature]</i>
19.			
20.			

EM BRANCO





SERVICÓ PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

LISTA DE PRESEÇA EM AUDIÊNCIA PÚBLICA - Local: Distrito de Mutum Paraná - Porto Velho/RO

Data: 30 / 11 / 2006

NOME	INSTITUIÇÃO	MUNICÍPIO	ASSINATURA
1. Josuel Recarda AS	Aluna	PA	
2. Cleudine Jorwira	Madeira	MP	
3. M EBELAS JOSÉ. O.S	Aruá	MA B	
4.			
5.			
6.			
7.			
8.			
9.			
10.			
11.			
12.			
13.			
14.			
15.			
16.			
17.			
18.			
19.			
20.			

Fis.: 1064
Proc.: 3771/03
Rubr.:

EM BRANCO





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

LISTA DE PRESEÇA EM AUDIÊNCIA PÚBLICA – Local: Distrito de Mutum Paraná – Porto Velho/RO

Data: 30/11/2006

NOME	INSTITUIÇÃO	MUNICÍPIO	ASSINATURA
1. Alison R. Filho	Furnas	P. Velho	
2. Eder J. Moreira de Silva		PO VELHO	EDER
3. Paulo Felipe e. Gomes MAB		Porto Velho	
4. L. S. Merilda Heronimo		ACRE	
5. Leandro Gomes de Oliveira		LINHA H.	
6. Adriana de Silva Ferreira		LINHA H.	
7. Mariana dos S. S. Paes		Mutum	
8. Feliciano de Paes Paes		Mutum	
9.			
10.			
11.			
12.			
13.			
14.			
15.			
16.			
17.			
18.			
19.			
20.			

EM BRANCO



Georgeta P/ FUNAS. (1)

1º → Queremos saber, se a nova metaseor, será construída em uma área equivalente aos nossos limites. 800 HA.

2º → Queremos saber, se as mindeveira aqui já existente, terase total e restrito direito de exploração, ou via grande empresa para para explorar.

Jacob Bernarvish

Mufterer Jovanna

EM BRANCO

3

3

2

1) O que são movimentos sociais e como se manifestam?
São ações de uma coletividade, visando uma causa social, política, econômica, visando melhorar a realidade social, econômica, política ou ambiental, visando a transformação social.

2) No caso de história do Movimento Rerumo, qual o movimento, qual o momento e onde se originou?

i

EM BRANCO

3

3

Que garantia temos, que vamos receber a indenização de nossas propriedades? E quando vamos receber: antes ou depois da construção das barragens?

Marinaldo - Mutum - Paraná

(3)

EM BRANCO

3

3

Fls.: 1066

Proc.: 3771/03

Rubr.:

Podemos receber uma nova casa como a nossa daqui do mutum, e a indenização? Ou só a casa, ou só a indenização?

Marinaldo - Mutum - Paranaí

(4)

EM BRANCO



Fls.: 1067

Proc.: 3773/03

Rubr.: [Signature]

En quito
salvo a que
que en caso
de ser
en el caso
de un
caso como
mencionado que

↳ ⑤

EM BRANCO

3

3

- o exarcebido; Pergunta
- 1 se a construção for aprovada a BR fica ou muda de lugar.
 - 2º Eu vou mudar, recebo duas indenizações, uma moradia e uma ajuda de custo.
 - 3º E si vale para quem vai e para quem fica

(6)

EM BRANCO

3

3

Sin Ganka a casa não Receb
indanição e o rite? como e que vai
Fica: Vocês Perere e Talia o Povo
era bom que todos ser acordare
com Vocês enquanto e tto

maria Pereira (7)

martha Parocho 

Sin Ganka a casa não
Recebe indanição e o rite?
como e que vai ficar Vocês
tão Perere e Talia o Povo
como foi. Fizeram em muitos
lugares agente sabe disso
Robson Pereira Fiani
martha Parocho

EM BRANCO

3

3



Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental - EIA e do Relatório de Impacto Ambiental - RIMA dos empreendimentos denominados AHEs Santo Antônio e Jirau.

Fis.: 1070
Proc: 3771/03
Rubr: *[Signature]*

Município: Distrito de Mutum Paraná - Porto Velho/ RO

Data: 30/11/2006

7.2

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: ALTONO NORATO

IDENTIDADE: _____

ENDEREÇO/TELEFONE: MUTUM PARANÁ

ÓRGÃO: _____

PERGUNTAS: SEJA' OBRIGADO ENKIFOR

EM BRANCO

33

33



Município: Distrito de Mutum Paraná - Porto Velho/ RO

Data: 30/11/2006

73

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: ANTÔNIO FIDELIS

IDENTIDADE: _____

ENDEREÇO/TELEFONE: CANDEIAS DO JACUÍ

ÓRGÃO: _____

PERGUNTAS: QUAL É O VALOR DE INDENIZAÇÃO
HAVER LÍZEA QUE TEM UMA PROPRIEDADE.

QUA É ESSA ESTIMATIVA DE INDENIZAÇÃO
E QUAL É FERTILIDADE DO MODO ASSENTAM-
ENTO.

EM BRANCO

3

3



Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental – EIA e do Relatório de Impacto Ambiental - RIMA dos empreendimentos denominados AHEs Santo Antônio Jirau.

Fis: 1072
Proc: 3772/03
Rubr:

Município: Distrito de Mutum Paraná – Porto Velho/ RO

Data: 30/11/2006

7.4

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: RAINUNDA DE LIMA FERREIRA

IDENTIDADE: _____

ENDEREÇO/TELEFONE: MUTUM PARANÁ 3237-3056

ÓRGÃO: LAR

PERGUNTAS: (Dede) QUERO SABER SE EU NÃO ACEITAR O IMÓVEL QUE SERÁ TROCADO NA RUA MUTUM; SEREI IDENTIFICADA DE FORMA JUSTA?

EM BRANCO

3

3

Queremos saber como ficará a situação das indústrias madeiras, dos sítiantes, garimpeiros e muitas outras atividades económicas que geram emprego para a população de Mutum Paraná? Os mesmos poderão ser transferidos para a Nova Mutum, ou existirá alguma outra forma de gerar emprego para a população, sem que os mesmos tenham que procurar novas necessidades da Nova Mutum. Sendo que outros empregos estarão garantidos, e como ficará os sítiantes terão seu pedaço de terra perto da Nova Mutum ao qual seja produtiva como sua antiga terra? Não basta somente trocar o nome de lugar queremos desenvolvimento e bem estar para as nossas famílias e também queremos que nossos direitos sejam respeitados.

Miriam Lima da Cruz (2)

EM BRANCO



... os saberes
serão os responsáveis
nas indenizações
A firmas ou as
empresas

Dante Peres do Rio

9

EMERSON

3

3


Sou GARIMPEIRO A 19 ANOS
meu investimento no garimpo
é de 250.000,00 reais
se fazeres for aprovada
quero saber qual é meus
direitos pois o equipamento
só serve para a exploração
de ouro

Emídio Virgílio da Silva

10

EM BRANCO



eu sou moa dele
aquele sobre
se esta firma
vai nos ajudar
deu nos gerando
para nos dar o
tempo para
um documento
como sequencias
que nos pode
manter a ordem
valente de
sucesso 

EM BRANCO



Ninguém nunca perguntou se nós
era contra as construções das indus-
trias de madeira (Giral e S. Antonio),
se as comunidades não aceitar, o
que vai acontecer?

Tráides Mutum (AMORIMP).

(12)

Já que não temos nenhum
documento assinado nem por firmas,
nem aldebreche e nem tão pouco pelo
governo federal, quem é que vai nos dar
garantia que vamos receber alguma
coisa?

Tráides Mutum (AMORIMP).

EM BRANCO



1º Quero alertar ~~para~~ as moradores de Mutum Paraná, para que os mesmos não se deixem levar por promessa.

2º Queremos saber nesta reunião se nós vamos ser indenizado no não antes. E porque

3º Até porque nós temos esta reunião o movimento que tem como comprovar.

(14)

EM BRANCO



Dabemos que 95% dos proprietários ¹⁰⁷³
de áreas tanto urbanas como rurais ^{Proc.: 37.71/03}
de Mutum Paraná não tem documentos de suas ^{Rubr.:}
propriedades não por sua culpa, mais por
descaso dos órgãos competente, no caso,
o Inocra e a Prefeitura.

Queremos saber: A falta desses documentos
fará com que esses moradores terão um
tratamento diferenciado? E como será esse
tratamento?

A quatro anos mais ou menos, chegaram
em Mutum Paraná para trabalhar nos campos
de madeiras, laminadores, posto de gaso-
leira etc... Prejudicados direta ou indireta-
mente desta suposta construção das barra-
gens, alguns desistiram, outros pararam
de investir, queremos saber:

Como ficarão essas empresas que além de
gerar riqueza, gera também um grande
número de empregos?

Luz da madeira.

(15)

EM BRANDO

3

3



Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental – EIA e do Relatório de Impacto Ambiental - RIMA dos empreendimentos denominados AHEs Santo Antônio e Jirau.

Fis.: 1080

3771/03

Município: Distrito de Mutum Paraná – Porto Velho/ RO

Data: 30/11/2006

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: Idalina Silva da Rocha

IDENTIDADE: 0275119 - AC

ENDEREÇO/TELEFONE: Vila extrema - RO

ÓRGÃO: Sindicato dos Trabalhadores ^{Rurais} da Ponta do Alsuma

PERGUNTAS:

Eu gostaria de saber se a ponte que dá acesso ao arce ou seja a construção da ponte do Rio Madeira está incluído neste projeto.

↳ ACESSO

16

EM BRANCO

”

”



Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental - EIA e do Relatório de Impacto Ambiental - RIMA dos empreendimentos denominados AHEs Santo Antônio e Jirau.

Fis.: 1081
Proc.: 3771/03

Município: Distrito de Mutum Paraná - Porto Velho/ RO
Data: 30/11/2006

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: Gerardo Demasiano Lima

IDENTIDADE: _____

ENDEREÇO/TELEFONE: _____

ÓRGÃO: Mutum Paraná

PERGUNTAS: O que quer vai acontecer com os moradores do mutum?

(14)

EM BRANCO

3

3



Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental - EIA e do Relatório de Impacto Ambiental - RIMA dos empreendimentos denominados AHEs Santo Antônio e Jirau.

Fis: 1082
Proc: 3771/03
Publ: [assinatura]

Município: Distrito de Mutum Paraná - Porto Velho/ RO
Data: 30/11/2006

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: Josemiria Santo Felicio

IDENTIDADE: _____

ENDEREÇO/TELEFONE: MUTUM
ROZARIO

ÓRGÃO: _____

PERGUNTAS: Quem garante que
os dados revelados são verdadeiros
existe alguma garantia

(12)

EM BRANCO

”

”



Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental - EIA e do Relatório de Impacto Ambiental - RIMA dos empreendimentos denominados AHEs Santo Antônio e Jirau.

Fis.: 1083
Proc.: 3773/03
RIMA: [assinatura]

Município: Distrito de Mutum Paraná - Porto Velho/ RO
Data: 30/11/2006

19

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: JORGE

IDENTIDADE: Rede de Educação Cidadã / 705-361 SSPRO

ENDEREÇO/TELEFONE: 92333298

ÓRGÃO: Rede de Educação Cidadã

PERGUNTAS: Como será feita a relocação das famílias de mutum? e as famílias que por ventura não queiram ir p/ o local que a empreendedora vai levar, e como será feita as indenizações das famílias que moram, trabalham em suas residências?

EM BRANCO

3

3



Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental – EIA e do Relatório de Impacto Ambiental - RIMA dos empreendimentos denominados AHEs Santo Antônio e Jirau.

Município: Distrito de Mutum Paraná – Porto Velho/ RO

Data: 30/11/2006

Pis: 1084
Proc: 377/03
Rubr: [assinatura]

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

20

NOME: IREMAR ANTONIO FERREIRA

IDENTIDADE: 514431 SSP/RO

ENDEREÇO/TELEFONE: 69 9206 6723

ÓRGÃO: CAMPANHA POPULAR VIVA O MADEIRA VIVO

PERGUNTAS: NO RELATÓRIO DE IMPACTO AMBIENTAL/RIMA, VOCÊS AFIRMAM QUE A LOCALIDADE DE MUTUM VAI DESAPARECER, OU SEJA, POR PARTE DO LAGO DE JIRAU.

- 1) Para onde serão levados estes peixes que aqui moram a décadas?
- 2) Estas pessoas foram consultadas ou assinaram algum termo autorizando essa saída?
- 3) De quanto será a indenização paga a cada família?

EM BRANCO

3

3



Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental – EIA e do Relatório de Impacto Ambiental - RIMA dos empreendimentos denominados AHEs Santo Antônio e Jirau.

Fis.: 1085

Proc.: 3771/03

Robr.: *[Handwritten Signature]*

Município: Distrito de Mutum Paraná – Porto Velho/ RO

Data: 30/11/2006

21

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: Belen Ferreira do 31

IDENTIDADE: _____

ENDEREÇO/TELEFONE: _____

ÓRGÃO: PORTO VELHO

PERGUNTAS: Se eles vão empregar os pescadores que vão ser afetados?

8

2

EM BRANCO

3

3



Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental – EIA e do Relatório de Impacto Ambiental - RIMA dos empreendimentos denominados AHEs Santo Antônio e Jirau.

Município: Distrito de Mutum Paraná – Porto Velho - RO

Data: 30.11.2006

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

22

NOME: Jamiton Alves Gomes.

IDENTIDADE:

ENDEREÇO/TELEFONE: 9232-8518

ÓRGÃO: Agente Fovem.

PERGUNTAS: Se tem algum projeto de inserção a cultura e esporte, e se tiver de que maneira será capacitado? Vai ser voltado aos jovens?

EM BRANCO

}

}



Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental - EIA e do Relatório de Impacto Ambiental - RIMA dos empreendimentos denominados AHEs Santo Antônio e Jirau.

Município: Distrito de Mutum Paraná - Porto Velho/ RO

Data: 30/11/2006

1087
02771/03

23

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: Emanuel Pontes Meirelles

IDENTIDADE: ~~Go~~ 467317 889/RO.

ENDEREÇO/TELEFONE: _____

ÓRGÃO: CEAP: Centro de Educação e Aprendizagem Popular - CEAP.

PERGUNTAS: Segundo a Comissão Mundial de Barragens nas suas resoluções, determinou que para se construir qualquer nova barragem se realizasse estudos dos impactos causados pelas mesmas.

Quais medidas estão sendo efetivadas para evitar catástrofes nos territórios e nas populações de forma ANTECIPADA?

Tendo em vista que a construção de barragens no mundo só trouxe desastre, fome e miséria para os povos?

EM BRANCO

3

3



Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental - EIA e do Relatório de Impacto Ambiental - RIMA dos empreendimentos denominados AHEs Santo Antônio e Jirau.

Fls.: 1088

Proc.: 3775/03

Ass.:

Município: Distrito de Mutum Paraná - Porto Velho/ RO

Data: 30/11/2006

24

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: Sirlene Alves de Miranda

IDENTIDADE: 702.825

ENDEREÇO/TELEFONE: Rua Crílea Mendes nº 261

ÓRGÃO: Mutum Paraná

PERGUNTAS:

Que devei feito com pessoas que tem duas casas e não querem identificação, sendo as duas casas em terrenos separados, um numa rua e outro em outra e de grande perigo de os outros se a pessoa pode pegar dois em ao lado do outro.

EM BRANCO





Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental – EIA e do Relatório de Impacto Ambiental - RIMA dos empreendimentos denominados AHEs Santo Antônio e Jirau.

Município: Distrito de Mutum Paraná – Porto Velho - RO

Data: 30.11.2006

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

25

NOME: Damião Pereira da Silva

IDENTIDADE: _____

ENDEREÇO/TELEFONE: _____

ÓRGÃO: município

PERGUNTAS: Por que não fazer a nova
mutum antes de começar a usina.
Por que todos investimentos vão pro outras
cidades vizinho, nos so ficamos
com o poluina

EM BRANCO

3

3



Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental - EIA e do Relatório de Impacto Ambiental - RIMA dos empreendimentos denominados AHEs Santo Antônio e Jirau.

Município: Distrito de Mutum Paraná - Porto Velho/ RO

Data: 30/11/2006

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

26

NOME: ANTONIO MARCOS

IDENTIDADE: 2095913-6/RJ

ENDEREÇO/TELEFONE: 3216-3436

ÓRGÃO: FIERO

PERGUNTAS: COM A CONSTRUÇÃO DAS BARRAGENS SERÁ POSSÍVEL NAVEGAR DE PORTO VELHO ATE MUTUM. (A NOVA MUTUM)?

EM BRANCO

3

3



Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental – EIA e do Relatório de Impacto Ambiental - RIMA dos empreendimentos denominados AHEs Santo Antônio e Jirau.

Município: Distrito de Mutum Paraná – Porto Velho/ RO

Data: 30/11/2006

27

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: Luizete Ferreira Pinto.

IDENTIDADE: 185.611 zero RO

ENDEREÇO/TELEFONE: Mutum Paraná, rua da Pista

ÓRGÃO: Associação dos produtores da Maracá
empresada do Rio Madeira.

PERGUNTAS: como vai feita a documentação
dos produtores que ainda não possuem do-
cumentação ou título do terreno e que já
estão há mais de 5 anos na propriedade.

EM BRANCO

)

)



Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental - EIA e do Relatório de Impacto Ambiental - RIMA dos empreendimentos denominados AHEs Santo Antônio e Jirau.

Município: Distrito de Mutum Paraná - Porto Velho/ RO

Data: 30/11/2006

1092
3774/03

28

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: JOSE AVELINO DA COSTA JÚNIOR

IDENTIDADE: 29.351.141-6

ENDEREÇO/TELEFONE: (69) 3228-1255

ÓRGÃO: FIPM

PERGUNTAS: GOSTARIA DE DEIXAR CLARO QUE A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO NÃO DEPENDE NECESSARIAMENTE DA CONCRETIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO E INDAGAR:

1- NÃO É PREMATURO INICIARMOS UM PROCESSO DE DEBATE PÚBLICO SOBRE O PROJETO SE AINDA NÃO TEMOS UM ESTUDO COMPLETO DA BACIA HIDROGRÁFICA QUE PODERIA INDICAR LOCALS MAIS ADEQUADOS PARA AS BARRAGENS?

2- USINAS GEOTÉRMICAS NÃO SÃO UMA ALTERNATIVA DE HIDROELÉTRICAS?

3- OS MODELOS MAIS OTIMISTAS DE PREVISÃO CLIMÁTICA A QUEMOS PODER INDICAM UM AUMENTO MÍNIMO DE 1°C EM TODOS PLANETAS NAS REGIÕES EQUATORIAIS E DE 12°C NOS POLOS. ESSA ALTERAÇÃO CLIMÁTICA AFETARÁ GRAVE E PERMANENTEMENTE NOSSO REGIME DE CHUVAS. AS BARRAGENS ESTÃO PROJETADAS PARA COMPORTAR UMA ELEVACÃO DO NÍVEL DO RIO MAIOR DO QUE A MÁXIMA CHEIA JÁ REGISTRADA? ADVIRTO A TODOS QUE NOS ÚLTIMOS MESES A USINA DE SAMUEL FOI A RESPONSÁVEL PELA DESTRUIÇÃO DE 130 MORADIAS "SEM AVISO PRÉVIO E DURANTE A MADRUGADA" EM FUNÇÃO DE UMA SUPERCHEIA INESPERADA EM SEU RESERVATÓRIO.

EM BRANCO



Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental – EIA e do Relatório de Impacto Ambiental - RIMA dos empreendimentos denominados AHEs Santo Antônio e Jirau.

Município: Distrito de Mutum Paraná – Porto Velho - RO

Data: 30.11.2006

29

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: Teresinha de Jesus

IDENTIDADE: 000003890 Cpf. 17987580244

ENDEREÇO/TELEFONE: 3237-3020 mutum Pauera
Bairro e Palomaria BR 163

ÓRGÃO:

PERGUNTAS: Quero saber como vai ficar a nossa situação e compramos a 2 meses este pontão e pagamos 46 mil reais para que vamos receber este mesmo valor ou um pontão comercial?

Eu tenho também uma casa de esquiço em Alverosa com 13 metros comprimento terreno 15 de frente com 60 de fundo a casa está em acabamento, de eu posso com o serviço?

EM BRANCO



Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental – EIA e do Relatório de Impacto Ambiental - RIMA dos empreendimentos denominados AHEs Santo Antônio e Jirau.

Fis. 1094
Proc. 3721/03
Rubr. *[Handwritten Signature]*

Município: Distrito de Mutum Paraná – Porto Velho/ RO

Data: 30/11/2006

30

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: SEBASTIÃO Lourenço da SILVA

IDENTIDADE: RG-66550 SEP/RO

ENDEREÇO/TELEFONE: _____

ÓRGÃO: Projeto de assentamento SÃO FRANCISCO - 16 Km BR 364

PERGUNTAS: Como fica a nossa situação em relação a infra-estrutura do projeto? pois temos 150 famílias.

EM BRANCO



Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental - EIA e do Relatório de Impacto Ambiental - RIMA dos empreendimentos denominados AHEs Santo Antônio e Jirau.

Fis.: 1095

Proc.: 3771/03

Rubr.:

Município: Distrito de Mutum Paraná - Porto Velho/ RO

Data: 30/11/2006

31

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: Valmíria das Chagas Rosa

IDENTIDADE: 000 01013331

ENDEREÇO/TELEFONE: Linha 1 Assentamento
São Francisco

ÓRGÃO: Agricultora

PERGUNTAS: 1º Queria saber se essa barragem vai atingir essas linhas?

2º Se atingir não será indenizada com outro lote?

3º O emprego da terra vai ser só para quem tem título ou para as pessoas em geral?

4º Vocês vão ajudar a na construção das escolas, estradas, e saúde?

EM BRANCO

3

3



Lilian ~~Santos~~ 1096
 Fis. ~~1096~~
 Proc.: 372163
 Rubr.: ~~10~~

Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental – EIA e do Relatório de Impacto Ambiental - RIMA dos empreendimentos denominados AHEs Santo Antônio e Jirau.

Município: Distrito de Mutum Paraná – Porto Velho/ RO
 Data: 30/11/2006

32

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME:

João Ferreira da Silva

IDENTIDADE:

RG: 68785 89RO/1

ENDEREÇO/TELEFONE:

3237-3058

ÓRGÃO:

Escola de Mutum Paraná

PERGUNTAS:

ORAL.

Qual a solução que Jirau tem para os moradores de Mutum - Paraná

EM BRANCO

3

3



Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental – EIA e do Relatório de Impacto Ambiental - RIMA dos empreendimentos denominados AHEs Santo Antônio e Jirau.

Fis.: 1097
Proc.: 3771/03
Rubr.:

Município: Distrito de Mutum Paraná – Porto Velho/ RO

Data: 30/11/2006

32

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: Laçano Ferreira do Nascimento
Presidente da ASSOCIAÇÃO ASS PRO RIM

IDENTIDADE: 19051782-1 SSP AR

ENDEREÇO/TELEFONE: RAMAL DO ARREPENDIDO

ÓRGÃO: ZONA RURAL

PERGUNTAS: gostaria de saber desses
movimentos ^{do} contra a construção
do complexo do rio madeira
o que eles tem para nos oferecer
de benefício, pois precisamos de saúde
melhoria para nossa Produção Agrícola
estrada, e Educação e outras coisas mais
é nosso meio Rural e para o nosso
Estado

EM BRANCO

3

3



Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental – EIA e do Relatório de Impacto Ambiental - RIMA dos empreendimentos denominados AHEs Santo Antônio e Jirau.

Fis.: 1098
Proc.: 3771/03
Ror.: *[assinatura]*

Município: Distrito de Mutum Paraná – Porto Velho/ RO

Data: 30/11/2006

33

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: Francisca Janeira Rodrigues de Souza

IDENTIDADE: _____

ENDEREÇO/TELEFONE: Fortaleza do Arumã
32 37 10 55

ÓRGÃO: _____

PERGUNTAS: 1º Se a comunidade de Fortaleza do Arumã não será afetada por parte por meses das reuniões?

2º Se Fortaleza do Arumã será beneficiada pelas melhorias de empreendimentos?

3º Se Fortaleza do Arumã não será afetada que garantias podemos ter?

4º Se por acaso Fortaleza do Arumã for alagada o empreendedor construirá uma praia artificial?

que garantias temos?

EM BRANCO

3

3



Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental – EIA e do Relatório de Impacto Ambiental - RIMA dos empreendimentos denominados AHEs Santo Antônio e Jirau.

Município: Distrito de Mutum Paraná – Porto Velho - RO

Data: 30.11.2006

34

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: Edivanira Ramos da Costa

IDENTIDADE: _____

ENDEREÇO/TELEFONE: Extrema

ÓRGÃO: Representando os produtores rurais e urbanos e extirpação rural

PERGUNTAS: De que forma os órgãos responsáveis não garantir a indenização de todas as pessoas envolvidas neste processo?

A indenização supõe responsabilidade só do governo federal ou as empresas também está incluída?

gostaria de saber como ficaria as pessoas que não tem a documentação sobre das suas terras? E o que seria feito com elas, garantindo seus direitos?

EM BRANCO

3

3



Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental - EIA e do Relatório de Impacto Ambiental - RIMA dos empreendimentos denominados AHEs Santo Antônio Jirau.

Município: Distrito de Mutum Paraná - Porto Velho/ RO

Data: 30/11/2006

Mat. 1365204
COM/D/COGEN/DILIC/IBAMA

10307
Pg.: 1.500
Proc.: 3776/03
Rubr.:
Marcelo Belisário Camp
Analista Ambiental
COM/D/COGEN/DILIC/IBAMA
Mat. 1365204

35

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: Rosilene Prestes

IDENTIDADE: _____

ENDEREÇO/TELEFONE: Mutum Paraná

ÓRGÃO: Administradora

PERGUNTAS: _____

Gostaria de saber sobre a indenização dos seguintes pescados B.R 364 Ribeirinho garuplério Madureira e Pescado

EM BRANCO

}

}



Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental - EIA e do Relatório de Impacto Ambiental - RIMA dos empreendimentos denominados AHÉs Santo Antônio e Jirau.

Município: Distrito de Mutum Paraná - Porto Velho - RO

Data: 30.11.2006

36

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: Nara Eliana Pereira da Silva

IDENTIDADE: _____

ENDEREÇO/TELEFONE: Rua Madeiro Mamoré

ÓRGÃO: Posto de Saúde

PERGUNTAS: Quando começa as indenizações antes ou depois das obras qual a época
Os funcionarios vão perder emprego?

EM BRANCO





Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental - EIA e do Relatório de Impacto Ambiental - RIMA dos empreendimentos denominados AHEs Santo Antônio e Jirau.

Município: Distrito de Mutum Paraná - Porto Velho/ RO

Data: 30/11/2006

(37)

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: Paulo Farias

IDENTIDADE: _____

ENDEREÇO/TELEFONE: Marshall Rondon 514

ÓRGÃO: _____

PERGUNTAS: Os empresários de Mutum como Madeiros e comerciantes temo vai ser a locação de suas mas?

EM BRANCO

3

3



Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental - EIA e do Relatório de Impacto Ambiental - RIMA dos empreendimentos denominados AHEs Santo Antônio e Jirau.

Município: Distrito de Mutum Paraná - Porto Velho/ RO

Data: 30/11/2006

38

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: Dicson da Silva
Presidente da Associação da linha

IDENTIDADE: 1523372

ENDEREÇO/TELEFONE: BR. 364 linha 105

ÓRGÃO: ASPRODEMEL - ASS. DOS PRODUTORES RURAIS

PERGUNTAS: Por que os representante
assentamento ~~de~~ técnica dos
assentamento e da Incra não
participo das audiências
pública se eles foram
convidado para participa

Muito obrigado

EM BRANCO

3

3



Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental - EIA e do Relatório de Impacto Ambiental - RIMA dos empreendimentos denominados AHEs Santo Antônio e Jirau.

Município: Distrito de Mutum Paraná - Porto Velho/ RO

Data: 30/11/2006

Fis.: 1304

Proc.: 377/03

Reor.:

39

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: Gian Carlos S. Sgandiera

IDENTIDADE: 670550/SSPRO

ENDEREÇO/TELEFONE: 32250591

ÓRGÃO: Instituto madeira viva?

PERGUNTAS: Onde está protocolado o documento do EIA - RIMA em Mutum - Paraná?

Não há EIA em Mutum
Foram disponibilizados dois (2) RIMAS nas escolas de MUTUM e os estudos EIA nos locais do edital

EM BRANCO

3

3



Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental - EIA e do Relatório de Impacto Ambiental - RIMA dos empreendimentos denominados AHEs Santo Antônio e Jirau.

Município: Distrito de Mutum Paraná - Porto Velho/ RO

Data: 30/11/2006

Fis: 1105

Proc: 3774/03

Rebr:

40

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: SILVANO DE MATIA GOMES

IDENTIDADE: 4.861.593-7 SSP/PR

ENDERECO/TELEFONE: Rua Joaquim Nabuco, 1368
Aracá

ÓRGÃO: GRUPO DE TRABALHO AMAZÔNICO

PERGUNTAS: O NOSSO ENTENDIMENTO EM RELAÇÃO A ESTE PROCESSO, É DE QUE PRECISAMOS ~~DE~~ AMPLIAR O CONHECIMENTO SOBRE ESTA OBRA QUE PURNAS E ODEBRECHT ESTÃO PROPONDO.

A linguagem utilizada é técnica e pouco acessível aos ribeirinhos, agricultores, famílias, seringueiros e indígenas. Precisamos discutir os temas e aprofundar o conhecimento. A nossa proposta é de realizar oficinas, seminários e novas audiências públicas. Por que temos que decidir as coisas sobre os meses futuros.

O Ibama e o empreendimento estão abertos a dialogarmos neste sentido?

EM BRANCO

3

3



Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental - EIA e do Relatório de Impacto Ambiental - RIMA dos empreendimentos denominados AHEs Santo Antônio e Jirau.

Fls.: 1106
Proc.: 3771/03
Pubr.: *[Signature]*

Município: Distrito de Mutum Paraná - Porto Velho/ RO
Data: 30/11/2006

41

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: J. Jirau

IDENTIDADE: _____

ENDEREÇO/TELEFONE: _____

ÓRGÃO: _____

PERGUNTAS: Quem realizou o estudo de impacto ambiental Jirau juntamente da Bejuá de Nitrois?

EM BRANCO

3

3



Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental - EIA e do Relatório de Impacto Ambiental - RIMA dos empreendimentos denominados AHEs Santo Antônio e Jirau.

Município: Distrito de Mutum Paraná - Porto Velho/ RO

Data: 30/11/2006

42

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: SIANIS

IDENTIDADE: 2.392.434

ENDEREÇO/TELEFONE: MARAVILHA

ÓRGÃO: _____

1) - PERGUNTAS: SE HÁ RISCO DE APAGÃO PORQUÊ NÃO INVESTIR NAS 23 UHE'S MENORES QUE JUNTAS POSSUAM A MESMA CAPACIDADE DEBTAS E JÁ TEM LICENSA AMBIENTAL, PORTANTO MENOS IMPACTO? TAMBÉM MENOS TEMPO DE CONSTRUÇÃO, JÁ QUE HÁ TANTA PRESSÃO. PORQUÊ AS PESSOAS, A POPULAÇÃO, TEM TÃO POUCO TEMPO PARA FALAR, JÁ QUE VOCÊS FALAM DURANTE TANTO TEMPO? E PORQUÊ AS SUAS RESPOSTAS SÃO TÃO EVASIVAS, USANDO LINGUAGEM TÉCNICA NÃO ACSSÍVEL PARA A MAIORIA DAS PESSOAS?

?

2) - O QUE É ENTÃO, DESENVOLVIMENTO P. VOCÊS? DESTROIR O RIO COM UMA OBRA DESNECESSÁRIA, QUE SÓ SATISFAZ OS INTERESSES DE "PODEROSOS" CAPITALISTAS, OU, SERÁ Q. DESENVOLVIMENTO NÃO SERÁ, PRESERVAR A AMAZONIA P. AS FUTURAS GERAÇÕES, ABRIANDO A CULTURA DOS POVOS RIBEIRINHOS E DEMAIS POPULAÇÕES TRADICIONAIS?

EM BRANCO

3

3



Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental - EIA e do Relatório de Impacto Ambiental - RIMA dos empreendimentos denominados AHEs Santo Antônio e Jirau.

Município: Distrito de Mutum Paraná - Porto Velho/ RO

Data: 30/11/2006

43

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: Siomara

IDENTIDADE: 1038655318

ENDEREÇO/TELEFONE: 990.2309

ÓRGÃO: COMUN. MARAVILHA

PERGUNTAS: 1) Se o Ibama admite que o modo como foi realizado o processo mitiga-tório foi muito confuso, até porque boa parte da população não tem instrução, porque não refaz-lo?

2) O mosquito da malária está se tornando + resistente aos remédios a cada ano (DADOS O.M.S) Não adianta telas as casas, somente. Como os ribeirinhos poderão pescar dentro de casa?

3) Por que causar tantos transtornos as comu-nidades tradicionais, perda irreversível da tradi-çidade, especialmente peixes? quando há al-ternativas energéticas como a do sol que pode produzir 15 TRILHÕES de MW POR HORA, que o Brasil recebe + de 2.200 horas de insolação e que poderia produzir cerca de 30 mil empregos diretos.

50 MIL VEZES O CONSUMO NACIONAL DE ELETRICIDADE.

ou mesmo a partir de cascas de cupuaçu, tucumã ou babação, realidades da Amazônia

EM BRANCO

3

3



Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental - EIA e do Relatório de Impacto Ambiental - RIMA dos empreendimentos denominados AHEs Santo Antônio e Jirau.

Município: Distrito de Mutum Paraná - Porto Velho/ RO

Data: 30/11/2006

Fis.: 1309

Proc.: 3775/03

Ass.:

45

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: Silvio Oliveira

IDENTIDADE: 17693245 SSP - RO

ENDEREÇO/TELEFONE: 3397 46 28

ÓRGÃO: UNIR

PERGUNTAS: Varias vezes foi dito que a água do reservatório será totalmente renovada em poucos dias não ocasionando problemas de qualidade. Entretanto, os tributários formarão braços com tempo de residência superior a 100 dias, propiciando a formação de habitats favoráveis ao desenvolvimento de plantas aquáticas e vetores de doenças, como malária, a que pode agravar ainda mais o quadro crítico da saúde na região.

- Considerando que a modelagem da água nos igarapés utilizou dados de vazão gerados por extrapolação de outras bacias, uma vez que não foram feitas medições necessárias para se trabalhar os dados de vazões reais, qual a confiabilidade do modelo e o grau de incerteza dos resultados apresentados?
- Não seria fundamental a realização de estudos mais aprofundados relacionando as alterações ambientais geradas pela execução da obra aos riscos de proliferação de vetores de doenças?

EM BRANCO

)

)



Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental – EIA e do Relatório de Impacto Ambiental - RIMA dos empreendimentos denominados AHEs Santo Antônio e Jirau.

**Município: Distrito de Mutum Paraná – Porto Velho - RO
Data: 30.11.2006**

46

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: Santinha Barbosa Gonçalves

IDENTIDADE: Ramal Primavera

ENDEREÇO/TELEFONE: _____

ÓRGÃO: _____

PERGUNTAS: Ramal Primavera

Como vai ficar as pessoas do ramal Primavera que vão ser atingido. Como vão ficar elas.

EM BRANCO



Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental – EIA e do Relatório de Impacto Ambiental - RIMA dos empreendimentos denominados AHEs Santo Antônio e Jirau.

Fis.: 1133
Proc.: 3774/03
Rubr.: *[Handwritten Signature]*

Município: Distrito de Mutum Paraná – Porto Velho/ RO

Data: 30/11/2006

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: None dos Santos Nascimento

IDENTIDADE: 0011666 Contador trabalho

ENDEREÇO/TELEFONE: Rua Nossa Senhora Nazareé 245

ÓRGÃO: _____

PERGUNTAS: Quero saber como vai fazer tudo uma casa, vamos plantar vamos ser arborizado? ou vamos fazer uma casa com 20 frente 6/30 de fundos.

EM BRANCO

)

)



Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental – EIA e do Relatório de Impacto Ambiental - RIMA dos empreendimentos denominados AHEs Santo Antônio e Jirau.

Município: Distrito de Mutum Paraná – Porto Velho/ RO
Data: 30/11/2006

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: Dr. Pedro Braz

IDENTIDADE: _____

ENDEREÇO/TELEFONE: 3226-2575

ÓRGÃO: Legião Força

PERGUNTAS: Se faço parte do programa "Legião Força" (distrito) em parte da compensação social, como o visto público foram?

EM BRANCO

)

)



Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental - EIA e do Relatório de Impacto Ambiental - RIMA dos empreendimentos denominados AHEs Santo Antônio e Jirau.

Fis: 1113
Proc: 3773/03
Subr: [Signature]

Município: Distrito de Mutum Paraná - Porto Velho/ RO

Data: 30/11/2006



FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: Amilton Teodoro Rosa Silva

IDENTIDADE: 520-064-5.P.RO

ENDEREÇO/TELEFONE: BR: 364 Km: 126
Embaúba

ÓRGÃO: _____

PERGUNTAS: Gostaria de fazer um Resumo
ORAL

EM BRANCO

3

3



Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental – EIA e do Relatório de Impacto Ambiental - RIMA dos empreendimentos denominados AHEs Santo Antônio e Jirau.

Fis.: 1314
Proc.: 3771/03
Rubr.: [assinatura]

Município: Distrito de Mutum Paraná – Porto Velho/ RO

Data: 30/11/2006

2

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: Antonio Evangelina da Silva

IDENTIDADE: 000 51 34 12 33 P RO

ENDEREÇO/TELEFONE: Três

ÓRGÃO: _____

PERGUNTAS: OTDL

EM BRANCO





Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental - EIA e do Relatório de Impacto Ambiental - RIMA dos empreendimentos denominados AHEs Santo Antônio e Jirau.

Município: Distrito de Mutum Paraná – Porto Velho - RO

Data: 30.11.2006

Fls.: 115
Proc.: 3771/03

3

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: FRANCISCO DANFAS DE LIMA

IDENTIDADE: 262.845

ENDEREÇO/TELEFONE: MUTUM

ÓRGÃO: AMORIMP

PERGUNTAS: ORAL

EM BRANCO





Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental - EIA e do Relatório de Impacto Ambiental - RIMA dos empreendimentos denominados AHEs Santo Antônio e Jirau.

Fls.: 1116
Proc.: 3771/03
Rubr.: *[Handwritten Signature]*

Município: Distrito de Mutum Paraná - Porto Velho/RO

Data: 30/11/2006

4

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: JOSE BENEITO

IDENTIDADE: _____

ENDEREÇO/TELEFONE: MUTUM PARANÁ

ÓRGÃO: _____

PERGUNTAS: HAVERÁ EMPREGO PARA OS
INDÍGENAS DE MUTUM PARANÁ

EM BRANCO





Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental - EIA e do Relatório de Impacto Ambiental - RIMA dos empreendimentos denominados AHEs Santo Antônio e Jirau.

Município: Distrito de Mutum Paraná - Porto Velho/ RO

Data: 30/11/2006

5

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: DALLIA C. DA S. SILVA

IDENTIDADE: _____

ENDEREÇO/TELEFONE: MUTUM PARANA

ÓRGÃO: _____

PERGUNTAS: QUEIRO SABER QUANDO

QUE VAMOS APRESENTAR OS
DOCUMENTO DAS NOSSAS CASAS.
E VAI SER CUMPRIDO O PROMETIDO.

EM BRANCO





Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental – EIA e do Relatório de Impacto Ambiental - RIMA dos empreendimentos denominados AHEs Santo Antônio e Jirau.

Município: Distrito de Mutum Paraná – Porto Velho - RO

Data: 30.11.2006

6

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: Edricano do Nascimento

IDENTIDADE: _____

ENDEREÇO/TELEFONE: _____

ÓRGÃO: _____

PERGUNTAS: trabalhamos no Beiro do V. B. Barnachorio, Mecânica e Auto Elétrico, no próximo acampamento vamos ficar também na Rua principal

EM BRANCO



EM BRANCO

3

3



Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental – EIA e do Relatório de Impacto Ambiental - RIMA dos empreendimentos denominados AHEs Santo Antônio e Jirau.

Fis.: 3120
Proc.: 3771/03
Rubr.:

Município: Distrito de Mutum Paraná – Porto Velho/ RO

Data: 30/11/2006

7.1

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME:

Luiz ISMAEL

IDENTIDADE:

ENDEREÇO/TELEFONE:

MUTUM PARANÁ

ÓRGÃO:

PERGUNTAS:

MAZ

EM BRANCO





Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental – EIA e do Relatório de Impacto Ambiental - RIMA dos empreendimentos denominados AHEs Santo Antônio e Jirau.

Município: Distrito de Mutum Paraná – Porto Velho/RO

Data: 30/11/2006

7.5

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: Travildes

IDENTIDADE: _____

ENDEREÇO/TELEFONE: _____

ÓRGÃO: "Amuzium p"

PERGUNTAS: oral

Multiple horizontal lines provided for entering questions and answers.

EM BRANCO



EM BRANCO





Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental – EIA e do Relatório de Impacto Ambiental - RIMA dos empreendimentos denominados AHEs Santo Antônio e Jirau.

Município: Distrito de Mutum Paraná – Porto Velho - RO

Data: 30.11.2006

7.7

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: Edson Siqueira

IDENTIDADE: 0050.61-61

ENDEREÇO/TELEFONE: BR 364 - KL - 763

ÓRGÃO: _____

PERGUNTAS: PLAN =

EM BRANCO



EM BRANCO

3

3



Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental – EIA e do Relatório de Impacto Ambiental - RIMA dos empreendimentos denominados AHEs Santo Antônio e Jirau.

Município: Distrito de Mutum Paraná – Porto Velho/ RO

Data: 30/11/2006

9

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO - Oral

NOME: Francinete Gerdizão
Francinete

IDENTIDADE:

ENDEREÇO/TELEFONE: 3225 2985

ÓRGÃO: UNIR - Dep. História

PERGUNTAS: Oral

EM BRANCO



EM BRANCO





Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental - EIA e do Relatório de Impacto Ambiental - RIMA dos empreendimentos denominados AHEs Santo Antônio e Jirau.

Fls.: 1127
Proc.: 3771/03
Rubr.:
Fis.:
Proc.:
Rubr.:

Município: Distrito de Mutum Paraná - Porto Velho/ RO
Data: 30/11/2006

(11) ?

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: WASHINGTON CHARLES CORDEIRO CAMPOS

IDENTIDADE: _____

ENDEREÇO/TELEFONE: (69) 3215-1145-9201-4832

ÓRGÃO: COOPERATIVA DOS GARIMPEIROS,
MINERAÇÃO E AGROPECUÁRIA LIMITADA -
MINACOPP.

PERGUNTAS: ORAL

EM BRANCO





Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental – EIA e do Relatório de Impacto Ambiental - RIMA dos empreendimentos denominados AHEs Santo Antônio e Jirau.

Município: Distrito de Mutum Paraná – Porto Velho/ RO

Data: 30/11/2006

11

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: ANTONIO MARROCOS NETO

IDENTIDADE: 2095913-6 RS

ENDEREÇO/TELEFONE: 3216-3436

ÓRGÃO: FIERO

PERGUNTAS: (OBRIG)

EM BRANCO

”
”

”
”



Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental – EIA e do Relatório de Impacto Ambiental - RIMA dos empreendimentos denominados AHEs Santo Antônio e Jirau.

Fis: 1129
Proc.: 3771/03
Rubr: *[Signature]*

Município: Distrito de Mutum Paraná – Porto Velho/ RO

Data: 30/11/2006

12

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: Antenor Karitiana

IDENTIDADE: 000984806

ENDEREÇO/TELEFONE: Porto Velho

ÓRGÃO: Centro de cultura indígena

PERGUNTAS: oral

EM BRANCO



EM BRANCO





Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental – EIA e do Relatório de Impacto Ambiental - RIMA dos empreendimentos denominados AHEs Santo Antônio e Jirau.

Município: Distrito de Mutum Paraná – Porto Velho/ RO

Data: 30/11/2006

14

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: Francimar S. da Silva

IDENTIDADE: 394 366 SSP/RO

ENDEREÇO/TELEFONE: 9971-8335

ÓRGÃO: JPT/RO

PERGUNTAS: oral

EM BRANCO





Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental - EIA e do Relatório de Impacto Ambiental - RIMA dos empreendimentos denominados AHEs Santo Antônio e Jirau.

Município: Distrito de Mutum Paraná - Porto Velho/ RO

Data: 30/11/2006

1132
Proc.: 3771/03
15

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: Raimundo Renato Soares

IDENTIDADE: 633456557-RO

ENDEREÇO/TELEFONE: 069 9967 2069

ÓRGÃO: CUT RO

PERGUNTAS: ORAU

EM BRANCO





1132
Proc. 3773/03
Rubr. *[Signature]*
Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental – EIA e do Relatório de Impacto Ambiental - RIMA dos empreendimentos denominados AHEs Santo Antônio e Jirau.

Município: Distrito de Mutum Paraná – Porto Velho - RO

Data: 30.11.2006

16

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: ADRIEL DINIZ

IDENTIDADE: 463 933 SSP-RJ

ENDEREÇO/TELEFONE: 69 92074984

ÓRGÃO: ASSOCIAÇÃO CULTURAL
QUILOMBOELADA

PERGUNTAS: ORAL

EM BRANCO



Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental – EIA e do Relatório de Impacto Ambiental - RIMA dos empreendimentos denominados AHEs Santo Antônio e Jirau.

Município: Distrito de Mutum Paraná – Porto Velho - RO

Data: 30.11.2006

Fis.: 1134
Proc.: 3771/03
Rubr.: [assinatura]

17

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: SAMUEL PESSOA DE SIUS

IDENTIDADE: 239.723

ENDEREÇO/TELEFONE: RUA: SÃO NICOLAU, CENTRO

ÓRGÃO: COORDENADORIA MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA

PERGUNTAS: Des

EM BRANCO





Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental – EIA e do Relatório de Impacto Ambiental - RIMA dos empreendimentos denominados AHEs Santo Antônio e Jirau.

Município: Distrito de Mutum Paraná – Porto Velho/ RO

Data: 30/11/2006

18

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: ORLANDO FRANCISCO DE SOUZA

IDENTIDADE: 407019 SSP/DF

ENDEREÇO/TELEFONE: 99558112

ÓRGÃO: SINDICATO DOS TRABALHADORES URBANOS DE PORTO VELHO (SINDUR)

PERGUNTAS: ORAL

EM BRANCO

”

”



Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental - EIA e do Relatório de Impacto Ambiental - RIMA dos empreendimentos denominados AHEs Santo Antônio e Jirau.

Município: Distrito de Mutum Paraná - Porto Velho/ RO

Data: 30/11/2006

Vis.: 1436
Proc.: 3771/03
Rubr.:

19

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: ADILSON SIQUEIRA DE ANDRADE

IDENTIDADE: 171-790 - SSP/AM

ENDERECO/TELEFONE: Rua Belo Horizonte, 391 - Pedacinho de Chão - 9901-3765

ÓRGÃO: ADUNIR

PERGUNTAS: ORAL

EM BRANCO





Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental - EIA e do Relatório de Impacto Ambiental - RIMA dos empreendimentos denominados AHEs Santo Antônio e Jirau.

Município: Distrito de Mutum Paraná - Porto Velho/ RO

Data: 30/11/2006

20

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: Fabio Cesar Custiano

IDENTIDADE: 1706208-0 SSP - AM

ENDERECO/TELEFONE: BR 364 km 4 sentido Rio Branco
Porto Velho

ÓRGÃO: UNIR

PERGUNTAS:

ORAL

EM BRANCO





Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental – EIA e do Relatório de Impacto Ambiental - RIMA dos empreendimentos denominados AHEs Santo Antônio e Jirau.

Município: Distrito de Mutum Paraná – Porto Velho - RO

Data: 30.11.2006

Proc.: 3771/03
Rubr.: *[Handwritten]*

(21)

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

Oral

NOME: ~~SIMONE~~ SIMONE

IDENTIDADE: 840052-55P/RO

ENDEREÇO/TELEFONE: (69) 8418 8489 / 3229.6313 / 3901.3009
simony_ro@hotmail.com

ÓRGÃO: Coordenadoria Municipal de Juventude

PERGUNTAS: ORAL

EM BRANCO





Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental – EIA e do Relatório de Impacto Ambiental - RIMA dos empreendimentos denominados AHEs Santo Antônio e Jirau.

Município: Distrito de Mutum Paraná – Porto Velho - RO

Data: 30.11.2006

22

FOLHA PARA QUESTIONÁRIO

Jonstam Ramos de Melo

789.076

DEPOZITADO R. VITÓRIA DO ALMAR N: 659/3

Movimento Hip Hop

Ass.

EM BRANCO





Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental – EIA e do Relatório de Impacto Ambiental - RIMA dos empreendimentos denominados AHEs Santo Antônio e Jirau.

Município: Distrito de Mutum Paraná – Porto Velho/ RO

Data: 30/11/2006

1440
Proc 3773/03
Subj: [Signature]

23

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: IREMAR ANTONIO FERREIRA

IDENTIDADE: 514431 SSP/RO

ENDEREÇO/TELEFONE: 69 9206 6723

ÓRGÃO: CAMPANHA POPULAR VIVA O RIO MADEIRA VIVO

PERGUNTAS: ORAL

Blank lined area for additional questions.

EM BRANCO





1141.
3173/03
Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental – EIA e do Relatório de Impacto Ambiental - RIMA dos empreendimentos denominados AHEs Santo Antônio e Jirau.

Município: Distrito de Mutum Paraná – Porto Velho/ RO

Data: 30/11/2006

24

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: ANDRÉ F.

IDENTIDADE: PASSAPORTE : 223 184 781 163 - B

ENDEREÇO/TELEFONE: (

ÓRGÃO: FIPM

PERGUNTAS: OTRNL

EM BRANCO





Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental – EIA e do Relatório de Impacto Ambiental - RIMA dos empreendimentos denominados AHEs Santo Antônio e Jirau.

Fis.: 1142

Proc.: 3771/03

Rubr.: *[Signature]*

Município: Distrito de Mutum Paraná – Porto Velho/ RO

Data: 30/11/2006

25

14
29

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: Inês Nelita Davila de Lima

IDENTIDADE: 619.647 SSP/RO

ENDEREÇO/TELEFONE: Rua do Eutroente n: 27 casa: 286
bairro eutroente

ÓRGÃO: Companhia Popular Riva o Rio Madeira S/A

PERGUNTAS: Oral.

EM BRANCO

3

3



Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental - EIA e do Relatório de Impacto Ambiental - RIMA dos empreendimentos denominados AHEs Santo Antônio e Jirau.

Município: Distrito de Mutum Paraná - Porto Velho/ RO

Data: 30/11/2006

Fis: 1143

Proc: 3772/03

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: Raimundo Renato Soares

IDENTIDADE: _____

ENDEREÇO/TELEFONE: _____

ÓRGÃO: CVT1

PERGUNTAS: Oral

EM BRANCO





Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental – EIA e do Relatório de Impacto Ambiental - RIMA dos empreendimentos denominados AHEs Santo Antônio e Jirau.

FIG: 1194
PROG: 372663
Rubr: repetido

Município: Distrito de Mutum Paraná – Porto Velho/ RO

Data: 30/11/2006

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO - *ord*

NOME:

Francine Rodrigues

IDENTIDADE:

ENDEREÇO/TELEFONE:

ÓRGÃO:

UNIP

PERGUNTAS:

Oral.

EM BRANCO

”

”

EM BRANCO





Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental – EIA e do Relatório de Impacto Ambiental - RIMA dos empreendimentos denominados AHEs Santo Antônio e Jirau.

Fis.: 1146
Proc.: 3771/03
Rubr.:

Município: Distrito de Mutum Paraná – Porto Velho/ RO

Data: 30/11/2006

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: LEONARDO CRUZ SOUSA

IDENTIDADE: 436829/RO

ENDEREÇO/TELEFONE: D. PEDRO II PORTO VELHO - RO
NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

ÓRGÃO: ASSOCIAÇÃO DE DEFESA ETNO AMBIENTAL
KAVINDE

PERGUNTAS: ORAL

EM BRANCO



EM BRANCO





Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental - EIA e do Relatório de Impacto Ambiental - RIMA dos empreendimentos denominados AHEs Santo Antônio e Jirau.

Município: Distrito de Mutum Paraná - Porto Velho/ RO

Data: 30/11/2006

Fis.: 1148
Proc.: 3771/03
Rubr.:

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: Lelcio Lobo FRANÇA

IDENTIDADE: 233 828 RO

ENDEREÇO/TELEFONE: Rua - BARRÃO do rio branco
3736-1111

ÓRGÃO: PREFEITURA MUNICIPAL - ~~AD~~ AD m

PERGUNTAS: ORAL

EM BRANCO

22

22



Sindicato das Empresas de Navegação Fluvial no Estado do Amazonas
Av. Sete de Setembro, 740 – Sala 602 – 6º andar – Ed. Lobrás – Centro - CEP 69005-141
C.N.P.J. 04.172.268/0001-61
Telefone: (92) 3232-5534
SITE: www.sindarma.org.br
E-Mail: sindarma@sindarma.org.br

Fls.: 1199
Proc.: 377403
Rubr.: [assinatura]

MANAUS, 11 DE NOVEMBRO DE 2006.

OFÍCIO N°. 0148/2006

A
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DO RECURSOS RECURSOS RENOVÁVEIS - IBAMA
AUDIENCIA PUBLICA
ILMO. SR. OSVALDO PITALUGA
M.D.: SUPERINTENDENTE DO IBAMA-RO
C/C.: DR. MARCUS BARROS
M.D.: PRESIDENTE
PORTO VELHO - RO

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS RENOVÁVEIS - IBAMA

DOCUMENTO RECEBIDO NA AUDIÊNCIA PÚBLICA
DO EMPREENHAMENTO DENOMINADO: ATHE'S

Santo Antonio e Jirau
(duas folhas)

LOCAL: Porto Velho - RO

DATA: 11/11/2006

ASSINATURA: [assinatura]

ILUSTRÍSSIMO SENHOR DIRETOR-PRESIDENTE,

O SINDARMA - SINDICATO DAS EMPRESAS DE NAVEGAÇÃO FLUVIAL NO ESTADO DO AMAZONAS, ao cumprimentá-lo cordialmente, vem por meio desta, expor e solicitar o que segue.

Atuando desde 27 de fevereiro de 1935 o SINDARMA enquadra, de acordo com sua base territorial, todos os transportadores aquaviários dentro da Amazônia Ocidental distribuindo-os entre os seguimentos transporte de granéis líquidos (derivados de petróleo), transporte de granéis sólidos (grãos, soja), transporte roll-on roll-off (carretas em cima de balsas) e transporte de Carga Mista (carga geral e passageiro).

A abrangência do transporte aquaviário realizado pelos diversos segmentos acima não se limita apenas ao espaço geográfico citado acima, mas estende-se por toda a Região Norte e parte do Centro-Oeste do país. Muitos dos transportadores, associados ou não, mantêm base de operação em Porto Velho, fato que gera uma forte dependência do Rio Madeira, para escoar os produtos comercializados, que vem ser a porta principal de transporte entre o Amazonas e os Estados de Rondônia e Mato Grosso.

A construção de duas hidrelétricas no Rio Madeira - Santo Antônio e Jirau - com o objetivo de gerar mais energia para o país e fomentar o desenvolvimento sustentável para a região deve-se pautar nas necessidades que já existem, a utilização do Rio Madeira como hidrovia escoando a produção agrícola de Rondônia e Mato Grosso para o Norte do país e abastecendo de

EM BRANCO



Sindicato das Empresas de Navegação Fluvial no Estado do Amazonas
Av. Sete de Setembro, 740 – Sala 602 – 6º andar – Ed. Lobrás – Centro - CEP 69005-141
C.N.P.J. 04.172.268/0001-61
Telefone: (92) 3232-5534
SITE: www.sindarma.org.br
E-Mail: sindarma@sindarma.org.br

Fls: 1150
Proc.: 377/03
Rubr: [assinatura]

derivados de petróleo as localidades mais distantes dos grandes produtores bem como o transporte de passageiros com carga mista.

Diante desta necessidade solicitamos a V.Exa. que garanta aos transportadores fluviais da região os seguintes pontos:

1. Calado - garantia de navegabilidade do rio madeira a jusante da barragem que o calado no período de seca não seja inferior a 2,90m de forma a garantir a navegabilidade nos meses de julho a dezembro, em especial setembro e outubro, e que no período de rio cheio siga a media dos últimos vinte anos.

2. Que não haja a interrupção do madeira que se faça a eclusa para que a navegação prossiga a ate Vila Bela da Santíssima Trindade-MT. conseguindo assim uma considerada redução no custo Brasil e ainda viabilizando para a Bolívia uma saída para seus produtos.

Esclarecemos a V.Sa. que segurança da navegação, meio ambiente protegido e saúde ocupacional são os três pilares que norteiam a política de trabalho da atual Diretoria do SINDARMA, que ao longo dos anos de sua existência tem atuado junto aos mais diversos órgãos federais, estaduais (AM) e a sociedade civil organizada por melhorias para o setor da navegação, cientes da responsabilidade de proteção ao meio ambiente, das realizações de políticas macroeconômicas de infraestrutura portuária, dentre outras, e em cumprimento ao nosso papel socioeconômico é que estamos nos reportando a V.Sa.

No aguardo de uma posição desde já agradecemos a atenção dispensada e nos colocamos a disposição para dirimir quaisquer dúvidas remanescentes.

Cordialmente,

Paulo Duarte Alecrim
Presidente

EM BRANCO



Rua Real Grandeza; 219
Telegrama RIOFURNAS Telex 021/21166
FAX GERAL (021) 528-5858
22283-900 Rio de Janeiro RJ

Rio de Janeiro, 16 de novembro de 2006

N.Ref. GA.E.E.221.2006

S.Ref.

PROTOCOLO
DILIC/IBAMA

Nº: 13.211

DATA: 20/11/06

RECEBIDO:

[assinatura]

Exma. Sra.
Dra. Epifânia Barbosa da Silva
Secretária Municipal de Educação - SEMED
Rua Aparício de Moraes, nº 3619
Setor Industrial
Porto Velho - RO

Assunto AHEs Santo Antonio e Jirau e
Sistema de Transmissão Associado
Audiência Pública

Excelentíssima Senhora,

1. Registramos o agradecimento desta empresa pela cessão, em 08/11/2006, da Escola Municipalizada de Ensino Fundamental Marechal Rondon, localizada na rua Barão do Rio Branco, s/nº - Distrito de Abunã, para a realização de audiência pública dos Aproveitamentos Hidrelétricos Santo Antônio e Jirau e do Sistema de Transmissão Associado, que não pôde ter sido realizada, tendo em vista a Decisão do Juiz Federal da 3ª Vara da Seção Judiciária do Estado de Rondônia, que concedeu liminar suspendendo as audiências públicas, acatando o pedido do Ministério Público Federal e Estadual.
2. Entretanto, considerando a Decisão, em 09/11/2006, da Desembargadora Federal do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, de suspensão da liminar concedida pelo referido Juiz, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA deu prosseguimento à realização das demais audiências públicas programadas. Dessa forma, e conforme entendimentos verbais mantidos anteriormente, solicitamos autorização para utilização da escola supra mencionada visando realizar a audiência pública em Abunã, no dia 29/11/2006 às 9h00.
3. Na oportunidade e, conforme solicitação do IBAMA, encaminhamos, em anexo, uma via do Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) dos empreendimentos em tela, e solicitamos que esta seja disponibilizada nas instalações da referida escola, para eventual consulta da comunidade.
4. Sem mais por ora, renovamos nossos protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,

[assinatura]

Norma Pinto Villela
Superintendência de Gestão Ambiental

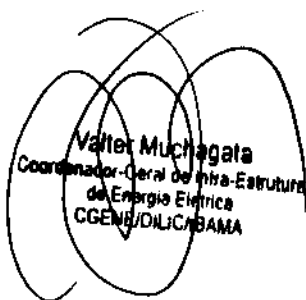
Anexo

c.c.: Valter Muchagata - IBAMA/CGLIQ
José Bonifácio Pinto Júnior - CNO

A CGLIQ
em 20/11/06
A

A COHID.

24/11/06


Váler Muchagata
Coordenador-Geral de Infra-Estrutura
de Energia Elétrica
CGENE/DILIC/BAMA

AO TRF MARCELO CAMPOS

P/ ANEXAR AO PROCESSO.

Z7.M.06


Moana Menta Giasson
Coordenadora de Energia Hidrelétrica
e Transposições
COHID/CGENE/DILIC/BAMA



Rua Real Grandeza: 219
Telegrama RIOFURNAS Telex 021/21166
FAX GERAL (021) 528-5858
22283-900 Rio de Janeiro RJ

Rio de Janeiro, 16 de novembro de 2006

N.Ref. GA.E.E.222.2006

S.Ref.

Exma. Sra.
Dra. Epifânia Barbosa da Silva
Secretária Municipal de Educação - SEMED
Rua Aparício de Moraes, nº 3619
Setor Industrial
Porto Velho - RO

PROTOCOLO
DILIC/IBAMA
Nº: 13.210
DATA: 20/11/06
RECEBIDO:
[Handwritten signature]

Assunto AHEs Santo Antonio e Jirau e
Sistema de Transmissão Associado
Audiência Pública

Excelentíssima Senhora,

1. Registramos o agradecimento desta empresa pela cessão, em 09/11/2006, da Escola Municipal de Ensino Fundamental Nossa Senhora de Nazaré, localizada na rua Nossa Senhora de Nazaré, s/nº - Distrito de Mutum Paraná, para a realização de audiência pública dos Aproveitamentos Hidrelétricos Santo Antônio e Jirau e do Sistema de Transmissão Associado, que não pôde ter sido realizada, tendo em vista a Decisão do Juiz Federal da 3ª Vara da Seção Judiciária do Estado de Rondônia, que concedeu liminar suspendendo as audiências públicas, acatando o pedido do Ministério Público Federal e Estadual.
2. Entretanto, considerando a Decisão, no final do dia 09/11/2006, da Desembargadora Federal do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, de suspensão da liminar concedida pelo referido Juiz, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA deu prosseguimento à realização das demais audiências públicas programadas. Dessa forma, e conforme entendimentos verbais mantidos anteriormente, solicitamos autorização para utilização da escola supra mencionada visando realizar a audiência pública em Mutum Paraná, no dia 30/11/2006 às 9h00.
3. Na oportunidade e, conforme solicitação do IBAMA, encaminhamos, em anexo, uma via do Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) dos empreendimentos em tela, e solicitamos que esta seja disponibilizada nas instalações da referida escola, para eventual consulta da comunidade.
4. Sem mais por ora, renovamos nossos protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,

[Handwritten signature of Norma Pinto Villela]

Norma Pinto Villela
Superintendência de Gestão Ambiental

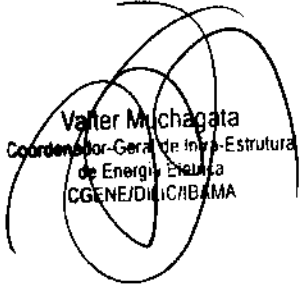
Anexo

c.c.: Valter Muchagata - IBAMA/CGLIQ
José Bonifácio Pinto Júnior - CNO

A CENVE
em 20/11/06
[Handwritten signature]

A COHID.

24/11/06


Vagner Michagata
Coordenador-Geral de Infra-Estrutura
de Energia Elétrica
CGENE/DI/CRBAMA

AO TRP MARCELO CAMPOS,

P/ ANEXAR AO PROCESSO.

27.11.06


Moara Menta Giasson
Coordenadora de Energia Hidrelétrica
e Transposições
COHID/CGENE/DI/CRBAMA



Rua Real Grandeza, 219
Telegrafia RIOFURNAS T
FAX GERAL (021) 528-58
22263-900 Rio de Janeiro

PROTOCOLO
DILIC/IBAMA

Nº: 13.734
DATA: 30/11/06
RECEBIDO:

Rio de Janeiro, 24 de novembro de 2006

N.Ref. GA.E.E.331.2006

S.Ref. Ofício 3021 GAB/SVS/MS

Ilmo. Sr.
Dr. Fabiano Geraldo Pimenta Júnior
Ministério da Saúde
Secretaria de Vigilância em Saúde
Esplanada dos Ministérios, Bloco G, 1º andar
Brasília - DF

Assunto AHEs Santo Antônio e Jirau
Atestado de Aptidão Sanitária

Prezado Senhor,

1. Fazendo referência ao Ofício nº 3021GAB/SVS/MS, de 31/10/2006, no qual essa Secretaria informa sobre a organização de um Grupo Técnico (GT) para analisar e vistoriar os projetos dos empreendimentos em tela objetivando a emissão do Atestado de Aptidão Sanitária para esses empreendimentos, e solicita o envio de uma série de documentos e informações para subsidiar os trabalhos desse GT, temos a informar:

1.1. Todos os estudos, mapas e informações ambientais disponíveis no momento, incluindo o estudo entomológico e mapas das áreas de influência identificadas para os empreendimentos em tela, constam do Estudo de Impacto Ambiental, e respectivo Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA), encaminhados a essa Secretaria por meio da Correspondência GA.E.E.040.2006, de 25/08/2006.

1.2. Estudos e informações com maior detalhamento, como os requeridos no item 2 do ofício em referência, somente serão produzidos quando da elaboração do Projeto Básico Ambiental (PBA) dos empreendimentos em tela, etapa seguinte à atual fase desses empreendimentos (viabilidade), consoante ao disposto na Portaria 509/GM.

2. Pelo exposto, e caso esses empreendimentos sejam considerados viáveis do ponto de vista ambiental, com a obtenção da licença prévia, o futuro empreendedor, vencedor do leilão a ser promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) encaminhará a essa Secretaria, juntamente com o requerimento do Atestado de Aptidão Sanitária, cópia da referida licença emitida pelo órgão licenciador e o detalhamento das ações a serem executadas, contempladas no Projeto Básico que será elaborado na próxima etapa do projeto.

3. Agradecendo antecipadamente a atenção dispensada por essa Secretaria, ao organizar o referido Grupo Técnico, permanecemos à disposição para prestar eventuais esclarecimentos adicionais que se façam necessários.

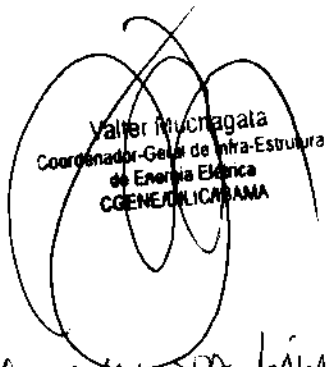
Atenciosamente,

Norma Pinto Villela
Superintendência de Gestão Ambiental

cc.: Dr. Valter Muchagata - IBAMA/CGENE
Dr. José Bonifácio Pinto Júnior - CNO
Dr. Jarbas Barbosa da Silva Júnior - Secretaria de Vigilância em Saúde

JA CGENE
com solu
[Handwritten signature]

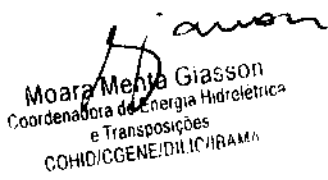
A COMIS
03.12.06


Valter Muchagata
Coordenador-Geral de Infra-Estrutura
de Energia Elétrica
CGENER/DILICABAMA

A ANAÍSA LILIAN,

PARA CONHECIMENTO.

06.12.06


Moara Menya Giasson
Coordenadora de Energia Hidroelétrica
e Transposições
COHID/CGENER/DILICABAMA



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

Fis.: 1154
Proc.: 3771/03
Rubr.: [assinatura]

Ofício nº 335/2006 – DILIQ/IBAMA

Brasília, 05 de dezembro de 2006.

A Sua Senhoria, a Senhora
NORMA PINTO VILLELA
Superintendência de Gestão Ambiental de Furnas Centrais Elétricas S/A.
Rua Real Grandeza, 219, Bloco "A" – 11º andar – Botafogo.
22.283-900 - Rio de Janeiro – RJ – FAX: (21) 2528.2279

Assunto: Análise – Ministério Público do Estado de Rondônia.

Senhora Superintendente,

1. Reportando-me ao processo de licenciamento ambiental dos aproveitamentos hidrelétricos do rio Madeira, informo:

- O recebimento da documentação “Relatório de Análise do Conteúdo dos Estudos de Impacto Ambiental (EIA) e Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) dos Aproveitamentos Hidrelétricos de Santo Antônio e Jirau no Rio Madeira” elaborado por consultores e firma contratada através de Termo de Compromisso Ambiental assinado entre Ministério Público do Estado de Rondônia e Construtora Norberto Odebrecht S.A., representando o Consórcio formado por Furnas Centrais Elétricas S.A. e Construtora Norberto Odebrecht S.A.
- A participação deste IBAMA da “Audiência Pública de apresentação do relatório acima referido, por interesse e dever de ofício e em atendimento ao Ofício nº 1267/06-PJ-MA-MPE-RO “convite”.
- Que o “Relatório de Análise do Conteúdo dos Estudos de Impacto Ambiental (EIA) e Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) dos Aproveitamentos Hidrelétricos de Santo Antônio e Jirau no Rio Madeira” encontra-se disponível no site do MPE-RO endereço eletrônico <http://www.mp.ro.gov.br/web/guest/Interesse-Publico/Hidreletrica-Madeira>.

2. Considerando que este documento contém análise do EIA do empreendimento, apontando falhas técnicas, solicito que seja feita, por parte da equipe elaboradora do EIA, análise e resposta aos questionamentos contidos no referido estudo, para que seja incorporada ao processo de licenciamento ambiental em curso nesta Diretoria.

Atenciosamente,

Luiz Felipe Kunz Junior

Diretor de Licenciamento e Qualidade Ambiental

FAX TRANSMITIDO EM: 5 / 12 / 06
ÀS _____ H
RESPONSÁVEL: [assinatura]
FAX Nº: [assinatura]

EM BRANCO





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

Fis.: 1155
Proc.: 3774/03
Rubr.: *[assinatura]*

MEMORANDO Nº 61/2006 – CGENE/DILIC/IBAMA

Em 12 de dezembro de 2006

Ao: Coordenador do Contencioso Judicial.

Assunto: UHE's do rio Madeira - Ação Civil Pública.

1. Reportando-me ao processo de licenciamento ambiental dos Aproveitamentos Hidrelétricos de Santo Antônio e Jirau, encaminho, conforme solicitado, Informação Técnica nº 52 – COHID/CGENE/DILIC/IBAMA para subsídio da contestação desta Autarquia frente ação promovida pela ONG CPEMA.

Atenciosamente,

[Assinatura]
Valter Muchagata
Coordenador de Infra-Estrutura de Energia Elétrica

[Assinatura]
RECEBI
Em 13/12/06
[Assinatura]
IBAMA

EM BRANCO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

INFORMAÇÃO TÉCNICA Nº 5Z/2006 – COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

Brasília, 11 de dezembro de 2006.

Da: Equipe Técnica

A: Coordenadora de Energia Hidrelétrica e Transposições
Moara Menta Giasson

Assunto: Ação Civil Pública de autoria da CPEMA - Comissão de Defesa e Preservação da Espécie e do Meio Ambiente referente ao licenciamento do AHE Santo Antônio e AHE Jirau.

Processo nº: 02001.003771/2003-25

1 – INTRODUÇÃO

Esta Informação Técnica tem por objetivo fornecer subsídios técnicos que visam a defesa desta Autarquia frente a ACP de autoria da CPEMA - Comissão de Defesa e Preservação da Espécie e do Meio Ambiente, no âmbito do processo administrativo nº 2006.34.00.0300950.

A ACP solicita a não realização de Audiências Públicas para discussão do EIA e a não emissão de LP, até que sejam complementados os estudos apresentados para análise da viabilidade ambiental dos AHEs Santo Antônio e Jirau.

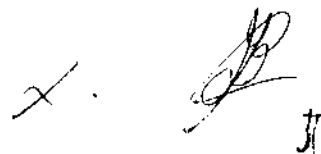
2 – HISTÓRICO DO LICENCIAMENTO DOS AHE's SANTO ANTÔNIO E JIRAU

20.8.2003 – Abertura do processo administrativo, a partir da solicitação de Furnas Centrais Elétricas por meio do ofício DI.E.002.2003, onde a empresa consulta o IBAMA a respeito da competência do licenciamento. Para isso apresenta um Memorial Descritivo dos aproveitamentos.

13.10.2003 – Apresentação dos empreendimentos no auditório do IBAMA.

20 a 23.1.2004 – Vistoria na área de influência dos empreendimentos, com a finalidade de subsidiar a preparação do Termo de Referência.





EM BRANCO

3

3

14.5.2004 – Reunião pública em Porto Velho para discussão da minuta do Termo de Referência, com a presença de 95 pessoas.

30.8.2004 - Furnas envia Memorial Descritivo da Linha de Transmissão associada ao empreendimento, considerando um corredor de 10 km de largura.

23.9.2004 – IBAMA encaminha a versão final do Termo de Referência.

22.2.2005 – Por meio do Ofício nº 63/2005-CGLIC/DILIQ/IBAMA, o empreendedor é informado que o estudo do sistema de transmissão associado ao empreendimento pode ser realizado para um corredor com largura de 10 km.

30.5.2005 – Furnas protocola o requerimento de Licença Prévia, juntamente com três volumes completos do EIA-RIMA. Na mesma oportunidade, encaminha o documento “Complexo do Rio Madeira – Avaliação Ambiental Estratégica”. Tais estudos são trocados cerca de um mês depois, a pedido da empresa.

5.7.2005 – Furnas protocola as publicações de aviso de requerimento de Licença Prévia, que se deram no Diário Oficial da União de 24.6.2005 e Diário da Amazônia e O Estadão do Norte, de 10.6.2005.

29.8.2005 – Furnas apresenta a certidão da Prefeitura Municipal de Porto Velho afirmando que os empreendimentos estão situados no perímetro da zona rural, de acordo com a Lei nº 097, de 29.12.1999, que “Dispõe sobre o parcelamento, uso e ocupação do solo do Município de Porto Velho”, devendo a empreendedora atender aos seus dispositivos e também da legislação ambiental.

30.8.2005 – Por meio do Ofício Circular nº 009/2005-DILIQ/IBAMA, encaminha-se o documento “Complexo do Rio Madeira – Avaliação Ambiental Estratégica” para a Secretaria Executiva do MMA e também para as Secretarias de Coordenação da Amazônia e de Biodiversidade e Florestas.

7.6.2005 – Apresentação do EIA-RIMA no IBAMA.

10.10.2005 – Furnas protocola o documento “Aproveitamentos Hidrelétricos Santo Antônio e Jirau – Rio Madeira, RO – Interferência em Unidades de Conservação, no Âmbito dos Estudos de Viabilidade – Verificação de Campo – Síntese – DEA.T.RTT.082.2005”, que identifica as unidades de conservação interferidas direta e indiretamente pelos reservatórios.

23.11.2005 – O Parecer Técnico nº 133/2005 – COLIC-HID/CGLIC/DILIQ/IBAMA, a respeito da checagem do atendimento do EIA/RIMA ao Termo de Referência conclui que apesar das deficiências ou ausências verificadas, as mesmas não se constituíam como fatores impeditivos a disponibilização do estudo, podendo ser requeridas como complementação, se fosse o caso, quando da avaliação para a viabilidade ambiental.

2.12.2005 – Por meio do Ofício nº 637/2005-CGLIC/DILIQ/IBAMA, informa-se o empreendedor para que promova a disponibilização dos estudos aos órgãos envolvidos.

29.12.2005 – Furnas protocola os comprovantes de encaminhamento do EIA-RIMA aos órgãos envolvidos, no caso Prefeitura municipal de Porto Velho, SEDAM-RO, IPAAM-AM, Gerências Executivas do IBAMA em Porto Velho e Manaus, IPHAN e FUNAI.

31.1 a 4.2.2006 - Vistoria na área de influência dos AHEs Santo Antônio e Jirau, com o objetivo de colher subsídios para a elaboração da informação técnica a respeito do aceite para disponibilização dos estudos ao público interessado ou necessidade de complementação do EIA/RIMA.

24.2.2006 - Informação Técnica nº 12/2006 – COLIC-HID/CGLIC/DILIQ/IBAMA conclui pela necessidade da complementação de determinados estudos, necessários a análise final

EM BRANCO

3

3

quanto a viabilidade ambiental dos empreendimentos. Em outros pontos, considerou-se que eram necessárias adequações para que o estudo a ser submetido às audiências públicas, tivesse maior consistência. São esses os principais pontos:

Meio Físico:

- A problemática questão do aporte e acúmulo de sedimentos, levando em consideração sua origem e características do rio Madeira e, principalmente com a implantação dos barramentos propostos, induzirá a deposição de sedimentos e conseqüentemente maiores manchas de inundações, antes não obtidas, ou seja, anteriormente com as cheias naturais o rio Madeira mantinha-se na calha e, com os depósitos formados, a área, o volume e as cotas anteriormente previstos serão outros. Nesse sentido, provocará uma maior elevação do nível do rio Madeira. Além do mais, com a formação dos depósitos de sedimentos e possível consolidação, a depender da regra operativa dos mesmos, podem comprometer a vida útil dos reservatórios.

Meio Biótico:

- As características da fauna de peixes do rio Madeira são marcadas por uma alta diversidade de espécies e o estudo demonstrou isso com um grande volume de informações. A organização e análise destas informações tornaram-se um complexo problema a ser resolvido.
- A caracterização do rio Madeira é a de ter um trecho encaixado na região de construção das usinas e de ser um local de passagem para espécies de peixes que realizam migrações para fins reprodutivos e/ou de alimentação. Entre estas espécies, estão as de grandes bagres migradores, de importância social e econômica na pesca da região amazônica e que precisam atingir as regiões acima das áreas das hidrelétricas, em tributários andinos da Bolívia e do Peru, para realizar a reprodução. Além disso, os ovos e larvas desses grandes bagres precisam descer dos locais de reprodução, nos tributários andinos, para regiões baixas da bacia do Madeira e Amazonas até o estuário para se desenvolverem, crescerem e reiniciar o ciclo.
- Com a construção dos empreendimentos, será necessária construção de um mecanismo junto às barragens que permita a continuação dessas migrações. Entre as várzeas do baixo Madeira, e Amazonas e as áreas de reprodução nos tributários andinos.
- Há ainda o risco de disponibilizar o mercúrio existente no leito do rio durante a construção das usinas, podendo entrar na cadeia alimentar do rio. Medidas terão que ser tomadas para que esses riscos sejam diminuídos.

Vegetação

- Não houve o correto dimensionamento da área de campinarana que poderá ser afetada pela elevação do lençol freático e o impacto que essa vegetação sofrerá com a implantação do AHE Jirau.

Meio Socioeconômico:

- Faltou no estudo maior detalhamento da dinâmica de utilização das várzeas nas áreas de influência do empreendimento, além da apresentação de programa específico com ações mitigadoras e/ou compensatórias à extinção da exploração econômica de vazante

EM BRANCO

3

3

(agricultura, exploração extrativista e produção pesqueira) pela formação dos reservatórios e formação da APP. A exploração econômica das áreas de várzea é um traço cultural e bastante peculiar, pois não exige gastos com preparação/correção do solo, irrigação, uso de maquinário, além de seu caráter agregador.

- Também não foi corretamente avaliado o impacto das perdas de áreas de lazer e turismo, notadamente as praias e cachoeiras, e a alteração do potencial turístico local, nem apresentado um programa ambiental correspondente.
- O impacto das obras na área tombada da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré é uma pendência tanto em nível federal, devendo seguir as diretrizes do IPHAN, como em nível estadual, já que há o tombamento também nesta esfera.

24.2.2006 – O empreendedor é informado, por meio do Ofício nº 135/2006 – DILIQ/IBAMA, da necessidade de complementação dos estudos dos AHEs Santo Antônio e Jirau.

28.4.2006 – Furnas entrega ao IBAMA as complementações solicitadas na Informação Técnica nº 12/2006 – COLIC-HID/CGLIC/DILIQ/IBAMA.

26.6.2006 - Informação Técnica nº 08/2006 – COHID/CGENE/DILIC/IBAMA conclui que as complementações ao EIA/Rima dos AHE Santo Antônio e AHE Jirau apresentadas ao IBAMA **não foram suficientes e/ou satisfatórias tecnicamente para o aceite dos estudos e análise da viabilidade ambiental dos empreendimentos, fazendo-se necessária a reapresentação dos itens considerados como não atendidos.**

07.7.2006 - O empreendedor é informado, por meio do Ofício nº 403/2006 – DILIC/IBAMA, da necessidade de revisão das complementações e adequações dos estudos dos AHEs Santo Antônio e Jirau.

07.8.2006 - Furnas entrega ao IBAMA a revisão às complementações solicitadas na Informação Técnica nº 08/2006 – COHID/CGENE/DILIC/IBAMA.

Para dirimir dúvidas acerca das exigências do órgão ambiental, foram realizadas na sede do IBAMA quatro reuniões temáticas com empresa consultora e empreendedor, entre os dias 11.7.2006 e 21.7.2006.

11.7.2006 – O IBAMA realizou reunião com Furnas para elucidar as solicitações referentes às complementações no que se refere ao meio físico.

12.7.2006 – O IBAMA realizou reunião com Furnas para elucidar as solicitações referentes às complementações no que se refere ao meio socioeconômico.

21.7.2006 - Realizada reunião para apresentação do desenvolvimento e dos resultados parciais do modelo prognóstico da qualidade da água, e elucidação de questões relacionadas ao mercúrio.

23.8.2006 – Em atendimento à Resolução Conama nº 286/2001, que dispõe sobre o licenciamento ambiental de empreendimentos em regiões endêmicas de malária, o IBAMA solicitou a Furnas Centrais Elétricas, o encaminhamento de cópia do EIA-RIMA para a Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, órgão responsável por acompanhar a implementação das recomendações e medidas de prevenção e controle da doença.

EM BRANCO

3

3

11.9.2006 – A Informação Técnica nº 34/2006 – COHID/CGENE/DILIC/IBAMA, mediante algumas considerações relativas a área tombada da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, inclusive no âmbito estadual, e também as características intrínsecas dos fenômenos ligados aos sedimentos com explícita continuidade de seus estudos e monitoramentos, concluiu que o EIA/RIMA, juntamente com as complementações e adequações apresentadas, estavam aptos à análise quanto a viabilidade ambiental do empreendimento proposto.

11.9.2006 – O IBAMA encaminha o Ofício nº 611/2006-DILIC/IBAMA, onde informa que persiste o problema relacionado a área tombada da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, mas que não é impeditivo para o aceite do EIA-RIMA. Para a viabilidade do empreendimento o IPHAN, necessariamente, precisa emitir todas as autorizações e licenças necessárias referentes às interferências autorizadas nas áreas tombadas em nível federal. A questão do tombamento, em nível estadual, também não foi solucionada, sendo necessária a verificação da Constituição do Estado de Rondônia. A Informação Técnica nº 34/2006–COHID/CGENE/DILIC/IBAMA concluiu que o estudo, juntamente com as complementações e adequações apresentadas, estavam aptos a ser analisados quanto a viabilidade ambiental do empreendimento proposto. É também agendada vistoria técnica, no período de 19 a 22 de setembro, para conhecimento da realidade local nesta época do ano, já que a região apresenta diferenças acentuadas em períodos distintos, de cheia e vazante.

18 a 21.9.2006 – Realizada nova vistoria na área de influência do empreendimento, visando reconhecimento da região na época seca.

25.9.2006 - Publicado o edital de disponibilização do EIA-RIMA e abertura do prazo para pedido de audiências públicas.

8.11.2006 – Audiência Pública no Distrito de Abunã, suspensa em virtude de decisão judicial em caráter liminar, expedida pelo juiz federal da 3.ª Vara Federal, Elcio Arruda, baseada em ação cautelar proposta pelo Ministério Público Federal (MPF) e o Ministério Público do Estado de Rondônia (MPE-RO).

9.11.2006 – Audiência Pública no Distrito de Mutum Paraná, suspensa em virtude de decisão judicial em caráter liminar, expedida pelo juiz federal da 3.ª Vara Federal, Elcio Arruda, baseada em ação cautelar proposta pelo Ministério Público Federal (MPF) e o Ministério Público do Estado de Rondônia (MPE-RO).

10.11.2006 – Audiência Pública no Distrito de Jaci Paraná, realizada a partir da decisão judicial proferida pela desembargadora do Tribunal Regional Federal (TRF), Maria Isabel Galotti Rodrigues, que autorizou a realização desta e das demais audiências para discutir o empreendimento. Compareceram à audiência quase 800 pessoas.

11.11.2006 – Audiência Pública em Porto Velho, com a presença de cerca de 1100 pessoas.

14.11.2006 – Publicado Edital de convocação para realização das audiências anteriormente suspensas (Município de Porto Velho - distritos de Abunã e Mutum-Paraná).

27.11.2006 – Participação de representantes da equipe técnica do IBAMA na Audiência Pública, promovida pelo Ministério Público do Estado de Rondônia, de apresentação do

EM BRANCO

3

3

“Relatório de Análise do Conteúdo dos Estudos de Impacto Ambiental (EIA) e Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) dos Aproveitamentos Hidrelétricos de Santo Antônio e Jirau no Rio Madeira” (documento disponível no site do MPE-RO).

29.11.2006 - Audiência Pública no Distrito de Abunã, com a presença de 404 pessoas que assinaram a lista de presença.

30.11.2006 – Audiência Pública no Distrito de Mutum Paraná, com a presença de 669 pessoas que assinaram a lista de presença.

2 – ANÁLISE

Antes de passar à análise técnica dos pontos apontados como falhos no Estudo de Impacto Ambiental, cabe ressaltar algumas incorreções nas afirmações apresentadas pela autora ao longo da ação proposta:

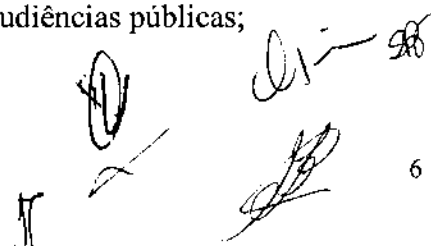
Primeiramente, na pág 12 da referida ação, parágrafo 16, a autora afirma que o IBAMA, ao publicar edital no DOU, em 25.9.2006, informando o aceite dos estudos ambientais, "acenou para a proximidade da concessão da Licença Prévia". Tal afirmação deve ser considerada como especulação, e totalmente incorreta, pois este edital tem como objetivo informar para a população os locais onde os estudos, considerados pelo IBAMA aptos para análise de viabilidade ambiental, estão disponíveis para a consulta, além de abrir o prazo de 45 dias, estipulado pela Resolução Conama nº 009/87, para a solicitação de audiências públicas.

A aprovação do EIA e do Rima não significa a aprovação do empreendimento, e deve ser feita anteriormente à audiência pública, com a participação dos órgãos estaduais de meio ambiente, visando apresentar à sociedade o estudo, em condições de ser discutido.

Ressalta-se que este Instituto jamais "acena" com previsões de emissão de licenças, principalmente no caso de Licença Prévia, sem que haja análise técnica por parte da equipe atestando a viabilidade ambiental do empreendimento. Este Instituto segue integralmente o preconizado na Legislação Ambiental destacando, no caso de licenciamento, a Resolução Conama n.º 237/1997, e especificamente para usinas hidrelétricas, a Instrução Normativa IBAMA nº 65/2005, a qual disciplina os procedimentos para o licenciamento.

Assim, são determinadas diversas fases anteriores à análise final quanto à viabilidade ambiental dos projetos, as quais seguem a seguinte seqüência (simplificada):

- Emissão do termo de referência para elaboração do EIA/Rima;
- Recebimento e análise dos estudos quanto à abrangência, o que significa atestar que os estudos atenderam ao TR expedido;
- Encaminhamento dos estudos aos órgãos estaduais e IBAMA para análise de mérito, que significa verificar se o EIA/Rima tem qualidade técnica suficiente para avaliação da viabilidade ambiental;
- Caso os estudos necessitem de complementação, essas são solicitadas à empresa e posteriormente avaliadas;
- Somente quando os estudos são considerados suficientes para a análise da viabilidade é que são disponibilizados ao público para conhecimento. Neste momento, é lançado o edital dando um prazo de 45 dias para solicitação de audiências públicas;
- Realização das audiências públicas;



EM BRANCO

3

3

- Em decorrência dos questionamentos e discussões das audiências públicas, o IBAMA pode solicitar novos estudos ao empreendedor;
- Elaboração do Parecer Técnico Final, que pode considerar o empreendimento viável ou inviável ambientalmente, levando em consideração as vistorias técnicas realizadas, os estudos, as audiências públicas e a manifestação dos demais órgãos envolvidos, além de reuniões técnicas.

A autora não deixa claro na ACP se teve acesso ao Estudo de Impacto Ambiental já contendo as complementações solicitadas pela equipe técnica deste IBAMA, em 24.2.2006, pois os pontos levantados pela CPMA são muito semelhantes aos solicitados naquela ocasião. Conforme pode ser comprovado no histórico acima, a empresa entregou as Complementações ao EIA/RIMA em 28.4.2006, as quais foram analisadas pela equipe e consideradas insuficientes. A reelaboração das Complementações foi entregue em 07.8.2006 e aceita pelo IBAMA em 11/09/2006, ficando disponível para o público somente a partir de 25/09/2006.

Feitos os esclarecimentos, apresentamos uma análise sucinta dos pontos identificados pela autora como falhos nos estudos elaborados pelo consórcio empreendedor.

DI –quanto aos efeitos da retenção de sedimentos nos reservatórios de Jirau e de Santo Antonio sobre o trecho do Rio Madeira situado a jusante de Porto Velho.

70. Não há no EIA/RIMA solução suficiente para a agricultura sazonal que se desenvolve nas áreas de vazante e de várzeas, a qual depende da deposição periódica de sedimentos transportados pelo rio Madeira. Tal descaso poderá levar à ruína centenas de famílias que dependem dessa atividade para a sua subsistência.

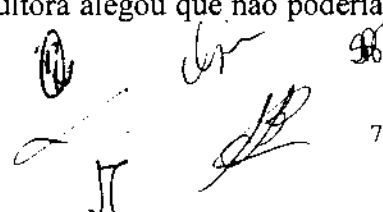
Resposta: O IBAMA no pedido de complementações solicitou o detalhamento da dinâmica de utilização das várzeas nas áreas compreendidas entre o remanso do AHE Jirau e a jusante do AHE Santo Antônio, além da apresentação de programa específico com ações mitigadoras e/ou compensatórias à extinção da exploração econômica de vazante pela formação dos reservatórios e incidência da APP.

Nas complementações do EIA/RIMA foi inserido, no âmbito do "Programa de Remanejamento da População Atingida", o "Subprograma de Monitoramento e Apoio às Atividades Desenvolvidas nas Várzeas", no qual está contemplada a população ribeirinha que permanece no entorno da área dos reservatórios e a jusante dos mesmos. Assim, para análise da viabilidade ambiental do empreendimento, tal consideração acrescida nas complementações é cabível de diagnóstico e julgamentos pelo órgão ambiental.

71. Falta, ainda, no EIA/RIMA uma análise suficiente dos efeitos que a sedimentação nos reservatórios trará sobre a área e dos níveis de água em Jirau e em Santo Antônio para situações de cheias, especialmente para evento já observado da maior cheia já registrada em Porto Velho.

Resposta: Não consta no EIA/RIMA nenhuma análise como a especificada. No entanto, através da INFORMAÇÃO TÉCNICA Nº 08/2006 – COHID/CGENE/DILIC/IBAMA de 26 de junho de 2006 - Análise da Revisão de Complementações e Adequações ao EIA/RIMA do AHE Santo Antônio e do AHE Jirau, o IBAMA pediu que fossem apresentados mapeamento com as envoltórias dos reservatórios, levando em consideração o prognóstico de assoreamento obtido dos estudos Hidrossedimentológicos.

Em reunião realizada em 07.7.2006, entre a empresa responsável pelos estudos, os proponentes do projeto e os técnicos do Ibama, a empresa consultora alegou que não poderia



EM BRANCO

3

3

apresentar as plantas de inundações com base no prognóstico de sedimentos e vida útil dos empreendimentos sob o argumento de que os resultados da modelagem hidrossedimentológica - espacialização de sedimentos - do rio Madeira entre as confluências com os rios Beni e Jamari deveriam ser usados de forma qualitativa, pois os resultados foram gerados exclusivamente para identificação de tendências com significativos graus de incerteza, não devendo ser usados de forma quantitativa para fins de dimensionamentos e desapropriações. Foi realizada reunião específica do meio físico, em 11.07.2006, entre IBAMA, Furnas, Odebrecht e PCE Engenharia onde ficou acordado que, para os estudos de remanso, seriam apresentados os mapas de inundação, para diferentes tempos de recorrência, com e sem o efeito do assoreamento. Nesse sentido, foram apresentados através de Estudos Complementares os perfis da linha d'água para as vazões de cheias com 10, 25 e 50 anos de recorrência, para os reservatórios com assoreamento para 10, 20 e 35 anos de operação, para os Trechos Santo Antônio - Jirau e Jirau - Abunã. Entretanto, somente foi apresentada a planta relativa à mancha de inundação com tempo de recorrência de 50 anos, justificada pela colocação de que as manchas de inundação para os outros tempos de recorrência não apresentaram diferenças sensíveis em relação à referente ao tempo de recorrência de 50 anos. Assim sendo, para a fase atual dos estudos através dessa planta possibilitam a identificação e previsão dos impactos dos reservatórios sobre as áreas ribeirinhas, núcleos urbanos, estradas bem como a análise da viabilidade ambiental do empreendimento.

D2 – quanto aos efeitos do represamento e da estagnação decorrente da construção dos reservatórios.

72. Não há no estudo e no relatório análise suficiente dos efeitos que o represamento e a estagnação decorrente da construção dos reservatórios trarão sobre a qualidade dos afluentes e lagoas marginais do rio Madeira, notadamente entre Porto Velho e Abunã.

Resposta: O modelo prognóstico de qualidade da água apresentado nas complementações ao EIA/RIMA indica a formação de “bolsões laterais” com alto tempo de residência da água, o qual levará a uma piora das condições de qualidade em algumas regiões, notadamente nos igarapés Mutum-Paraná, Jatuarana e Jaci-Paraná. Embora o modelo consista num prognóstico estimado, com incertezas incertas a este tipo de análise, o quadro de piora da qualidade da água apontado pelos estudos é suficiente para análise da viabilidade ambiental do empreendimento.

73. Ademais, o EIA/RIMA não demonstra que a variação do nível de água do futuro reservatório de Jirau não afetará condições dos níveis naturais da água nos trechos do rio Madeira situados fora do território brasileiro, bem como que o uso das praias na região de Fortaleza do Abunã poderá ser mantido sem alterações.

Resposta: As análises quanto aos níveis d'água nos trechos do rio Madeira fora do território brasileiro não foram extensivos, isto é, não foram apresentados no EIA/RIMA levantamento de dados hidrológicos no território boliviano ou mesmo binacional. Consta nos estudos complementares ao EIA/RIMA que mesmo na hipótese de ocorrência de uma cheia de 25 anos de recorrência, ainda não registrada na região, os extravasamentos na região de montante do reservatório de Jirau somente ocorreriam após 12 anos de operação, sem considerar a implantação de outras usinas a montante, inclusive em território boliviano. Contudo são apresentados no EIA, estudo sedimentológico e complementação com mapas e perfis de linha d'água que indicam afetar condições dos níveis naturais da água nos trechos do rio Madeira situados fora do território brasileiro e em áreas não incluídas no EIA.

Levando em consideração as complementações e a fase atual do licenciamento ambiental informamos que os estudos apresentados encontram-se sob análise e discussões técnicas,

EM BRANCO

3

3

sendo este item especificamente abordado, onde o IBAMA emitirá parecer deferindo ou indeferindo a viabilidade ambiental dos Aproveitamentos Hidrelétricos em conjunto ou separadamente.

D3 - quanto aos riscos envolvendo o mercúrio

74. Falta no EIA/RIMA análise suficiente dos riscos que o mercúrio utilizado pelo garimpo no rio Madeira poderá trazer para a qualidade das águas nos reservatórios e nas zonas de estagnação formadas pelo represamento que resultará do empreendimento. A alta toxicidade deste elemento exige que a análise da terra seja suficiente e conclusiva.

Resposta: Resposta: As informações contidas no EIA, acrescidas das complementações, indicam os riscos referentes a presença de mercúrio na área diretamente afetada pelo empreendimento, notadamente em situações de movimentação de terras e rochas do leito do rio e alterações das condições físicas e químicas da água. Os estudos concluem que existe maior risco de ocorrência de remobilização do mercúrio nas proximidades das cachoeiras Jirau e Santo Antonio, durante a fase de construção das barragens, e nos bolsões laterais, durante as fases de enchimento e operação, em decorrência das alterações da qualidade da água em função do aumento do tempo de residência da água, decomposição da matéria orgânica e possível formação de banco de macrófitas aquáticas. Embora todos estes aspectos estejam fundamentos em suposições baseadas em referencias bibliográficas, o panorama referente a presença de mercúrio contempla os riscos de metilação de forma suficiente para análise da viabilidade ambiental do empreendimento em questão.

D4 - quanto aos riscos para a fauna nos tributários do Madeira

75. Neste particular, há no estudo e no relatório uma análise muito simples de diversidade da fauna de peixes para os afluentes do rio Madeira situados no trecho entre Porto Velho e Abunã. A importância da pesca para as comunidades indígenas e ribeirinhos impõe a necessidade de aprofundamento desta análise.

Resposta: A questão é extremamente relevante, não só pela importância da pesca, como pelo valor da biodiversidade da ictiofauna em si. É fato, também, que inicialmente não apenas as análises como também o material coletado dos tributários não podia responder às questões que estavam sendo levantadas à época. Além disso, foi detectada uma necessidade de melhor entendimento de uma comunidade específica da ictiofauna, a comunidade de fundo do rio.

Considerando essas e outras questões o Ibama, através do Parecer Técnico 12/2006, de 24.02.06, solicitou que fosse feita complementação dos estudos de ictiofauna. Parte deste parecer está transcrita abaixo:

- "Realizar novas amostragens para caracterização ictiológica especificamente em áreas que não foram amostradas, principalmente no meio do rio Madeira e nos trechos mais a montante da desembocadura dos afluentes."
- "Realizar mais amostras da ictiofauna utilizando coletor de 'arrasto de fundo' nos mesmos pontos da campanha anterior, objetivando uma clara estabilização da curva do coletor."

Referindo-se especificamente às análises, foi solicitado:

- "Apresentar os resultados e as análises de similaridade, diversidade e riqueza para cada comunidade aquática, considerando os períodos amostrais separadamente. Repetir a análise para os quatro tipos de regime de vazão: cheia, vazante, seca e enchente."



EM BRANCO

3

3

Em 28.04.06 o empreendedor apresentou as complementações ao Estudo de Impacto Ambiental.

Essa complementação foi considerada satisfatória para análise, ou seja, as novas coletas e análises foram consideradas suficientes para a decisão final da equipe técnica. Atualmente, pode se considerar que há informações necessárias para se julgar a viabilidade do empreendimento. Entretanto, o posicionamento da equipe quanto à viabilidade do empreendimento somente é expresso no parecer final, o qual está sendo analisado e discutido no presente momento.

D5 – quanto aos danos ao patrimônio histórico

76. No ponto, o EIA/RIMA carece de uma análise suficiente dos efeitos que a construção das hidrelétricas de Jirau e de Santo Antônio trará sobre o patrimônio histórico da Ferrovia Madeira-Mamoré em toda a extensão de cerca de 300 km a partir de Santo Antônio e não somente em trechos isolados.

Resposta: O IBAMA solicitou no pedido de complementações a qualificação do impacto das obras na área tombada da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré e proposição de medidas mitigadoras e/ou compensatórias correspondentes, de acordo com as diretrizes do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN.

De acordo com a Informação Técnica nº 34/2006 – COHID/CGENE/DILIC/IBAMA, de 11.09.2006, por solicitação do IPHAN, Furnas encaminhou em 27.7.2006 um fax afirmando que se for atestada a viabilidade ambiental do Complexo Madeira, mediante a emissão da licença prévia e, caso sejam vencedores do leilão de concessão, poderão ajustar um termo de compromisso visando à compensação da interferência na área do tombamento da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.

Em 31.7.2006, o IPHAN enviou a Furnas o Ofício 008/06-GAB/DEPAM, onde põe-se de acordo com os compromissos manifestados no fax do dia 27, quanto à realização de ações mitigatórias e compensatórias dos impactos ao patrimônio cultural protegido da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, potencialmente afetado pelas usinas.

O IBAMA reforçou na Informação Técnica que o IPHAN, necessariamente, precisa emitir todas as autorizações e licenças necessárias referentes às interferências autorizadas nas áreas tombadas em nível federal e que a questão do tombamento, em nível estadual, também precisa ser solucionada em relação à Constituição do Estado de Rondônia. Entretanto, como esta é uma exigência de viabilidade, a ausência da documentação do IPHAN e do Estado não era impeditiva para a disponibilização do EIA e convocação das Audiências Públicas.

Em 16 de outubro de 2006 o IPHAN, por meio do Ofício n.º 150/06/GEPAN/DEPAM/IPHAN, informou que estava de acordo com o EIA/RIMA e complementações, considerando o empreendimento apto à obtenção de Licença Prévia mediante condicionantes específicas discriminadas no mesmo documento.

D6 – quanto à necessária informação para a população afetada

77. O EIA/RIMA, ainda, deixou de estabelecer ou propor um adequado programa prévio de informação e comunicação relativamente aos efeitos dos empreendimentos de Jirau e Santo Antônio para a população residente nas áreas dos futuros reservatórios. Em verdade, a análise dos impactos não considerou a percepção e contribuições das populações de jusante de Porto Velho, que muito têm a dizer sobre a importância da agricultura de várzea em suas vidas.

Resposta: O EIA/RIMA deve propor em seu escopo um Programa de Comunicação Social com esta finalidade, que deve integrar o PBA para a fase de Instalação se o empreendimento for considerado viável. O IBAMA, entretanto, ao conceder a viabilidade, solicita o início

EM BRANCO

3

3

deste programa já nas condicionantes da Licença Prévia. Por outro lado, já na elaboração do Termo de Referência, foi demandado do empreendedor a realização de discussões com a comunidade.

Foram promovidas, pelo Consórcio que elaborou os estudos, 23 reuniões públicas participativas na área de influência do empreendimento, inclusive a jusante, na Comunidade São Carlos (segundo relatório final das reuniões participativas foram consideradas 39 comunidades na área a jusante). O IBAMA realizou 4 Audiências Públicas (Porto Velho e distritos de Jaci-Paraná, Mutum-Paraná e Abunã), para apresentação do EIA/RIMA. Nestas, surgiu a demanda de realização de audiência também a jusante. O IBAMA, atendendo à solicitação, irá promover ainda no mês de dezembro uma Reunião Pública à jusante para discussão dos impactos, em local a ser definido considerando a infra-estrutura necessária.

D7 – quanto ao turismo e ao lazer

78. Não há no estudo e no relatório um adequado tratamento dos efeitos da construção dos reservatórios de Jirau e Santo Antônio sobre as atividades de lazer e de turismo em áreas às margens do rio Madeira no trecho entre Porto Velho e Abunã, que indiquem alternativas satisfatórias à população afetada.

Resposta: O IBAMA no pedido de complementações solicitou a avaliação do impacto das perdas de áreas de lazer e turismo, notadamente as praias, e a alteração do potencial turístico local nas áreas compreendidas entre o remanso do AHE Jirau e jusante do AHE Santo Antônio, além da apresentação de programa específico com ações mitigadoras e/ou compensatórias correspondentes.

O impacto das perdas de áreas de lazer naturais (praias, cachoeiras, igarapés) foi minimizado no estudo, entretanto, foi apresentado em complementação ao EIA o "Programa de Apoio às Atividades de Lazer e Turismo" que, conforme solicitado, deve fazer parte do PBA para a orientação das necessárias medidas corretivas, compensatórias e mitigadoras aos impactos sobre as atividades de lazer e turismo. Para disponibilização dos estudos e convocação das Audiências essa inserção foi suficiente, já que todo Programa proposto é apenas uma afirmação de compromissos que necessariamente precisam ser adequados e negociados com os atingidos em fase posterior.

D8 – quanto aos efeitos sobre as comunidades indígenas

79. Neste particular, o EIA/RIMA deixa de efetuar uma suficiente avaliação dos efeitos da construção dos empreendimentos de Jirau e de Santo Antônio sobre as comunidades indígenas situadas na sua região de influência, pois trata somente daquelas situadas nas regiões mais próximas dos reservatórios.

Resposta: O EIA abrange informações sobre as terras indígenas *Karitiana, Karipuna, Igarapé Lage, Igarapé Ribeirão, Rio Negro Ocaia, Pacaá Novas e Uru-Eu-Wau-Wau*; e para cada uma propõe um programa de proteção e vigilância dos limites das terras Indígenas. A Fundação Nacional do Índio – FUNAI, manifestou concordância com a efetivação dos programas propostos mas considerou-os insuficientes para mitigação/compensação dos impactos, solicitando um convênio entre FUNAI, empreendedor e Comunidades Indígenas. Além disso, a Fundação entende que o EIA necessita ser complementado conforme termo de referência específico, que deverá incluir outras comunidades.

As tratativas para atendimento às considerações da FUNAI estão em trâmite neste Instituto, com reunião prevista para a segunda quinzena de dezembro.

Após este tópico, a autora passa a relacionar os aproveitamentos hidrelétricos Santo Antônio e Jirau a um projeto de hidrovia para escoamento de soja produzida no Centro-Oeste do país, e à integração comercial com a Bolívia e o Peru. Sobre este aspecto, ressalta-se que

EM BRANCO

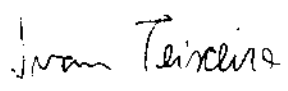
3

3

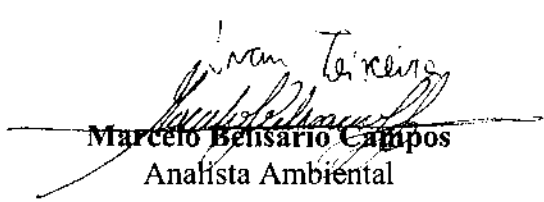
todo o projeto potencialmente causador de significativo impacto ambiental, como hidrovias, portos, linhas de transmissão e etc, está sujeito ao licenciamento ambiental; e que não existe solicitação de abertura de processo de licenciamento para ampliação da hidrovia do rio Madeira.

No caso do chamado Complexo Hidrelétrico do Madeira, somente os aproveitamentos hidrelétricos Santo Antônio e Jirau estão em processo de licenciamento neste Instituto. Para o licenciamento das duas usinas, foi solicitado um estudo ambiental conjunto, a fim de integrar a avaliação do impacto ambiental dos empreendimentos na fase de licenciamento prévio. Porém, para as próximas fases, caso ocorram, as análises e licenças serão conduzidas separadamente.

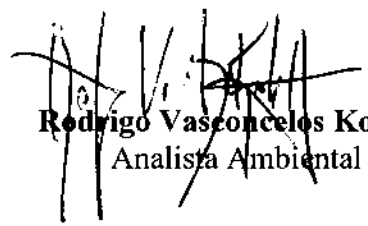
Gina Luísa Boemer Deberdt
Técnico Especialista


Ivan Teixeira
Analista Ambiental


Lilian Maria Menezes Lima
Analista Ambiental


Marcelo Bensario Campos
Analista Ambiental


Silvia Rodrigues Franco
Técnico Especialista


Rodrigo Vasconcelos Koblitz
Analista Ambiental

DE ACORDO,

11.12.06


Moara Montá Giasson
Coordenadora de Energia Hidrelétrica
e Transposições
COHID/CGENE/DILIC/BAMA

EM BRANCO

3

3



Fis.: 1168

Proc.: 3771/03

PROTOCOLO
DILIC/IBAMA

Nº: 14.237

DATA: 12/12/06

RECEBIDO:

**MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE RONDÔNIA
GABINETE DO PROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA**

Ofício nº 791/2006/GAB-PGJ

Porto Velho, 11 de dezembro de 2006.

Ilmo. Sr. Diretor:

Considerando a existência de Termo de Compromisso Ambiental firmado entre Ministério Público do Estado e os realizadores dos Estudos de Impacto Ambiental do Complexo Hidrelétrico do Rio Madeira - Furnas Centrais Elétricas Sociedade Anônima e Construtora Norberto Odebrecht Sociedade Anônima - (doc. anexo) e Resolução 237/97-CONAMA, servimo-nos do presente para encaminhar os seguintes documentos, em arquivo impresso e eletrônico:

1. Manifestação e requerimentos do Ministério Público de Rondônia, acompanhados das Partes I e II, denominadas Agenda de Viabilização Socioeconômica, Ambiental e Institucional das AHEs de Santo Antônio e Jirau e Quadro da Situação das Ações Propostas em Relação ao Conteúdo do EIA/RIMA e ao Processo de Licenciamento Ambiental.
2. Cópia da Ata da Audiência Pública Sobre Complexo Hidrelétrico do Madeira, realizada pelo Ministério Público de Rondônia, em 27 de novembro de 2006, para apresentação e discussão do contido no item 1, deste expediente.
3. Cópia da Ação Civil Pública ambiental proposta perante a 3ª Vara da Seção Judiciária de Rondônia e da Resposta ao Agravo de Instrumento interposto na Ação Cautelar Preparatória (autos 2004.41.00.0004390-1).

Informamos, por oportuno, que aguardamos resposta, no prazo legal, que será considerada como norte de atuação das medidas a serem adotadas pelo Ministério Público do Estado de Rondônia.

Atenciosamente,

ABDIEL RAMOS FIGUEIRA
Procurador-Geral de Justiça

ANDRÉA LUCIANA DAMACENA
FERREIRA ENGEL
Promotora de Justiça do Meio Ambiente

ANEXO CA com Relatório de Avaliação Ambiental

Ilustríssimo Senhor
LUIZ FELIPE KUNZ JÚNIOR
Diretor de Licenciamento do IBAMA - DILIC
BRASÍLIA - DF

CONFEREZ COM O ORIGINAL

Marcelo Belisário Campos

Analista Ambiental

13.12.06

Paula

Paula Menta Giasson
Assistente Técnica
DHIC/IBAMA

AO TRP MARCELO,

PARA ANEXAR O

OFÍCIO AO PROCESSO

E DISTRIBUIR OS

ANEXOS PARA ANÁLISE

DA EQUIPE.

14.12.06

Paula
Moara Menta Giasson
Coordenadora de Energia Hidrelétrica
e Transposições
COHID/CGENE/DHIC/IBAMA

Resposta solicitada de
resposta. Arquivado uma
via, remetida uma via para
coordenação. Estudos e documentos
anexos distribuídos a equipe
de análise p/ consideração.

Marcelo
Marcelo Benício Campos
Analista Ambiental
COHID/CGENE/DHIC/IBAMA
Mat. 1365204



Rua Real Grandeza, 219
Telegrama RIOFURNAS Telex 021/21166
FAX GERAL (021) 528-5858
22283-900 Rio de Janeiro RJ

Rio de Janeiro, 06 de dezembro de 2006

N.Ref. GA.E.E.343.2006

S.Ref.

Ilma. Sra.
Dra. Moara Menta Giasson
Coordenadora de Licenciamento de Energia
Hidrelétrica e Transposições
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos
Naturais Renováveis - IBAMA
SAIN Norte, Quadra 604
Av. L4 Norte, Edifício Sede - Bloco C
Brasília - DF

PROTOCOLO
DILIC/IBAMA
Nº: 14.273
DATA: 13/12/06
RECEBIDO: J.

Assunto AHEs Santo Antônio e Jirau
Atestado de Aptidão Sanitária

Prezada Senhora,

1. Fazendo referência ao Ofício nº 93/2006 - COHID/CGENE/DILIC/IBAMA, de 24/11/2006, no qual essa Coordenação informa que, para a continuidade do processo de licenciamento dos empreendimentos em tela as solicitações da Secretaria de Vigilância em Saúde, contidas no ofício 3022 GAB/SVS/MS, deverão ser plenamente atendidas, temos a esclarecer:

1.1. Em 31/10/2006 a Secretaria de Vigilância em Saúde encaminhou a FURNAS o Ofício nº 3021GAB/SVS/MS, informando sobre a organização de um Grupo Técnico (GT) para analisar e vistoriar os projetos dos AHEs Santo Antônio e Jirau, objetivando a emissão do Atestado de Aptidão Sanitária para esses empreendimentos, e solicitando o envio de uma série de documentos e informações para subsidiar os trabalhos desse GT.

1.2. Em resposta, informamos àquela Secretaria, por meio da correspondência GA.E.E.331.2006 de 24/11/2006, copiada a esse Instituto, que:

1.2.1. Todos os estudos, mapas e informações ambientais disponíveis no momento, incluindo o estudo entomológico e mapas das áreas de influência identificadas para os empreendimentos em tela, constam do Estudo de Impacto Ambiental e do respectivo Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA), encaminhados àquela Secretaria por meio da Correspondência GA.E.E.040.2006, de 25/08/2006.

1.2.2. Estudos e informações com maior detalhamento, como os requeridos no item 2 do Ofício nº 3021GAB/SVS/MS, somente serão produzidos quando da elaboração do Projeto Básico Ambiental (PBA) dos empreendimentos em tela, etapa seguinte à atual fase desses empreendimentos (viabilidade), consoante ao disposto na Portaria 509/GM.

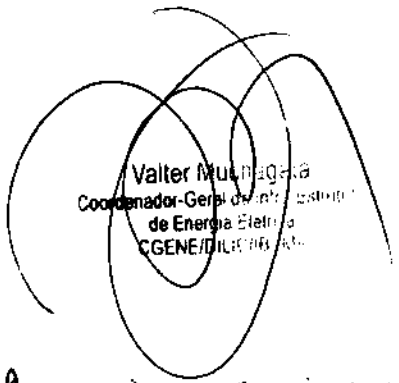
CGENE

13/12



A COHID

17.12.06



Valter Munizaga
Coordenador-Geral de Instalações
de Energia Elétrica
CGENE/DILIC/IBAMA

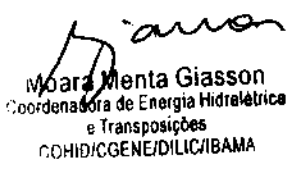
A ANALISA AMBIENTAL
Gina,

FAVOR PREPARAR OFÍCIO

A SVS SOLICITANDO SE
HA LAUCORDÂNCIA DA SE-

CRETARIA QUANTO AOS AL-
GUMENTOS DA EMPRESA.

19.12.06



Moara Menta Giasson
Coordenadora de Energia Hidrelétrica
e Transposições
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA



N.Ref. GA.E.E.343.2006
Fl. 2/2

1.2.3. Caso esses empreendimentos sejam considerados viáveis do ponto de vista ambiental, com a obtenção da licença prévia, o futuro empreendedor, vencedor do leilão a ser promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), encaminhará àquela Secretaria, juntamente com o requerimento do Atestado de Aptidão Sanitária, consoante ao disposto na Portaria Nº 509/GM, do Ministério da Saúde cópia da referida licença emitida pelo órgão licenciador e o detalhamento das ações a serem executadas, contempladas no Projeto Básico Ambiental, que será elaborado na próxima etapa do projeto.

2. Permanecemos à disposição para prestar eventuais esclarecimentos adicionais que se mostrem necessários.

Atenciosamente,

Norma Pinto Villela
Superintendência de Gestão Ambiental

c.c.: José Bonifácio Pinto Júnior - CNO

EM BRANCO



FURNAS
CENTRAIS ELÉTRICAS SA

Documento
001.000588/06-40
ROTOCOLO
Data: 15/12/06

Teresa de Jesus T. de Miranda
Técnico Administrativo
Mat. 0679168
DCA/COSE/CGEAD

Fls: 1171
Proc: 3771/03
Rubr: [assinatura]

Rua Mar. Graudeza, 2119
Telegrafia RFOFURNAS - Tel: (021) 526-0811
FAX GERAL (021) 526-0818
22263-900 Rio de Janeiro, RJ

Rio de Janeiro, 06 de dezembro de 2006

N.Ref. GA.E.E.341.2006

S.Ref. Ofício 550/CMAM/CGPIMA/06

Ilmo. Sr.
Dr. Izanoel dos Santos Sodré
Coordenador Geral de Patrimônio Indígena
e Meio Ambiente da Fundação Nacional
do Índio - FUNAI
SRTVS 702/902 Ed. Lex Bloco "A" sala 07
Brasília - DF

PROTOCOLO
DILIC/IBAMA
Nº: 14.427
DATA: 15/12/06
RECEBIDO: [assinatura]

Assunto: Complexo Madeira - Estudo de
Informações sobre os
AHEs Santo Antônio e Jirau

Prezado Senhor,

1. Acusamos o recebimento do ofício em referência, datado de 22/11/2006, o qual encaminha o Ofício 491/CMAM/CGPIMA/06, de 25/10/2006, contendo as considerações dessa Coordenação sobre o licenciamento ambiental dos Aproveitamentos hidrelétricos Santo Antônio e Jirau, e solicita o envio de mapas do contorno do reservatório e do traçado do sistema de transmissão Jirau-Santo Antônio - Cuiabá, em relação às Terras Indígenas, para consulta sobre a localização exata dos empreendimentos em tela.

2. No intuito de dar pronto atendimento ao solicitado, no que concerne aos mapas do contorno do reservatório, segue, em anexo, cópia impressa e em CD-Rom do mapa que complementa as informações e plantas dos reservatórios anexadas anteriormente à correspondência GA.I.E.112.2006, encaminhada a essa Coordenação em 11/04/2006, por meio do acréscimo dos limites das Terras Indígenas Karitiana e Karipuna ao desenho PJ-0532-V3-GR-DE-0105-R1.

2.1. Esclarecemos que devido à grande distância existente entre a área de inundação dos AHEs Santo Antônio e Jirau e as demais Terras Indígenas tratadas no Estudo de Impacto Ambiental desses empreendimentos, quais sejam, Terras Indígenas Igarapé Lage, Igarapé Ribeirão, Rio Negro Ocaia, Pacaá Novas e Uru-Eu-Wau-Wau, não é possível plotar seus limites nos desenhos disponíveis até o momento sobre a área de inundação destes reservatórios.

3. No que se refere à solicitação dos mapas do traçado do sistema de transmissão Jirau-Santo Antônio - Cuiabá, esclarecemos que o estudo de impacto ambiental dos aproveitamentos hidrelétricos Santo Antônio e Jirau e sistema de transmissão associado, incluiu, somente, o estudo de um corredor de transmissão, com 10 km de largura, que não interferisse em núcleos urbanos ou em áreas protegidas, a fim de se verificar a viabilidade da interligação futura desses empreendimentos com o Sistema Interligado Brasileiro, conhecido como "Rede Básica".

COE N°
15/12
[Signature]

Deudem. à COHIB.
22.12.06

[Signature]
Ivete Silva Couto
Secretária

A Analista Lílian,
Para conhecimento:
03.01.07

[Signature]
Moira Menta Glasson
Coordenadora de Energia Hidrelétrica
e Transposições
COHIB/COGENE/DILIC/BAMA



N.Ref. GA.E.E.341.2006
Fl. 2/2

3.1. Em etapa posterior, e totalmente desvinculados dos estudos de projeto básico e executivo dos AHEs Santo Antônio e Jirau, serão realizados os estudos dos possíveis traçados das linhas de transmissão dentro desse corredor, os quais serão objeto de outro licenciamento ambiental.

4. Considerando o exposto, aproveitamos a oportunidade para sugerir o agendamento de uma reunião técnica com essa Coordenação, com o objetivo de discutir o teor do ofício 491/CMAM/CGPIMA/06, ao invés da reunião proposta com as instituições citadas no ofício em referência.

5. Ao aguardo de um breve posicionamento dessa Fundação sobre a sugestão acima, colocamo-nos à disposição para prestar eventuais esclarecimentos adicionais que se mostrem necessários.

Atenciosamente,

Norma Pinto Villela
Superintendente de Gestão Ambiental

Anexo

c.c.: José Bonifácio Pinto Júnior - Construtora Norberto Odebrecht
Valter Muchagata - IBAMA/CGENE

→

EM BRANCO



Rua Real Grandeza, 219
Telerama RIOFURNAS Telex 021/21166
FAX GERAL (021) 528-5858
22283-900 Rio de Janeiro RJ

Rio de Janeiro, 14 de dezembro de 2006

N.Ref. GA.E.E.357.2006

S.Ref.

Ilmo. Sr.
Dr. Valter Muchagata
Coordenação Geral de Infra-Estrutura
de Energia Elétrica
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos
Recursos Naturais Renováveis - IBAMA
SCEN, Trecho 02, Av. L4 Norte,
Ed. Sede do IBAMA - Bloco C - 1º andar
Brasília - DF

PROTOCOLO
DILIC/IBAMA
Nº: 14.510
DATA: 18/12/06
RECEBIDO:

[assinatura]

Assunto AHEs Santo Antônio e Jirau
Envio de Gravação em Vídeo e Transcrição
da Audiência Pública de Jaci-Paraná

Prezado Senhor,

1. Em continuidade ao procedimento de licenciamento ambiental dos aproveitamentos hidrelétricos em referência enviamos, em anexo três DVDs sequenciais, contendo a gravação em vídeo da audiência pública realizada no Distrito de Jaci-Paraná em 10/11/2006, assim como uma cópia impressa da respectiva transcrição.
2. Outrossim, informamos que as transcrições das audiências públicas realizadas em Porto Velho (11/11/2006), Abunã (29/11/2006) e Mutum-Paraná (30/11/2006), contratadas junto a profissionais especializados nesses serviços, não foram concluídas a tempo de cumprimos o prazo estabelecido na Instrução Normativa 065/2005 para envio a esse Instituto. Dessa forma, solicitamos dilatação desse prazo por mais 15 dias.
3. Permanecemos à disposição para prestar quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

[assinatura]
Norma Pinto Villela
Superintendência de Gestão Ambiental

Anexos

c.c.: José Bonifácio Pinto Júnior - CNO

A COPIA
em 18/12/06
[assinatura]

De ordem, a COHID

22.12.06


Ivete Silva Couto
Secretária

Ao Analista IVAN,

FAVOR ANEXAR AO

PROCESSO.

OS DOCUMENTOS FORAM

ENCAMINHADOS AO ARQUIVO.

03.01.07


Mpara Menta Giasson
Coordenadora de Energia Hidrelétrica
e Transposições
COHID/CGENE/DILIC/BAMA



FURNAS
CENTRAIS ELÉTRICAS S.A.

Rua Real Grandeza, 219
Telefona RIOFURNAS Telex 021/21166
FAX GERAL (021) 528-5858
22293-900 Rio de Janeiro RJ

IBAMA - IBAMA

Documento

2001.000603/06-31

PROTOCOLO

Data: 20/12/06

Teresa de Jesus T. de Miranda

Prazo: Técnico Administrativo

Mat. 0670100

DCA/COSEGE/CGEAD

Fls.: 1174
Proc.: 3773/03
Rubr.:

Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 2006

N.Ref. GA.E.E.360.2006

S.Ref.

Ilmo. Sr.

Dr. Luiz Felipe Kunz Junior

Diretor de Licenciamento Ambiental do

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e

dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA

SAIN Norte, Quadra 604

Av. L4 Norte, Edifício Sede - Bloco C

Brasília - DF

PROTOCOLO

DILIC/IBAMA

Nº: 14.873

DATA: 22/12/06

RECEBIDO

Assunto AHEs Santo Antônio e Jirau

Análise dos Questionamentos Contidos no

Relatório da COBRAPE

Prezado Senhor,

1. Em atenção ao solicitado no Ofício nº 835/2006 - DILIC/IBAMA, de 05/12/2006, encaminhamos, em anexo, o documento intitulado "Avaliação Técnica do Relatório de Análise do Conteúdo dos Estudos de Impacto Ambiental (EIA) e do Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) dos Aproveitamentos Hidrelétricos de Santo Antônio e Jirau, no Rio Madeira, Estado de Rondônia.", emitido pela LEME Engenharia S.A., para incorporação ao processo de licenciamento ambiental do Complexo Madeira.

2. Devido à grande divulgação pela mídia e sites da internet do documento "Estudos Não Confiáveis: 30 falhas no EIA-RIMA do Rio Madeira", fruto da análise do Relatório da COBRAPE pelas Organizações Não Governamentais Amigos da Terra e International Rivers Network, optamos por encaminhar, adicionalmente, o documento "Estudos Verdaderamente Confiáveis: 30 Distorções Produzidas pelas ONGs para Atacar o EIA-RIMA do Projeto Madeira", elaborado pelo consórcio FURNAS/ODEBRECHT, Leme Engenharia e PCE Engenharia, contrapondo cada um dos questionamentos apontados naquele documento.

3. Permanecemos à disposição para prestar qualquer esclarecimento necessário.

Atenciosamente,

Norma Pinto Villela

Superintendência de Gestão Ambiental

Anexos

c.c.: José Bonifácio Pinto Júnior - CNO

À COHID



Em 26/12/06

Rosemary Barcellos Terra
Analista Administrativo
Matr. 0398623
DILIC/BAMA

AO TRP MARLENO,

PARA ANÁLISE DA

EQUIPE.

08.01.07

Maria Menta Giasson
Coordenadora de Energia Hidrelétrica
e Transposições
COHID/CGENE/DILIC/BAMA

Pedido via digital p/ distribuição

- Via papel distribuída.
- Ofício Arquivado no processo

10/01/07

Marcelo Belisario Campos
Analista Ambiental
COHID/CGENE/DILIC/BAMA
Mat. 1365204



Rua Real Grandeza, 219
Telegrama RIOFURNAS Telex 021/21186
FAX GERAL (021) 528-5856
22283-900 Rio de Janeiro RJ

Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2006

N.Ref. GA.E.E.370.2006

S.Ref.

Ilmo. Sr.
Dr. Valter Muchagata
Coordenação Geral de Infra-Estrutura
de Energia Elétrica
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos
Recursos Naturais Renováveis - IBAMA
SCEN, Trecho 02, Av. L4 Norte,
Ed. Sede do IBAMA - Bloco C - 1º andar
Brasília - DF

PROTOCOLO
DILIC/IBAMA
Nº: 14.912
DATA: 22/12/06
RECEBIDO:

[Handwritten Signature]

Assunto AHEs Santo Antônio e Jirau Envio
de Gravação em Vídeo e Transcrição da
Audiência Pública de Porto Velho

Prezado Senhor,

1. Fazendo referência à correspondência GA.E.E.357.2006, enviamos, em anexo, três DVDs sequenciais, contendo a gravação em vídeo da audiência pública realizada na cidade de Porto Velho em 11/11/2006, assim como uma cópia impressa da respectiva transcrição.
2. Tão logo concluído o material relativo às audiências de Abunã e Mutum-Paraná, o enviaremos a esse Instituto.
3. Permanecemos à disposição para prestar quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

[Handwritten Signature]

Norma Pinto Villela
Superintendência de Gestão Ambiental

Anexos

c.c.: José Bonifácio Pinto Júnior - CNO


À COPIA
em 26/12/06
Ros. Rosalinda Terra
Anal. Administrativo
Mar 07 2006
DILIC/IBAMA

AO ANALISTA IVAN,

FAVOR ANEXAR AO

PROCESSO.

02.01.04


Moira Menta Giasson
Coordenadora de Engenharia Eletrica
e Transmissões
COHIDIGENERAÇÃO JAMA



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

RELATÓRIO DE VISTORIA

Brasília, 27 de dezembro de 2006.

Da: Equipe Técnica

À: Coordenadora de Licenciamento de Energia Hidrelétrica e Transposições
Moara Menta Giasson

Assunto: Vistoria na área de influência dos AHEs Santo Antônio e Jirau, realizada no período de 18 a 22 de setembro de 2006.

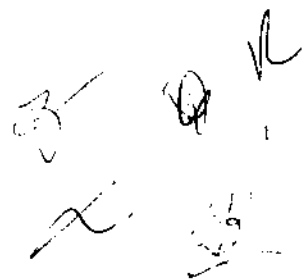
Processo nº: 02001.003771/03-25

Anexo: Relatório fotográfico, Croqui de trilhas percorridas e Planilhas do sobrevôo e vistoria com pontos de interesse georreferenciados.

INTRODUÇÃO

O presente relatório tem por objetivo apresentar as observações da vistoria técnica no período de "águas baixas" realizada na área dos AHEs Santo Antônio e Jirau, propostos para serem implantados no rio Madeira, município de Porto Velho-RO.

A vistoria contou com a participação de técnicos desta coordenação, além de profissionais e consultores de Furnas, seguindo roteiro sugerido pelo IBAMA e acordado com Furnas com adequações. A vistoria teve como objetivo o conhecimento da região de implantação do complexo hidroelétrico em época de seca, para colher subsídios à elaboração de parecer técnico a respeito de sua viabilidade ambiental e embasamento para as audiências públicas a serem realizadas.



EM BRANCO



VISTORIA


18 de setembro de 2006:

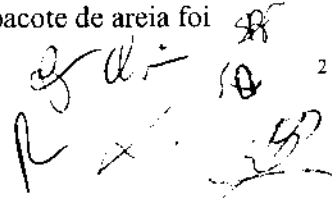
A equipe saiu de Brasília/DF com destino a Porto Velho/RO pela manhã, chegando por volta de 13:00 horas. Na mesma tarde, após hospedagem e almoço, iniciou-se a vistoria com encontro da equipe de Furnas e posterior divisão das equipes por meios onde:

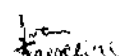
Meio socioeconômico: seguiu em visita aos assentamentos da margem esquerda do Rio Madeira, denominados Joana D'Arc I e II. Não foi possível fazer toda a extensão por terra, dadas às distâncias e condições da estrada. Até o ramal 9, de um total de 17, já havia a movimentação de implantação das linhas de distribuição e postes de energia do Programa Luz para Todos. Os assentamentos são limitados pela estrada e pelo rio e possuem vocação agropecuária, com venda do excedente em Porto Velho e comunidades próximas. Nas áreas ribeirinhas é comum a utilização das várzeas nos períodos de seca para cultivo de feijão de praia, milho, melancia e abóbora, principalmente. A pesca é praticada para subsistência e há poucos que se dedicam ao garimpo. Cada ramal possui unidade escolar e associação representativa. Na travessia da balsa, o ex-presidente do ramal 11 informou que aos assentamentos (I e II) é facilitado o acesso ao crédito rural. O atendimento médico-hospitalar em Porto Velho é facilitado pela proximidade tanto da estrada como do rio. Sobre os empreendimentos projetados ele afirmou que os homens, principalmente, estão empolgados com a grande oferta de empregos prometida, ainda que temporários. Em relação aos aspectos ambientais, o fato de o rio permanecer cheio, como acontece no "inverno", é lamentado pelos que vivem na região há mais tempo - a média de ocupação na região é de 20 anos. O reservatório (APP inclusive) não atingirá significativamente os assentamentos, não havendo, em princípio, necessidade de deslocamentos.

Meio Físico: seguiu, com profissionais de Furnas, ao Porto do rio Madeira onde se realizam as travessias para BR-319 (Ponto 01). Neste local embarcamos em barco tipo "voadeira" onde navegamos aproximadamente 35 km (12 km a jusante e o restante a montante do porto) com duração de 2:00 horas.

Foi possível reconhecer a Seção nº 75 do modelo fluvial (Pontos 02 e 03), Estações fluviométricas do Canal de Fuga-Régua 2 (Ponto 04), Santo Antônio-ME R6 (ponto 05), Santo Antônio-ME R5 (ponto 06), Santo Antônio-MD R3 (ponto 10), captação CAERD - Companhia de Águas e Esgotos de Rondônia (ponto 9), locais do eixo da barragem, casa de força, canais de adução e fuga, vertedouro, canais de aproximação e restituição e estação fluviométrica régua ANA/CPRM-Portobrás (ponto 11).

Constatamos o baixo nível d'água do rio Madeira com vazão aproximada de 3.300m³/s de cor clara indicando baixa concentração de sedimentos nesta época. Visualizamos as características das margens com sedimentos depositados à medida que o rio baixa seu nível. Estes sedimentos se apresentam instabilizados onde, na próxima cheia, são saturados, entram em colapso e são mobilizados a jusante. Existem diversos portos que ocupam as margens a jusante de Santo Antônio. A praia do "cai n'água" encontra-se sem qualquer exposição de areia mesmo nesta época de seca, onde, segundo informação, este pacote de areia foi 





EM BRANCO



mobilizado pelo rio na última cheia. Os sedimentos marginais e bancos de areia demonstram uma deposição e mobilização cíclica de volume importante.

Reconhecemos o trecho com proposta de transposição rodoviária do rio Madeira ligando a Br-319. Foi informado que o projeto da ponte se encontra parado aguardando os encaminhamentos da hidroelétrica de Santo Antônio que poderia ser usada como transposição, entretanto no estudo de impacto ambiental e projetos de engenharia apresentados não foi encontrado qualquer citação sobre o assunto.

Meio Biótico: dirigiu-se a Universidade de Rondônia (UNIR) onde encontrou-se com alguns pesquisadores que contribuíram para a elaboração o EIA. Foram discutidos assuntos referentes à mastofauna, avifauna, herpetofauna, ictiofauna e pesca. As informações prestadas pelos pesquisadores contribuíram para o melhor entendimento dos tópicos abordados no EIA.

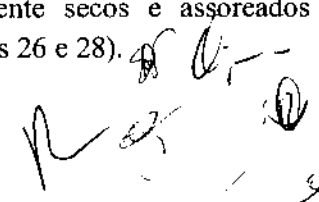
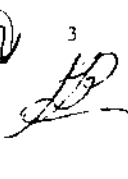
19 de setembro de 2006:

Início	07:00 horas	
Fim	19:30 horas	
Deslocamentos:	Aéreo (sobrevôo)	807 km
	Terrestre	270 km
	Fluvial	12 km

Foi realizado sobrevôo no período da manhã onde participaram todos os nove integrantes da equipe do IBAMA divididos em três aviões monomotores com asa alta, locados pelo empreendedor. Todas as três aeronaves fizeram o mesmo percurso proposto em planejamento anterior, cada um percorrendo aproximadamente 807 km, com duração de 3 horas e 35 minutos (anexo croqui com percurso sobrevoado e tabela com pontos georreferenciados com gps de navegação).

Durante o sobrevôo de Porto Velho a montante, foram observadas especialmente na margem direita do rio, mais baixa, muitas clareiras, sinais de derrubadas recentes e fazendas de criação de gado nelore, com os animais pastando e caminhando em meio aos restos de troncos caídos e/ou parcialmente carbonizados sobre o capim que mal cobria as marcas de queimadas recentes em certos trechos. De maneira geral, observou-se que a margem direita do rio Madeira, especialmente nas proximidades de Porto Velho e Jaci-Paraná, encontram-se mais antropizadas que a margem esquerda, de relevo mais íngreme e oposta às principais áreas de ocupação urbana. Mais a frente, avistou-se uma série de tanques de piscicultura próximos e na margem do rio Madeira em área de preservação permanente (Ponto 17).

Na região de Jaci-Paraná, distrito de Porto Velho onde a atividade madeireira é intensa observou-se uma nítida supressão da vegetação ao redor do núcleo urbano (principalmente). Pôde-se observar também extensa fragmentação da mata, com marcas de queimadas recentes, derrubadas e presença de carvoarias, além de desenhos de pequenas bacias de drenagens, indício de que pequenos cursos d'água que foram totalmente secos e assoreados em decorrência da retirada da cobertura vegetal e queimadas (pontos 26 e 28).


3


EM BRANCO

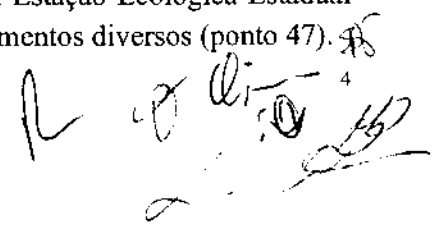


Na região do Rio Mutum-Paraná, afluente da margem direita, cerca de 8 dragas foram observadas no canal do rio Madeira. Mais adiante, observou-se uma linha de transmissão com sinais de queimadas recentes feitas em sua proximidade. Foram observadas extensas áreas desmatadas e/ou queimadas próximas às margens, com uma estreita faixa de vegetação entre as áreas queimadas e o rio propriamente dito. Ainda na região e distrito de Mutum-Paraná foi vista a área de campinarana que será mais afetada pelo empreendimento. No geral, esse tipo de formação vegetal está mais preservado devido ao fato do solo ser impróprio para agropecuária. Este local já apresenta áreas inundadas naturalmente e outras devido a uma represa existente e foi prognosticada a formação do maior bolsão devido à inundação causada pelo AHE de Jirau. Esta região apresenta os maiores índices percentuais de malária sendo necessária especial atenção a esta área.

Na margem esquerda as intervenções antrópicas se devem principalmente à existência de pequenos sítios de ribeirinhos, com moradias simples, clareira, plantações de banana, milho, mandioca e plantações de feijão e milho, abóbora nas praias próximas. Em algumas dessas ocupações há ainda alguns animais de criação.

O ponto extremo do sobrevôo foi a cachoeira das Araras já no trecho bi-nacional do Rio Madeira onde foram avistadas diversas dragas na margem esquerda (ponto 37). Ressalta o fato de que o lado Brasileiro se encontra totalmente fragmentado, repleto de desmatamentos e ocupações nitidamente desordenadas enquanto o lado Boliviano se encontra em estado excelente de conservação. Logo a jusante avistamos um garimpo aparentemente abandonado em trecho degradado do Igarapé Taquara (pontos 38 e 39), logo a jusante em ramal precário de acesso ao Rio Madeira avistamos embarcação e caminhão tipo baú realizando carga e descarga na margem brasileira.

Já retornando, ainda em trecho binacional, avistamos a localidade de Abunã onde constatamos a existência de pista de pouso para pequenas aeronaves sem condições de uso. Avistamos o local de travessia do Rio Madeira da BR-364 (ponto 64), o Rio Abunã e a Linha de Transmissão que liga Porto Velho a Rio Branco.

Voamos seguindo o curso do Rio Madeira pela margem esquerda em direção ao igarapé São Simão e cachoeira Tamborete, observou-se a existência de praias na margem direita bem como um verdadeiro "corredor de desmatamento" na mesma margem. Na cachoeira do tamborete avistamos flagrante desmatamento com significativa extensão seguindo a margem esquerda do Rio Madeira onde foi deixada uma "cortina" de vegetação para camuflar qualquer fiscalização que venha por via fluvial. Seguindo deste ponto em linha reta até o local do AHE de Jirau avistamos a Mineração São Lourenço (ponto 46), não se sabe a regularidade desta Mineração quanto a questões ambientais bem como da Mineração Macisa que fica próxima. O acesso a estas Minerações é feito em vicinal com travessia do rio Madeira com Balsa no porto Bom Futuro seguindo em vicinal que será totalmente afetada até Mutumparaná. Seguindo em direção ao AHE de Jirau avistamos com dificuldades o Rio São Lourenço, pois o mesmo se encontrava com pouquíssimo volume de água, mais adiante avistamos o Igarapé Caripuninhas na região que será afetada da Estação Ecológica Estadual Serra dos 3 Irmãos. Neste trecho avistamos queimadas e desmatamentos diversos (ponto 47). 

EM BRANCO



Sobrevoamos a região projetada para AHE de Jirau seguindo a jusante em direção ao AHE de Santo Antônio. Em todo o percurso foram identificados bancos de areia expostos indicando um forte assoreamento do trecho.

A jusante de Porto Velho, uma grande área de queimada foi observada. Ao contrário do trecho do rio a montante, as margens são mais baixas, o rio menos "encaixado", começando a aparecer maiores áreas alagáveis. Na região da foz do rio Jamari foram observados lagos laterais de água na cor bege, onde foi constatada a presença de macrófitas aquáticas. Ainda em relação a esse rio, próximo a sua foz, várias dragas – em torno de 15 –, foram observadas em atividade de garimpo.

Com término do sobrevôo por volta das 12:45 horas a equipe se deslocou aproximadamente 230 km via terrestre em microônibus até a balsa de travessia do rio Madeira na Rodovia BR-364 (ponto Porto BR 364) onde embarcou em voadeiras para reconhecimento do local do "barreiro" (pontos Barreiro, 68 e 69) utilizado por psitacídeos em sua alimentação. Vistoriamos o local onde barqueiros conhecedores do local informaram hábitos e horários de alimentação usuais de araras e papagaios. Durante todo o trajeto foi possível observar a formação de extensas praias, visíveis neste período de rio baixo, época que os moradores denominam verão. Em algumas das praias foram avistados cultivos de feijão, abóbora e milho. Retornamos a BR-364 porto da margem esquerda do Madeira já na foz do rio Abunã (ponto 64) onde embarcamos no microônibus até a vila de Fortaleza do Abunã, ainda no município de Porto Velho, onde pernoitamos.

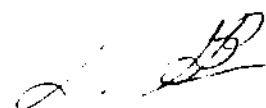
20 de setembro de 2006:

Pela manhã, devido às informações adquiridas no dia anterior, a equipe foi dividida em duas. A primeira saiu por volta das 5hs da manhã, tendo como primeiro destino o barreiro onde foi possível diferenciar algumas espécies de psitacídeos forrageando no local, além do avistamento de um grupo de araras que sobrevoavam a região. Além de diferentes espécies que exploram esse ambiente, um grande número de indivíduos também o faz, número este que seguramente ultrapassa cem. Próximo ao primeiro barreiro visitado pôde-se constatar a presença de algumas casas, que de certa forma prejudica seu hábito de alimentação, tendo em vista que estas espécies não são muito tolerantes a presença humana. Os outros barreiros visitados estavam desativados, que segundo informações locais, provavelmente em virtude da pressão da caça sobre estas espécies.

O segundo grupo iniciou suas atividades ainda em Fortaleza de Abunã por volta das 7 horas, com reconhecimento da régua de montante denominada Morada Nova e que não consta do EIA. Nos deslocamos por via terrestre até o porto da margem esquerda do Madeira já na foz do rio Abunã (ponto 64) embarcando em voadeiras navegando a montante em trecho binacional no rio Abunã, em áreas fora da Área de Abrangência Regional considerada no EIA, passando pelo ponto de limnologia ABU10 seguindo até uma cachoeira (ponto 66) onde não foi possível prosseguir.







EM BRANCO



Observou-se que no trecho visitado do rio Abunã as margens eram arenosas, as águas barrentas, mais que as do Madeira, segundo comentários dos técnicos de Furnas. Observou-se que a margem boliviana está mais preservada que a brasileira. Ao longo do trajeto Abunã acima, viam-se as margens de areia, o barranco alto e em cima, árvores. Pontos com praias e barrancos e pedras com vegetação, plantas. Há locais com canarana no barranco (muitas), toda esta região não foi contemplada pelo EIA.

Retornamos ao rio Madeira seguindo a montante até a Estação Fluviométrica de Abunã - Código 15320002 onde, de posse da cota zero da régua (74,65m) fizemos a leitura de 5,36m obtendo uma cota de 80,01m (cota esta abaixo da cota mínima da operação variável estudada para AHE de Jirau), esta região também não foi contemplada pelo EIA.

Navegando a jusante pela divisa entre o Brasil e Bolívia visualizamos o quartel boliviano na localidade de Manoa (ponto 67). Continuando a jusante passamos pelo "barreiro", até as imediações do ponto de limnologia MAD 20 (ponto 70) e foz do igarapé Simãozinho (ponto 71) onde retornamos ao porto de travessia da BR 364, margem esquerda.

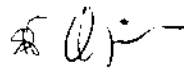
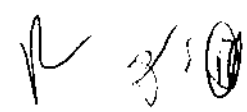


As duas equipes se reuniram e, por via terrestre, nos deslocamos até o distrito de Mutum-Paraná onde almoçamos.

Após o almoço novamente houve uma divisão das equipes em duas. A primeira seguiu para uma área de ocorrência da formação campinarana próxima a Mutum-Paraná. Inicialmente percorremos uma área de transição Campinarana Florestada / Floresta Ombrófila Aberta. Em seguida, passamos pela Campinarana gramíneo-lenhosa, após a ocorrência de queimada. Mais a frente, vimos outra área de Campinarana gramíneo-lenhosa e Campinarana Florestada. Parte dessas áreas estava desmatada e abandonada. De acordo com o técnico de Furnas que acompanhava a equipe, as áreas de Campinarana quando desmatadas para uso agrícola ou pastagens são abandonadas devido à baixa qualidade do solo para essas finalidades. Às vezes, a queima das áreas de campinarana gramíneo-lenhosa é realizada pela população local para utilização da rebrota como pastagem natural. As áreas de Campinarana vistoriadas não serão afetadas diretamente pelos empreendimentos. Porém, essas áreas foram visitadas devido à dificuldade de acesso às formações que serão afetadas diretamente.

A segunda equipe percorreu áreas urbanas de Mutum-Paraná que serão diretamente afetadas pelo empreendimento. Logo após nos deslocamos por via terrestre, em estrada que será totalmente afetada pelo empreendimento, até o rio Madeira (ponto "travessia" porto Bom Futuro).

Via fluvial seguimos a montante com objetivo de reconhecer o local de provável conexão, em épocas de cheia, do "bolsão" de Mutum-Paraná (ponto 73).

Devido ao avançado horário e desencontro entre as equipes não foi possível reconhecer os pontos previstos como a foz do rio Mutum-Paraná e Mad-30 onde passamos rapidamente em direção ao ponto 74, onde desembarcamos na comunidade Palmeiral e seguimos via terrestre para pernoite em Porto Velho.

EM BRANCO



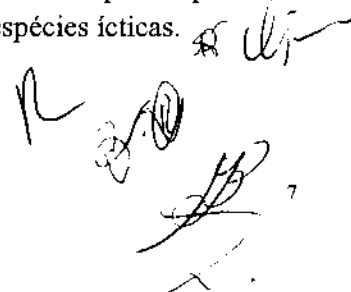
21 de setembro de 2006:

Toda a equipe se deslocou de Porto Velho, via terrestre, para o acampamento de Jirau (ponto 76), onde o geólogo de Furnas, Sr. João Batista, fez uma explanação sobre as características construtivas e geológicas do AHE Jirau, mostrando em mapas as áreas destinadas a bota-foras e jazidas. Ressaltou que nenhum material do leito no trecho de Jirau será utilizado na construção, pois os resultados das sondagens realizadas na área não apresentaram boa qualidade e confiabilidade. Em seguida, a equipe partiu de voadeira para conhecimento dos Igarapés da margem direita Ig. Caiçara (ponto 80) e Ig. Jirau (ponto 83) e o rio São Lourenço (ponto 81, margem esquerda). Durante esse trajeto, observou-se um rio com volume muito baixo e grandes extensões de praias, algumas com a presença de aves aquáticas, vários cultivos de várzea, bancos de areia e afloramentos rochosos significativos; uma vegetação densa e grande presença de vegetação rasteira; algumas balsas do tipo "scarifussas", que garimpam em rios de pequenas profundidades e próximas de bancos de areia, como é o caso atual do rio Madeira e algumas dragas em atividade. Os igarapés Caiçara e Jirau encontravam-se praticamente sem água, ou seja, somente filetes de águas, com margens erodidas, bem como a colocação pelos ribeirinhos de rede de pesca amarradas nas margens e de barramentos de madeira, como é o caso do rio São Lourenço.

Desembarcamos perto do ponto de coleta de limnologia -- MAD 40. Fomos também ao ponto de arrasto (ponto de coleta de ictiologia), próximo a ilha Santana. Uma grande ilha de areia, submersa durante o período de cheias, e com alguma vegetação rasteira e rala. Durante essa parte da vistoria foram avistadas cerca de 4 dragas. Ao longo do Madeira foram observados barrancos altos com árvores.

A certa altura da viagem, sentia-se o barco "pegando" no rio, como se algo prendesse a voadeira em breves instantes. Segundo o barqueiro, isso se deve a mato submerso que cresce entre as pedras do fundo do rio em locais mais rasos. Convém lembrar que as águas do Madeira nesta época (setembro) estavam bastante claras, com pouco sedimento, além do rio estar mais baixo que no início do ano (enchente/cheia). Situação bem distinta da presenciada durante a vistoria de início de fevereiro. Além das 4 dragas, mais 17 "scarifussas" sobre a praia. Ao fim, próximo ao porto, adentramos em um banco de areia. Tanto técnicos de Furnas quanto barqueiros comentaram que não se lembravam do referido banco de areia naquele local, o que certamente é indicio tanto da grande quantidade de sedimentos carregados pelo rio Madeira quanto de sua mobilidade e, conseqüentemente, do desenho do canal do rio "navegável".

A segunda equipe seguiu para o rio Mutum verificar um ponto de alta diversidade ictiofaunística e um ponto de alta diversidade de fauna terrestre. No local foi constatada grande quantidade de pedras no leito do rio, aparentemente maior que qualquer outro ponto de ictiofauna do levantamento do EIA. Provavelmente, a grande quantidade de pedras promove alta estruturação de habitats, e assim favorece a diversidade local de espécies ícticas.



EM BRANCO



Na volta para o acampamento de Jirau, juntaram-se as duas equipes e assim foram visitadas duas Estações Fluviométricas, duas a montante do eixo de Jirau (4,36m + zero da régua = 68,02m, total = 72,38) e Estação do Modelo Reduzido E1 (6,46m + zero da régua = 65,79m, total = 72,25). O hidrometrista de Furnas que acompanhava a equipe e fazia as leituras das régua relatou que ao todo são três estações cujos dados de nível serão utilizados quando da realização e ensaio do modelo físico reduzido a ser produzido durante os projetos básico e executivo, uma encontra-se a montante do eixo de Jirau (E1), outra no eixo (E2) e uma última a jusante (E3).

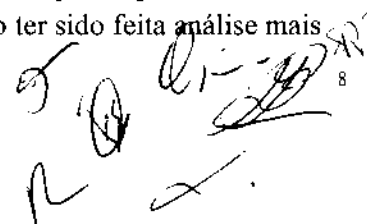
Em prosseguimento, a equipe dirigiu-se para a Vila de Jaci-Paraná, onde foi possível reconhecer a vila e visitar as áreas utilizadas para lazer (ponto 86), bem como o ponto JAC-10 de limnologia na ponte metálica que foi utilizada na época em que funcionava a Estrada de Ferro Madeira-Mamoré – EFMM (ponto 63). Segundo técnico de Furnas responsável pelo meio socioeconômico, uma parte do distrito de Jaci-Paraná, a Velha Jaci será afetada pela formação da Área de Preservação Permanente do AHE Santo Antônio, o qual deverá receber novo tratamento em termos de infra-estrutura básica, energia elétrica, saneamento e uma organização social com a formação de novos laços afetivos. Em seguida, a equipe voltou para Porto Velho, com parada na Igreja de Santo Antônio, onde foi possível verificar o local do eixo do AHE Santo Antônio (Ilha da Antena) e a Ilha do Presídio. Como o nível do rio estava baixo, existia no local somente blocos de pedra, ou seja, uma extensa área praticamente ensecada e algumas áreas com água represada.

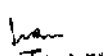
22 de setembro de 2006:

A equipe saiu de Porto Velho chegando em Jaci-Paraná, onde foi feito um reconhecimento fluvial até a Cachoeira de Teotônio, passando pela Cachoeira de Morrinhos, que desaparecerão definitivamente com o empreendimento.

A partir da praia de Jaci-Paraná - que forma um balneário bastante explorado para lazer e que será submerso pelo empreendimento, localizada próxima à antiga ponte metálica da EFMM, descemos o rio Jaci-Paraná em direção a sua foz, no rio Madeira. O rio, ao menos do trecho de praia a foz, é bastante meandrante. Há trechos de areia (praias) nas margens do rio, além de trechos de margens alagáveis, conforme se observa pelo aspecto da vegetação marginal, que mais lembra o de uma mata de igapó ou mesmo um manguezal. De fato, em época de cheia, essas margens são alagadas, o que significa aporte de nutrientes e, certamente, acesso dos peixes a fontes de alimento. É interessante notar que os barrancos do Jaci são de coloração clara, com alguns trechos de coloração mais escura, principalmente mais próximo à foz do Madeira, o que deve indicar que mais a foz o Madeira avance com sedimentos.

Durante a descida do rio Jaci houve um ponto em que os barcos “atolaram” na areia. Ou a areia é contribuição do rio Madeira ou mesmo areia que vem de montante, do próprio Jaci-Paraná. Ao longo do trecho percorrido do rio Jaci foram observados muitos troncos e raízes de árvores caídas, constituindo-se certamente em áreas de refúgio de peixes ou mesmo de alimentação principalmente em época de cheias. Apesar de não ter sido feita análise mais





EM BRANCO



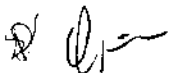
aprofundada dos troncos, é possível que perífíton cresça sobre eles durante a cheia. Deve-se notar que durante a presente vistoria a água do rio Jaci apresentava coloração verde-olivácea enquanto durante a cheia (início de fevereiro), preta, concordando com a inundação da vegetação marginal de aspecto de mata de igapó.

Chegando ao rio Madeira propriamente dito, os barcos se separaram, dois indo a jusante e um indo a montante, rumo ao Karipuna e ilha Santana. É interessante notar mais uma vez a diferença entre as duas épocas de vistorias – enchente/cheia e seca – a notável diferença no nível d'água e em sua coloração, bem como a quantidade de sedimentos, bem menor que durante a cheia. Outro fato também digno de nota é a vazão da grande maioria dos rios e igarapés afluentes ao Madeira, muitos deles se restringindo a um filete de água passando entre barreiras de sedimentos em sua desembocadura, que mais pereciam, na maioria das vezes, ravinas, com exceções, poucas, como o Jaci-Paraná, que mesmo assim apresentava vazão aquém da observada durante o início do ano. Durante todo o período de vistoria, ao longo da semana, foram encontrados indícios de pesca predatória, como em um afluente da margem direita do rio Madeira, em que se observou uma estrutura feita de tábuas de madeira, como se fosse um curral, possivelmente para aprisionar os peixes, que nesta época saem dos afluentes para o rio principal. Em outros igarapés, observava-se lixo obstruindo o curso, como no igarapé Jirau.

Chegando ao igarapé Jatuarana, dois técnicos do IBAMA (Rodrigo Koblitz e Gina Deberdt) saíram do barco e subiram o barranco para conseguirem ver além, visto que a vazão do igarapé tornava impossível a passagem do barco. Acabaram conversando com um morador local, que disse haver bem a montante uma cachoeira.

Um dos técnicos (Ivan Teixeira) ficou no barco. Em conversas com o barqueiro, ouviram-se comentários sobre o rio Madeira ter “muito bicho de casco”, uma clara alusão a tartarugas. De fato, no dia anterior, um dos técnicos do IBAMA comentou sobre avistar um conjunto de pequenos quelônios sobre um tronco de árvore emerso nas margens do rio, provavelmente tomando sol. Além disso, o barqueiro comentou sobre “o rio estar mal cuidado”, a pesca predatória na boca dos igarapés “que acaba com os peixes e tira o sustento do ribeirão”. Como exemplo dessas ações citou que no passado, viam-se séries de malhadeiras nos igarapés para captura dos peixes. Acrescentou que isso “melhorou muito”, mas que ainda ocorre. Deu exemplo de avistarem uma malhadeira na boca do Mutum, quando de uma viagem de voadeira para buscar pessoas por ocasião de realização de reunião pública patrocinada pelo empreendedor. A malhadeira estava se mexendo, o que chamou atenção do barqueiro e de um dos técnicos de Furnas, que a examinaram e descobriram dois tracajás enredados, que foram libertados junto com o desarme da malhadeira. Tendo em vista o relato, as praias provavelmente desempenham importante papel não só para a população ribeirinha que as usa para o plantio durante a seca, como certamente para os quelônios do rio.

Quanto aos peixes, o barqueiro comentou que o Karipunas também sofre com a pesca predatória, sendo considerado um igarapé “que dá muita jatuarana”, peixe que sobe o igarapé, provavelmente para se alimentar e/ou reproduzir, o que parece ocorrer mais a montante, nas proximidades de uma cachoeira.





Ivan
Teixeira

EM BRANCO



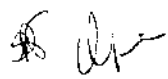
Quando descemos o rio Madeira em direção a nosso destino final, na comunidade do Santo Antônio, via-se ao longe, em meio à mata, focos de queimadas, alguns menores, outros maiores, soltando fumaça preta. Pelo observado durante toda a vistoria, seja aérea, seja fluvial e mesmo durante a chegada a Porto Velho em 18 de setembro, a época de seca é a época de maior ocorrência de queimadas. Na descida do rio Madeira a partir da foz do igarapé Karipunas até Santo Antônio, observou-se, principalmente logo antes da travessia da cachoeira Morrinhos, uma grande queimada a montante, inclusive com a fuligem caindo sobre as águas ao redor e mesmo sobre a voadeira.

A Comunidade Amazonas foi visitada pela equipe, onde se constatou uma grande ocupação da Cachoeira de Teotônio, neste período do ano com volume menor de água, pelos banhistas, pescadores e visitantes e que, conseqüentemente, aportam lixo orgânico e inorgânico, que são jogados a céu aberto.

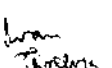
Após o almoço em Santo Antônio cruzamos o rio Madeira até a comunidade Amazonas, local da pesca com burra. Os pedrais estão bem expostos, dando impressão – falsa – de que o rio pode ser atravessado de um lado a outro se pisando as grandes pedras, o que é veementemente desaconselhado por barqueiros e moradores locais. Nos pedrais da margem esquerda do Madeira, onde se localiza a comunidade Amazonas, observam-se poças de água estagnada, com profusa produção de algas verdes devido a grande quantidade de nutrientes orgânicos – em grande parte derivados de dejetos e restos de peixes pescados e consumidos pelas pessoas que ocupam o local – além de restos de peixes sobre as pedras. Convém notar que há a instalação de um boteco sobre os pedrais durante a época de seca, quando, ao que parece, a frequência de “pescadores de fim de semana” aumenta. Há um “banheiro” no boteco, o que, considerando o caráter sazonal da estrutura, indica com certeza que os efluentes são despejados *in natura* no rio e sobre os pedrais. As condições sanitárias na comunidade são, de modo geral, ruins, não havendo distinção entre a água para dessedentação humana, água para higiene corporal, água para eliminação de efluentes e água para o preparo de comida. Observou-se também, durante a visita a essa comunidade, muitas pessoas pescando com variados apetrechos de pesca, como molinete, linha de mão e mesmo tarrafa. Foram observados muitos peixes passando pela cachoeira, como se pôde notar pela facilidade com que pescadores físgavam peixes no local. Além disso, viam-se muitos peixes pulando os pedrais em direção rio-acima, tendo sido observados muitos pintadinhos, pias e curimbas.

Especificamente sobre os pescadores da região, nem todos eles podem ser considerados tradicionais, sendo alguns esportivos. A prática da pesca nesta região, apesar de ser proibida, parece ser extremamente frutífera, e o pescado parece constituir-se quase que totalmente de espécies migradoras.

Em seguida, a equipe percorreu o rio Madeira até a Cachoeira de Santo Antônio, futuro eixo, passando pelo ponto de estudos limnológicos MAD 80 e pelos igarapés de Jatuarana e Mucum e, novamente o que se viu foram filetes de água e margens desbarrancadas.







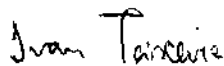
EM BRANCO



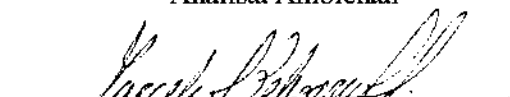
23 de setembro de 2006:

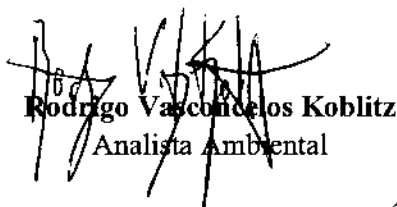
Parte da equipe visitou, pela manhã, o porto do Cai n'Água e o museu da EFMM, que se encontrava fechado na ocasião. No horário visitado, próximo das 8h00, observou-se uma intensa movimentação de desembarque pesqueiro, com barcos provenientes, segundo pescadores, tanto das proximidades, quanto de áreas a jusante no próprio Madeira. Observou-se uma grande quantidade de peixes desembarcados, como jaraqui, branquinha, matrinxã e douradas. De acordo com os pescadores, as águas do Madeira na ocasião estavam excepcionalmente claras devido à menor vazão fluvial e à baixa quantidade de sedimentos. Tais condições, quando ocorrem, levam a uma maior migração de peixes, especialmente os peixes de escama, além das douradas, que apresentam migração mais intensa a montante justamente nesta época. A despeito da maior migração na ocasião e conseqüente aumento de produção pesqueira e preços mais baixos, a oferta de pescado no Cai n'Água estava bem maior que a compra, levando a perda de parte da produção, conforme os próprios pescadores disseram e publicado no dia anterior pela imprensa local. Assim mesmo, o desembarque pesqueiro não diminuíra no mesmo período, certamente mantendo o mesmo quadro de desperdício de pescado.

Alexandre Pollastrini
Analista Ambiental
in memoriam



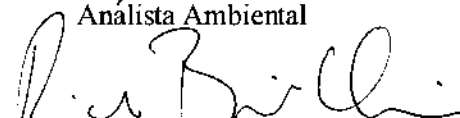
Ivan Teixeira
Analista Ambiental


Marcelo Belisário Campos
Analista Ambiental

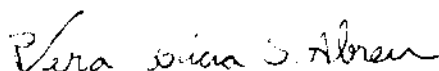

Rodrigo Vasconcelos Koblitz
Analista Ambiental


Gina Luisa Boemer Deberdt
Técnico Especialista


Lillian Maria Menezes Lima
Analista Ambiental


Ricardo Brasil Choueri
Analista Ambiental

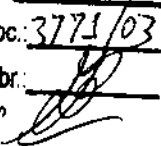

Silvia Rodrigues Franco
Técnico Especialista

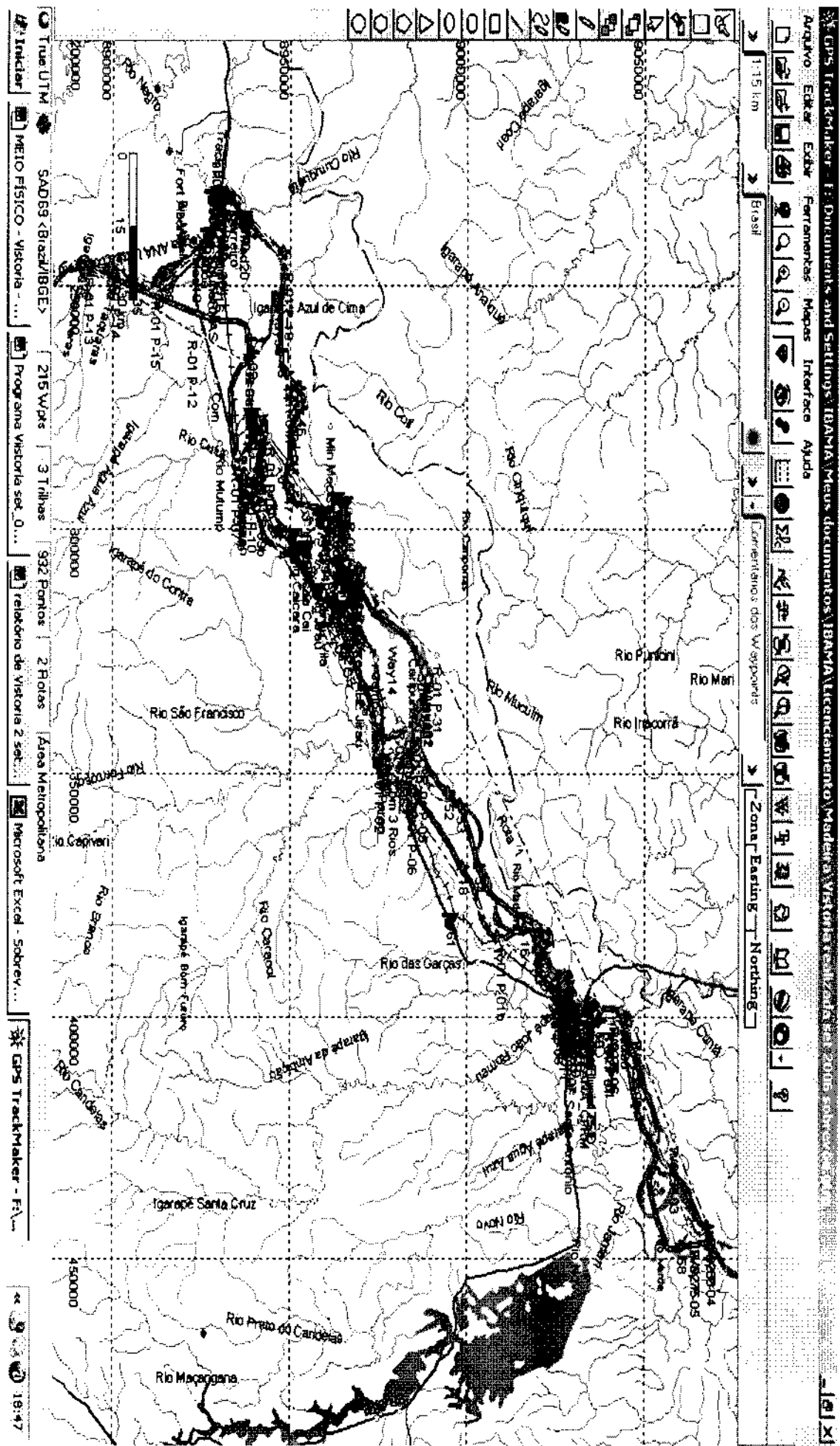

Vera Lúcia Silva Abreu
Analista Ambiental

Gente
04.01.07

11

EM BRANCO

Fls: 1187
Proc: 3771/03
Rubr: 



Handwritten marks resembling stylized '3' or 'S' characters.

EM BRANCO



Pontos Sobrevoô Total: 807 Km em 3h 35' trecho Porto Velho / Igarapé das Araras / Rio Jamari / Porto Velho.

Nome	Zona	E	N	Data	Comentários	Ícone
13	20L	395188,2	9028484	20/10/2006 17:59	contorno AHE Santo Antônio	1
14	20L	273389,6	8949869	00/00/00 00:00:00	Way23	1
15	20L	401231,1	9036659	19/9/2006 09:09	aeroporto inicio decolagem	1
16	20L	386684	9019620	19/9/2006 09:27	Balsa	1
17	20L	384335,8	9019348	19/9/2006 09:28	Cachoeira de Teofônio	1
18	20L	382449,2	9015843	19/9/2006 09:29	Banco de Areia	1
19	20L	383887,4	9008217	19/9/2006 09:31	Psicultura	1
20	20L	369534,1	8998221	19/9/2006 09:35	Corredeira	1
21	20L	353976,3	8984371	19/9/2006 09:39	Vista Ilhas e banco de areia	1
22	20L	349461,2	8976523	19/9/2006 09:41	vista Jaci Paraná	1
23	20L	343259,6	8976420	19/9/2006 09:44	19-SET-06 SB	1
24	20L	340529,2	8985002	19/9/2006 09:46	Vista ilhas e balsas Jaci	1
25	20L	347565,1	8982480	19/9/2006 09:48	Vista da foz do rio Jaci-Paraná	1
26	20L	347590,1	8975532	19/9/2006 09:50	Vista Pontes Br-364 e Estrada de Ferro Madeira-Mamoré	1
27	20L	342945,3	8974541	19/9/2006 09:52	Psicultura Hotel (?)	1
28	20L	332881,5	8971146	19/9/2006 09:55	Degradação ambiental rio seco com APP suprimida	1
29	20L	324147,5	8966302	19/9/2006 09:57	estrada vicinal barrando Igarapé	1
30	20L	321367,3	8964950	19/9/2006 09:58	Igarapé com APP queimada recentemente	1
31	20L	291300,5	8936441	19/9/2006 10:08	Vista ilhas região Mutum	1
32	20L	278295,6	8940888	19/9/2006 10:12	Fos do Rio Castanho	1
33	20L	289989,1	8936934	19/9/2006 10:17	Vista rio Mutumparaná	1
34	20L	265105	8938059	19/9/2006 10:24	Rio Castanho	1
35	20L	263746,3	8938876	19/9/2006 10:25	Vista Corredeira	1
36	20L	261355,3	8938311	19/9/2006 10:25	Vista corredeira	1
37	20L	250479,2	8906185	19/9/2006 10:33	Vista banco de areia	1
38	20L	247307,9	8891870	19/9/2006 10:36	Ponte Igarapé Araras	1
39	20L	246632	8898783	19/9/2006 10:40	Dragas	1
40	20L	247925,2	8914996	19/9/2006 10:45	Cavas de garimpo	1
41	20L	249156,7	8912414	19/9/2006 10:47	Cavas Garimpo	1
42	20L	242025,1	8925628	19/9/2006 10:50	Pista de Pouso de Abunã situação precária não permite pousos	1
43	20L	232354,2	8929186	19/9/2006 10:53	Vista Balsa	1
44	20L	243475,7	8947841	19/9/2006 11:00	Vista da Cachoeira do Tamborele não é navegavel foi identificado desmatamento em APP em extensão	1
45	20L	263474	8947344	19/9/2006 11:05	Vista Cachoeira do paredão navegavel	1
46	20L	268240,3	8948789	19/9/2006 11:06	Garimpo	1

EM BRANCO



EM BRANCO

1190
 Proc: 3771/03
 Rubr:

Vistoria AHEs do Rio Madeira - Setembro de 2006

Pontos de Interesse Georreferenciados - Sistema de Coordenadas UTM / Datum SAD 69 Brasil/BGE

Nome	Zona	Easting	Norting	Data	Comentários
01 Porto	20L	398931,4	9034080	18/9/2006 16:30	18-set-06 4:30:58pm
2	20L	398894,3	9034385	20/10/2006 10:27	Seção Fluvial 75 D
3	20L	398280,9	9034395	20/10/2006 10:27	Seção Fluvial 75 E
4	20L	395946,3	9027479	18/9/2006 17:29	Regua 02 Canal de Fuga
5	20L	395308,7	9027151	18/9/2006 17:32	Vista local Barragem
6	20L	394553,3	9027478	18/9/2006 17:43	Réguas 05 Montante
7	20L	395345,1	9026311	18/9/2006 17:54	Local do Vertedouro
8	20L	396279,3	9026595	18/9/2006 18:03	Vista local Barragem Santo Antônio
9	20L	396317,2	9026547	18/9/2006 18:04	Captação CAERD
10	20L	396317,9	9026535	18/9/2006 18:08	regua 3
11	20L	399179	9032551	20/10/2006 11:54	Réguas ANA CPRM
12	20L	398925,7	9034088	18/9/2006 18:32	Porto chegada
13	20L	401231,1	9036659	19/9/2006 09:09	aeroporto inicio decolagem
14	20L	386684	9019620	19/9/2006 09:27	Balsa
15	20L	384335,8	9019348	19/9/2006 09:28	Cachoeira de Teotônio
16	20L	382449,2	9015843	19/9/2006 09:29	Banco de Areia
17	20L	383887,4	9008217	19/9/2006 09:31	Psicultura
18	20L	369534,1	8998221	19/9/2006 09:35	Corredeira
19	20L	353976,3	8984371	19/9/2006 09:39	Vista ilhas e banco de areia
20	20L	349461,2	8976523	19/9/2006 09:41	vista Jaci Paraná
21	20L	343259,6	8976420	19/9/2006 09:44	19-SET-06 SB
22	20L	340529,2	8985002	19/9/2006 09:46	Vista ilhas e balsas Jaci
23	20L	347565,1	8982480	19/9/2006 09:48	Vista da foz do rio Jaci-Paraná
24	20L	347590,1	8975532	19/9/2006 09:50	Vista Pontes Br-364 e Estrada de Ferro Madeira-Mamoré
25	20L	342945,3	8974541	19/9/2006 09:52	Psicultura Hotel (?)
26	20L	332881,5	8971146	19/9/2006 09:55	Degradação ambiental rio seco com APP suprimida
27	20L	324147,5	8966302	19/9/2006 09:57	estrada vicinal barrando igarapé
28	20L	321367,3	8964950	19/9/2006 09:58	Igarapé com APP queimada recentemente
29	20L	291300,5	8936441	19/9/2006 10:08	Ilhas região Mutum
30	20L	278295,6	8940888	19/9/2006 10:12	Fos do Rio Castanho
31	20L	289989,1	8936934	19/9/2006 10:17	Vista rio Mutumparaná
32	20L	265105	8938059	19/9/2006 10:24	Rio Castanho
33	20L	263746,3	8938876	19/9/2006 10:25	Vista Corredeira
34	20L	261355,3	8938311	19/9/2006 10:25	Vista corredeira
35	20L	250479,2	8906185	19/9/2006 10:33	Vista banco de areia
36	20L	247307,9	8891870	19/9/2006 10:36	Ponte Igarapé Araras
37	20L	246632	8898783	19/9/2006 10:40	Dragas
38	20L	247925,2	8914996	19/9/2006 10:45	Cavas de garimpo
39	20L	249156,7	8912414	19/9/2006 10:47	Cavas Garimpo
40	20L	242025,1	8925628	19/9/2006 10:50	Pista de Pouso de Abunã situação precária não permite pousos
41	20L	232354,2	8929186	19/9/2006 10:53	Vista Balsa
42	20L	243475,7	8947841	19/9/2006 11:00	Vista da Cachoeira do Tamborete não é navegavel foi identificado desmatamento em APP em
43	20L	263474	8947344	19/9/2006 11:05	Vista Cachoeira do paredão navegavel
44	20L	268240,3	8948789	19/9/2006 11:06	Garimpo
45	20L	271392,8	8952118	19/9/2006 11:07	Mineração
46	20L	275427,8	8952867	19/9/2006 11:08	Mineração São Lourenço
47	20L	291460,4	8949121	19/9/2006 11:12	02 desmatamentos isolados em meio a mata
48	20L	297003,3	8965135	19/9/2006 11:17	Vista Foz do Rio São Lourenço
49	20L	308274,2	8969145	20/10/2006 17:46	Contorno área AHE Jirau
50	20L	327700,2	8986590	19/9/2006 11:33	Areal
51	20L	336847,3	8986037	19/9/2006 11:35	Vista braço Madeira assoreado
52	20L	354303,6	8994398	19/9/2006 11:41	ilha
53	20L	356886,2	8997881	19/9/2006 11:42	Casas no barranco
54	20L	369356,1	9003065	19/9/2006 11:45	corredeira
55	20L	392146,3	9026247	19/9/2006 11:56	Vista Mineração Brita

EM BRANCO



56	20L	395188,2	9028484	20/10/2006 17:59	contorno AHE Santo Antônio
57	20L	444020,5	9067305	19/9/2006 12:16	Vila
58	20L	448036,1	9059933	19/9/2006 12:19	Vista Rio Jamari
59	20L	431836,1	9052195	19/9/2006 12:24	Vista lago com macrófitas
60	20L	401138,7	9036865	19/9/2006 12:37	Aeroporto final sobrevôo
61	20L	380555,6	8994860	19/9/2006 15:04	Presidio Federal em construção
62	20L	353317,9	8981576	19/9/2006 15:25	Ponte Rio Caracol
63	20L	347652,2	8976385	19/9/2006 15:31	Ponte rio Jaci Paraná
64	20L	231547,7	8929693	19/9/2006 18:38	Porto Balsa Br 364
65	20L	232101,7	8928421	20/9/2006 10:12	Banco areia
66	20L	232074,6	8927981	20/9/2006 10:17	corredeira rio Abunã
67	20L	239939,3	8926843	20/9/2006 10:46	Vista Quartel Manoa
68	20L	233101,6	8933727	19/9/2006 17:55	Barreiro
69	20L	232385,7	8933240	19/9/2006 18:25	Barreiro
70	20L	237364,9	8936775	20/9/2006 11:37	Região Mad 20 Ponto de qualidade de água
71	20L	236525,7	8936711	20/9/2006 11:42	Vista foz do Igarapé Simãozinho
72	20L	286847,4	8935926	20/9/2006 13:31	Almoço
73	20L	276928,6	8939014	20/9/2006 17:11	Reconhecimento área futuro bolsão subimos pelo barranco até área d
74	20L	300823,2	8947354	20/9/2006 18:20	Chegada comunidade transbordo barco para carro barranco muito ingrime difícil retirar barco
75	20L	316595,7	8964451	21/9/2006 09:17	entrada para Jirau
76	20L	310103,2	8968112	21/9/2006 09:48	Alojamento Jirau
77	20L	310011,9	8968083	21/9/2006 10:43	porto de Jirau
78	20L	301641	8950580	21/9/2006 11:59	Igarapé "Samauma"
79	20L	298369,6	8958555	21/9/2006 12:31	Balsa Scarifussa e banco de areia
80	20L	299113,4	8960435	21/9/2006 12:37	Foz Igarapé Caicara
81	20L	297343,9	8964429	21/9/2006 13:04	Foz São Lourenço
82	20L	307927,2	8963110	21/9/2006 13:37	Afloramento rochoso
83	20L	308142,8	8963094	21/9/2006 13:39	Foz Igarapé Jirau
84	20L	310282	8965895	21/9/2006 13:49	RN Jirau Montante zero=6802 + leitura 436 = 7238
85	20L	309925,8	8967876	21/9/2006 13:55	RN E-1 cota zero 6579 + medição 646 = 7225
86	20L	347498	8976528	21/9/2006 16:22	Praia
191	20L	277109,5	8938979	20/9/2006 08:51	20-set-06 8:51:20am
Abuna	20L	241532,7	8927499	00/00/00 00:00:00	Abuna
Acesso Mp	20L	286752,7	8935848	00/00/00 00:00:00	Acesso Mp E Rio Madeira
Barreiro	20L	233084,4	8933771	00/00/00 00:00:00	Barreiro
Bolsao	20L	294194	8962855	00/00/00 00:00:00	Rio Sao Lourenco
Bolsao Cai	20L	304443,4	8954115	00/00/00 00:00:00	Ig. Caicara
Bolsao Sao	20L	295047	8965236	00/00/00 00:00:00	Igarape Caripuninhas
Bomfuturo	20L	341459,3	8983227	00/00/00 00:00:00	Com Bom Futuro ???
Campo Lima	20L	327181,3	8973843	00/00/00 00:00:00	Campo Lima
Com	20L	269845,3	8928417	00/00/00 00:00:00	Com Lourdes ???
Com 3 Rios	20L	349666,5	8978692	00/00/00 00:00:00	Tres Rios
Eixo	20L	309572	8968162	00/00/00 00:00:00	Eixo
Enc Rios	20L	239018,8	8851299	00/00/00 00:00:00	Beni Mamore
Fort Abuna	20L	223988,1	8918543	00/00/00 00:00:00	Fortaleza Do Abuna
Ig Caicara	20L	305549,3	8951575	00/00/00 00:00:00	Ig Caicara
Ig Jirau	20L	313053	8957483	00/00/00 00:00:00	Ig. Jirau
Jaci Paran	20L	346244,9	8975584	00/00/00 00:00:00	Jaci Parana
Jirau Vila	20L	313625,3	8959027	00/00/00 00:00:00	Jirau
M Sao Lour	20L	271471,1	8951326	00/00/00 00:00:00	Mineracao Sao Lourenco
Mad10	20L	242143,9	8923080	00/00/00 00:00:00	Mad10
Mad20	20L	237505,9	8936542	00/00/00 00:00:00	Mad20
Mad30	20L	285312,8	8939734	00/00/00 00:00:00	Mad30
Mad40	20L	309788,6	8966934	00/00/00 00:00:00	Mad40
Mad50	20L	348721,1	8983541	00/00/00 00:00:00	Mad50
Mad60	20L	382067,5	9019654	00/00/00 00:00:00	Mad60
Mad80	20L	394266,6	9027427	00/00/00 00:00:00	Mad80
Mad90	20L	399756,6	9044026	00/00/00 00:00:00	Mad90

EM BRANCO

Fis: 1192

Proc: 3773/03

Rubr:

Manoa	20L	239214,5	8925545	00/00/00 00:00:00	Manoa
Min Macisa	20L	279258,4	8961091	00/00/00 00:00:00	Mineracao Macisa
Mutumparan	20L	286492,3	8936566	00/00/00 00:00:00	Mutum Parana
Porto 364	20L	232847	8930523	20/10/2006 16:40	Porto Br 364
R 01 P 01	20L	401214,6	9039445	00/00/00 00:00:00	Portovelho Saida Aeroporto Rot
R 01 P 01b	20L	384232,7	9009121	00/00/00 00:00:00	Waypoint 91
R 01 P 09b	20L	288734,8	8941425	00/00/00 00:00:00	Way278
R 01 P 24	20L	308732	8961965	00/00/00 00:00:00	24 Bolsao Jirau
R 01 P 25	20L	299274,3	8959615	00/00/00 00:00:00	25 Bolsao Ig. Caicara
r 1	20L	392620	9027338	20/10/2006 11:40	regua 1
r 2	20L	395917	9027526	20/10/2006 11:34	regua 2
r 3	20L	396281	9026513	20/10/2006 11:32	regua 3
r 4	20L	392343	9024456	20/10/2006 11:28	regua 4
r 5	20L	394572	9027542	20/10/2006 11:26	regua 5
R Caripuna	20L	321545,4	8984196	00/00/00 00:00:00	Rio Caripunas
R Castanho	20L	266285,6	8938122	00/00/00 00:00:00	Rio Castanho
R-01 P-02	20L	346515,1	8974663	00/00/00 00:00:00	Sobrevoo Contornando Jaci-para
R-01 P-03	20L	339235,6	8980653	00/00/00 00:00:00	Contorno
R-01 P-04	20L	341168,3	8985558	00/00/00 00:00:00	Contorno
R-01 P-05	20L	348648,1	8987032	00/00/00 00:00:00	Contorno
R-01 P-06	20L	355095,5	8983899	00/00/00 00:00:00	Contorno
R-01 P-07	20L	286314,6	8934047	00/00/00 00:00:00	Sobrevoo Mutumparana
R-01 P-08	20L	276415,5	8941547	00/00/00 00:00:00	Contorno
R-01 P-09	20L	281290,1	8943769	00/00/00 00:00:00	Contorno
R-01 P-10	20L	289121,8	8938567	00/00/00 00:00:00	Foz Mutum (cutia)
R-01 P-11	20L	265913,6	8937967	00/00/00 00:00:00	Way280
R-01 P-12	20L	259246	8921928	00/00/00 00:00:00	Way281
R-01 P-13	20L	246339	8892457	00/00/00 00:00:00	Foz Ig. Araras
R-01 P-14	20L	245215,3	8900092	00/00/00 00:00:00	Igarape Taquaras
R-01 P-15	20L	251256,2	8911423	00/00/00 00:00:00	Way284
R-01 P-16	20L	239648,8	8929407	00/00/00 00:00:00	Way285
R-01 P-17	20L	228966,5	8931212	00/00/00 00:00:00	Way286
R-01 P-18	20L	245361,3	8948993	00/00/00 00:00:00	Way287
R-01 P-19	20L	272387,3	8949515	00/00/00 00:00:00	Way288
R-01 P-2 1	20L	307757,5	8967919	00/00/00 00:00:00	26
R-01 P-20	20L	299094,2	8954312	00/00/00 00:00:00	Way289
R-01 P-21	20L	296082,3	8962734	00/00/00 00:00:00	Way290
R-01 P-22	20L	296491	8966464	00/00/00 00:00:00	Way291
R-01 P-23	20L	305800,6	8966829	00/00/00 00:00:00	Way292
R-01 P-24	20L	307757,5	8967919	00/00/00 00:00:00	Way295
R-01 P-25	20L	308145,8	8969381	00/00/00 00:00:00	Way296
R-01 P-26	20L	310730,1	8968707	00/00/00 00:00:00	Way297
R-01 P-27	20L	308145,8	8969381	00/00/00 00:00:00	27
R-01 P-28	20L	310730,1	8968707	00/00/00 00:00:00	R-01 P-28
R-01 P-29	20L	310715,3	8966416	00/00/00 00:00:00	Way298
R-01 P-30	20L	308283,4	8967352	00/00/00 00:00:00	Way299
R-01 P-31	20L	326197,8	8990976	00/00/00 00:00:00	Way300
R-02 P-01	20L	401338,8	9039722	00/00/00 00:00:00	Inicio Rota 02
R-02 P-02	20L	403102,9	9047495	00/00/00 00:00:00	R-02 P-02
R-02 P-03	20L	425079,2	9057877	00/00/00 00:00:00	R-02 P-03
R-02 P-04	20L	444068,8	9068244	00/00/00 00:00:00	R-02 P-04
R-02 P-05	20L	446444,3	9063582	00/00/00 00:00:00	R-02 P-05
R-02 P-06	20L	400218,9	9040927	00/00/00 00:00:00	R-02 P-06
R-02 P-07	20L	400401,6	9028892	00/00/00 00:00:00	R-02 P-07
R-02 P-08	20L	394271,5	9025253	00/00/00 00:00:00	R-02 P-08
R-02 P-09	20L	393121,6	9029259	00/00/00 00:00:00	R-02 P-09
R-02 P-10	20L	396797,9	9030152	00/00/00 00:00:00	R-02 P-10
R-02 P-11	20L	397628,2	9026832	00/00/00 00:00:00	R-02 P-11

EM BRANCO



Fls.: 1193

Proc.: 3773/03

Rubr.: 

R-02 P-12	20L	394499,7	9026229	00/00/00 00:00:00	R-02 P-12
R-02 P-13	20L	394406,9	9028713	00/00/00 00:00:00	R-02 P-13
Regua 6	20L	395272	9027240	20/10/2006 11:22	regua 6
regua ANA	20L	240512	8926361	20/10/2006 18:48	Regua ANA leitura cota zero = 7465 + leitura 536 = cota 8001
Rio	20L	347971,5	8977238	00/00/00 00:00:00	Rio J-p
Rio Abuna	20L	232529,4	8929999	00/00/00 00:00:00	Rio Abuna
Rio Cotia	20L	287473,8	8936204	00/00/00 00:00:00	Rio Cotia Mutum Parana
Rio Mutump	20L	282802,3	8929759	00/00/00 00:00:00	Rio Mutum Parana
Sao Louren	20L	297121,1	8964976	00/00/00 00:00:00	Rio Sao Lourenco
seção 124	20L	231843	8927667	20/10/2006 18:42	seção 124 FURNAS
Travessia	20L	278879,2	8941496	00/00/00 00:00:00	Acesso Mineracao
Way100	20L	329578,5	8987723	00/00/00 00:00:00	Waypoint 100
Way101	20L	331150,5	8988445	00/00/00 00:00:00	Waypoint 101
Way102	20L	331175,5	8988431	00/00/00 00:00:00	Waypoint 102
Way14	20L	322281,6	8978364	00/00/00 00:00:00	Way14
Way2	20L	395775,8	9026852	00/00/00 00:00:00	Igarape
Way23	20L	273389,6	8949869	00/00/00 00:00:00	Way23
Way25	20L	279116	8958766	00/00/00 00:00:00	Way25
Way27	20L	277816,6	8941979	00/00/00 00:00:00	Way27
Way29	20L	277816,6	8941979	00/00/00 00:00:00	Waypoint 29
Way3	20L	395784,5	9026676	00/00/00 00:00:00	Way3
Way33	20L	252571,6	8946413	00/00/00 00:00:00	Rio Madeira
Way39	20L	231300,9	8930712	00/00/00 00:00:00	Rio Madeira
Way4	20L	395748,9	9026506	00/00/00 00:00:00	Waypoint 4
Way40	20L	233060,3	8930723	00/00/00 00:00:00	Rio Madeira
Way58	20L	403102,9	9047495	00/00/00 00:00:00	Waypoint 58
Way59	20L	425079,2	9057877	00/00/00 00:00:00	Waypoint 59
Way60	20L	444068,8	9068244	00/00/00 00:00:00	Waypoint 60
Way75	20L	446444,3	9063582	00/00/00 00:00:00	Waypoint 75
Way76	20L	400218,9	9040927	00/00/00 00:00:00	Waypoint 76
Way77	20L	400401,6	9028892	00/00/00 00:00:00	Way262
Way78	20L	394271,5	9025253	00/00/00 00:00:00	Waypoint 78
Way79	20L	393121,6	9029259	00/00/00 00:00:00	Waypoint 79
Way80	20L	396797,9	9030152	00/00/00 00:00:00	Waypoint 80
Way81	20L	397628,2	9026832	00/00/00 00:00:00	Waypoint 81
Way82	20L	394499,7	9026229	00/00/00 00:00:00	Waypoint 82
Way85	20L	382099,2	9021375	00/00/00 00:00:00	Rio Madeira
Way86	20L	399708,8	9031478	00/00/00 00:00:00	Porto Velho
Way87	20L	398726,7	9031926	00/00/00 00:00:00	Rio Madeira
Way88	20L	399140,8	9034025	00/00/00 00:00:00	Porto Velho
Way89	20L	398367,4	9034129	00/00/00 00:00:00	Rio Madeira
Way93	20L	308732	8961965	00/00/00 00:00:00	Waypoint 93
Way94	20L	299274,3	8959615	00/00/00 00:00:00	Rio Madeira
Way98	20L	329402,5	8987631	00/00/00 00:00:00	Waypoint 98
Way99	20L	331178,5	8988373	00/00/00 00:00:00	Waypoint 99

EM BRANCO



Foto 1 – Assentamento margem esquerda



Foto 2 – Assentamento margem esquerda

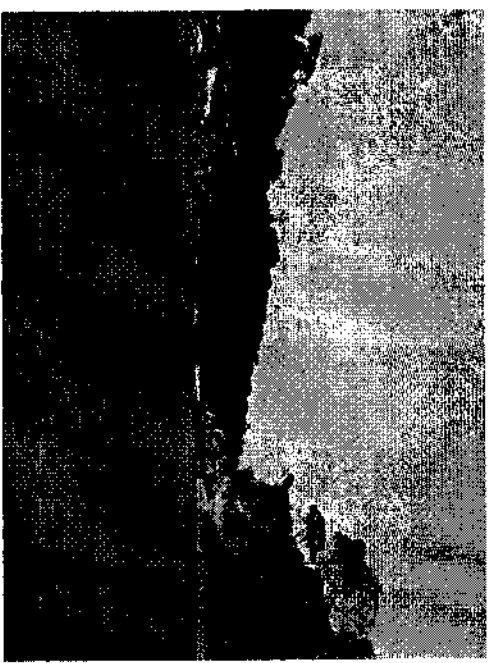


Foto 3 – Vista de jusante do local projetado do AHE de Santo Antônio



Foto 4 – Vista Estação fluviométrica Régua Santo Antônio-
ME R5 – Montante com barranco colapsado

EM BRANCO



Foto 9 – Vista desmatamento com APP e curso d'água devastados (ponto georreferenciado nº 26 gps)



Foto 11 – Vista Rio Jaci-Paraná, Ponte EFMM, BR 364 e praias que serão afetadas pelo AHE de Santo Antônio

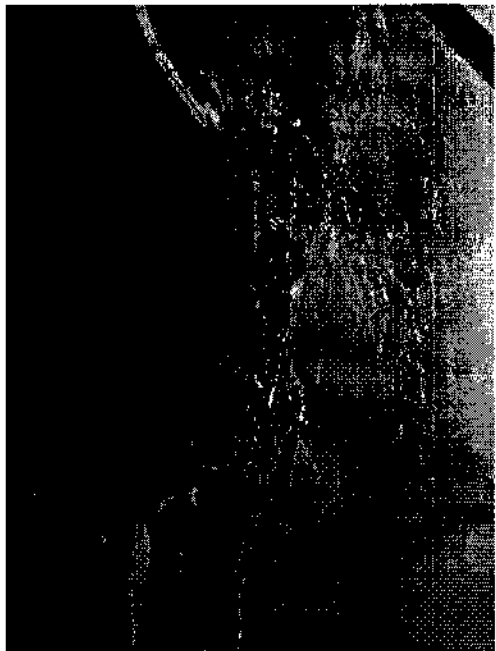


Foto 10 – Vista Distrito de Jaci-Paraná às margens do rio onde são formadas falésias sujeitas a erosão e solapamentos.

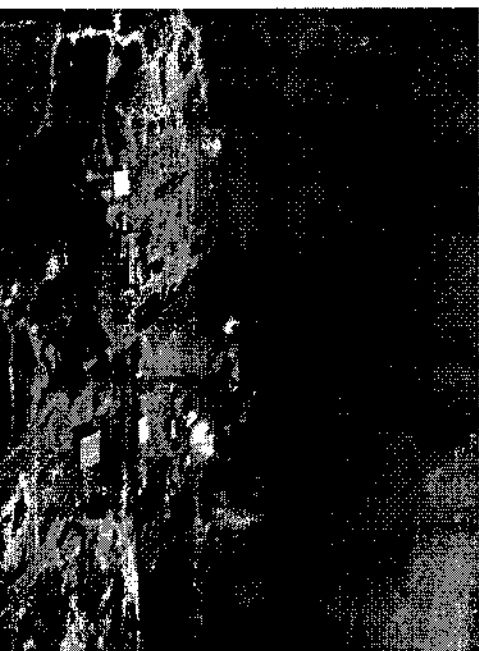


Foto 12 – Mutum-Paraná, vista de madeireiras e represamento ao fundo.

EM BRANCO



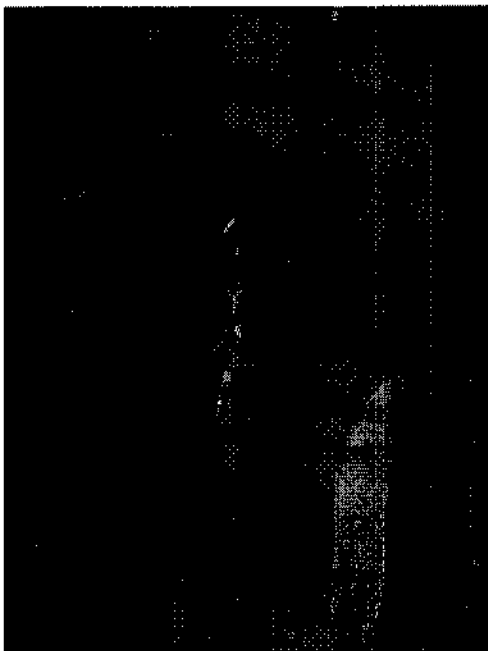


Foto 13 – Rio Madeiro, trecho binacional
Dragas na margem esquerda

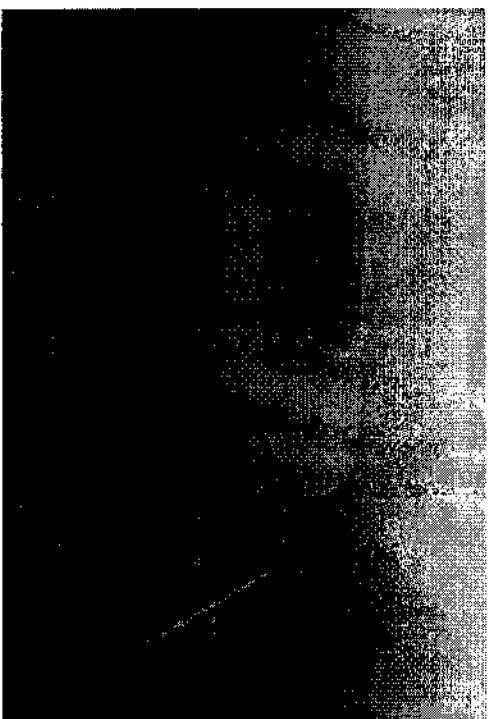


Foto 15 – Vista do Rio Madeiro no trecho binacional
Distrito de Abunã a direita, Bolívia na margem esquerda

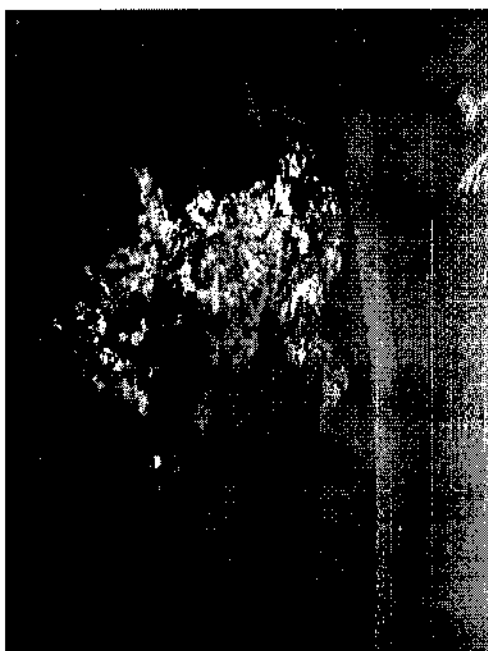


Foto 14 – Garimpo no Igarapé Taquaras
Aparentemente abandonado

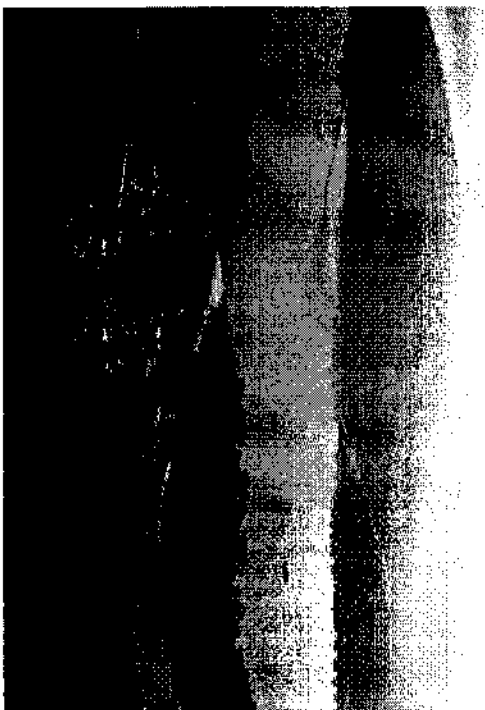


Foto 16 – Vista da Travessia do Rio Madeira – BR 364
Em primeiro plano porto margem esquerda dentro do rio Abunã no
início do trecho binacional.

EM BRANCO



Foto 17 – Mineração São Lourenço



Foto 19 – Vista dá área projetada para implantação do AHE de Jirau – Cachoeira do Jirau, Alojamento e Escritório na margem esquerda e banco de areia exposto a montante.



Foto 18 – Travessia do Rio Madeira Porto Bom Futuro – acesso a Minerações São Lourenço e outras. APP desmatada

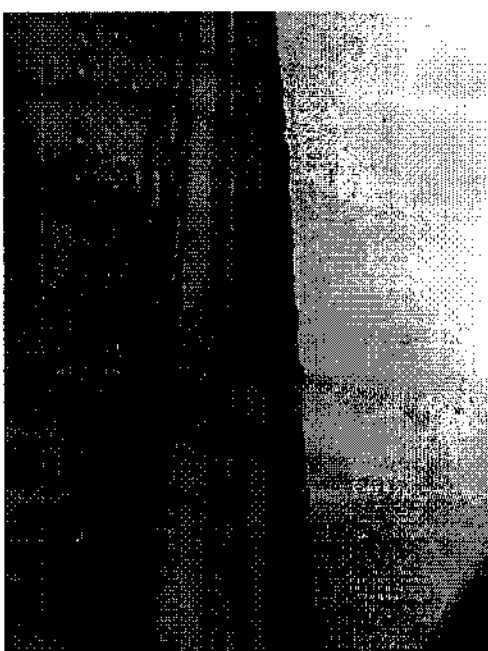


Foto 20 – Rasante em Banco de areia

EM BRANCO





Foto 21 – Braço do Rio Madeira Assoreado

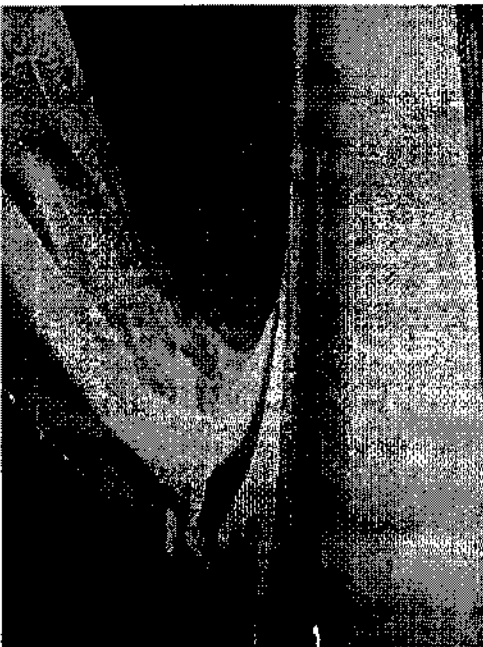


Foto 23 – Braço do Rio Madeira assoreado



Foto 22 – Banco de areia exposto

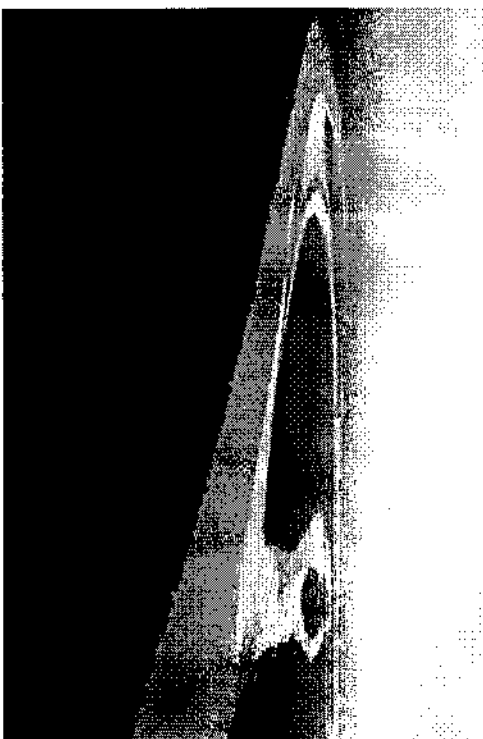


Foto 24 – Rio Madeira a jusante de Porto Velho e montante do Rio Jamari – Vista de lagos e trechos assoreados



EM BRANCO



Foto 25 – Equipe do IBAMA, FURNAS, Odebrecht e Consultores em vistoria ao Barreiro próximo a Balsa.



Foto 27 – cultivo sazonal em praias



Foto 26 – cultivo sazonal em praias

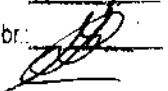


Foto 28 – Vista do Forte e Bandeira Boliviana Divisa Brasil/Bolivia na foz do Rio Abunã com o Madeira





SECRETARIA DE

Fis: 1201
Proc: 3773/03
Rubr: 

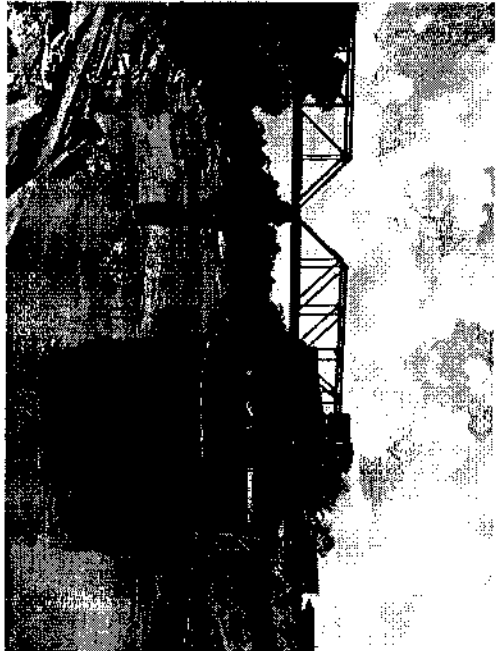


Foto 29 – Vista Draga em reforma e ponte da EFMM
Rio Mutumparaná – região alto índice de Hg

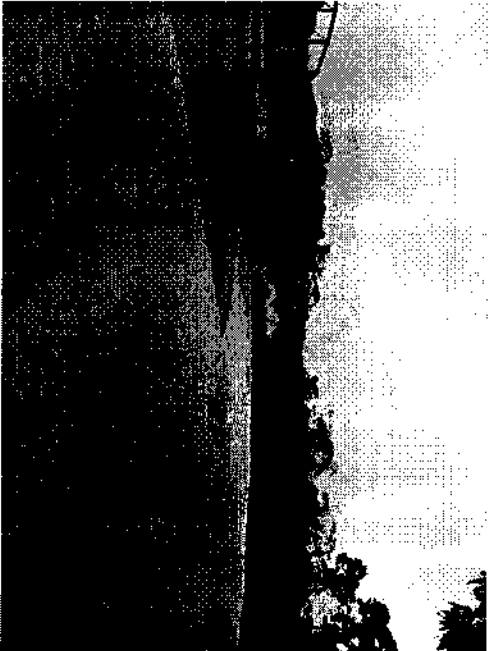


Foto 31 – Vista praia de Jaci-Paraná
Rio Jaci-Paraná



Foto 30 – Vista falésias em Jaci-Paraná
Rio Jaci-Paraná



Foto 32 – Vista das “Burras” na cachoeira de Teotônio

3

3

3

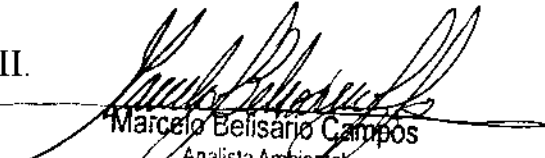
3



INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
COORDENAÇÃO GERAL DE ADMINISTRAÇÃO
DIVISÃO DE COMUNICAÇÕES ADMINISTRATIVAS

TERMO DE ENCERRAMENTO DE VOLUME

Aos 21 dias do mês de março de 2007, encerrou-se este volume, nº VI, do processo de nº 02001.003771/2003-25, referente aos AHEs Santo Antônio e Jirau, iniciado na folha 1006 e finalizado na folha nº 1201, abrindo-se, em seguida, o volume de nº VII.


Marcelo Belisario Campos
Analista Ambiental
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA
Mat. 1365204

